

INAUGURADA ONTEM A NONA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

Já no início dos trabalhos a URSS vê frustrados seus planos a respeito da admissão da China comunista — Eleito Van Kleffens, da Holanda, presidente da Assembleia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (UP) — O dr. Eelco N. Van Kleffens, da Holanda, foi eleito presidente da Nona Assembleia Geral das Nações Unidas. Obteve 45 votos na primeira votação. O príncipe Wan, da Tailândia,

que havia retirado sua candidatura, recebeu 3 votos. Dese países se abstiveram de votar.

APOIO À ATITUDE DOS E.E.U.U.
NAÇÕES UNIDAS, 21 (UP) — Os Estados Unidos haviam lo-

grado hoje bastante apoio para impedir que a campanha que a Rússia realizou até tarde para conseguir a admissão da China comunista nas Nações Unidas, logre êxito.

Mais de 40 membros das Nações Unidas se comprometeram a votar com os Estados Unidos contra a moção de dar à China comunista o lugar ocupado pela China nacionalista.

Somente é esperada uma breve discussão verbal antes da realização da votação.

Se o delegado soviético Andrei Y. Vishinski seguir a mesma linha de conduta do ano anterior apresentará de novo a questão da admissão da China comunista ante a Nona Assembleia Geral das Nações Unidas, que se reunirá às 15 horas da tarde de hoje para eleger o seu presidente.

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, encabeçará a luta contra os esforços de Vishinski de conseguir que a China comunista faça parte dessa organização.

Espera-se que Dulles peça uma votação para adiar a decisão sobre a representação da China comunista até que termine o período de sessões da Assembleia Geral.

NAO SERÁ ABORDADA A QUESTÃO DA ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA
NAÇÕES UNIDAS, 21 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas por 43 votos a favor e 11 (Conclui na 2.ª página)

MELHORES PERSPECTIVAS NA EUROPA

Indica Mendes-France o Pacto de Bruxelas como unica base do rearmamento da Alemanha

O citado documento, firmado em 1948, inclui um tratado multilateral de defesa conjunta europeia desde a Segunda Guerra e lançou as bases para a criação da NATO

LONDRES, 21 (U. P.) — O chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, propôs ontem o Pacto de Bruxelas de 1948 como base do rearmamento alemão, frente à proposta britânica de uma semana em favor da organização do Tratado do Atlântico (NATO), como alternativa à margem da Comunidade Europeia de Defesa (CED), nascida há dois anos.

Tudo isso obedece a um propósito comum aos três projetos: responder a um perigo coletivo com uma frente única. Mas desde o Pacto de Bruxelas, em 1948, Noruega. Era uma compactação alça que estabelecia não só ajuda mútua contra uma agressão

se transformou na ameaça do assalto do bloco soviético.

O Pacto de Bruxelas — 17 de março de 1948 — foi firmado pela Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, com o compromisso de "assistência mútua... na resistência a qualquer política agressiva". Foi o primeiro tratado multilateral de defesa conjunta europeia desde a segunda guerra mundial, e lançou as bases para a NATO.

Esta foi criada a 4 de abril de 1949. Abracou toda a família do Atlântico Norte, desde o Canadá, passando pela Itália, até a Noruega. Era uma compactação alça que estabelecia não só ajuda mútua contra uma agressão

como também um mandato militar único para preparar-se contra tal eventualidade.

Os 12 firmantes originais da NATO convieram em que "um ataque armado contra um ou mais deles... será considerado um ataque a todos". E, ademais, declararam que "o uso da força armada" era a contestação específica à agressão. Em consequência, uniram suas forças, mas todavia, suas forças nacionais por separado, sob um comandante supremo.

Depois veio a Comunidade Europeia de Defesa (CED), que pretendia reunir as tropas de seis nações continentais em um exército europeu da NATO como uma unidade. A CED previa um exército "ultranacional" com um comando internacional e um uniforme internacional, governado por uma assembleia internacional. Com isto, não haveria Exército Nacional alemão.

Os três pactos se baseavam no artigo 51 da Carta das Nações Unidas, que reconhece o "direito inerente de defesa própria individual ou coletiva".

O EMPENHO DO GOVERNO DE BONN

LONDRES, 21 (U. P.) — A Alemanha Ocidental continuou esta noite com maior energia que antes, as gestões que está fazendo para que seja admitida quanto antes na Organização do Tratado do Atlântico Norte NATO.

Os diplomatas da própria Alemanha e da Grã-Bretanha prognosticaram que se chegara a um compromisso com a França sobre a defesa europeia na próxima semana.

Os mesmos diplomatas disseram que o plano que se acete em definitivo na próxima semana conterá princípios tanto do plano proposto pela Grã-Bretanha como do plano proposto pela França.

Nos círculos oficiais se disse que a Alemanha pedirá que se

lhe permita ingressar ao mesmo tempo no Pacto de Bruxelas e na NATO, apesar de que os franceses têm ao que parece o desejo de mantê-la fora da NATO até uma incerteza, e vaga data do futuro.

A CONFERENCIA DE LONDRES SERÁ DIVIDIDA EM DOIS CONCLAVES
LONDRES, 21 (ANSA) — De acordo com informações colhidas junto a fonte autoridade, a Conferência de Londres, que segundo tudo indica, será realizada no Lancaster House, o mesmo palácio em que, em 1950, foi sancionada a aliança atlântica, será dividida em dois conclaves paralelos: o primeiro incumbido de estudar a extensão do Pacto de Bruxelas à Itália e à Alemanha, como fase preliminar do ingresso de Bonn na NATO, e o segundo, do qual participará o comitê de representantes dos Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª pag.)

CONTINUA A BATALHA PELA POSSE DA ILHA DE QUEMOY

Incurso contra uma frota de juncos comunistas levada a efeito pela aviação nacionalista

TAIPE, 21 (U. P.) — Casca nacionalistas chineses fizeram, hoje, uma incursão contra uma frota de juncos comunistas frente à ilha de Quemoy.

O alto comando nacionalista desta capital disse que foram postos a pique 30 dos juncos motorizados, e avariados mais de 40, entre eles um canhoneiro de grande tonelagem, que foi incendiado.

A operação esteve a cargo de quatro esquadilhas separadas, que voaram ao longo de 50 quilômetros da costa, do continente da China, desde Chen Chang-Jan, 50 quilômetros ao sul de Assor, até as imediações da cidade cidade. As incursões duraram cinco horas.

Segundo o comando nacionalista os aviões também atacaram posições da artilharia e os quartéis da zona de Amor, onde se encontraram com intenso fogo anti-aéreo.

Por outro lado, uma agência jornalística disse que de Vladivostok tem sido enviados para o sul, ao longo da costa chinesa, grande reforço naval russo. Esta agência, a "China Union Press", que diz ter "estreitos vínculos com fontes do Serviço de Inteligência", afirma que frente a Tsingtau foram vistos no dia 10 do corrente dois cruzadores, quatro destróieres e quatro caça-minas russos, que pareciam haver continuado navegando mais ao sul pela costa chinesa.

NAO SERÁ ABORDADA A QUESTÃO DA ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA
NAÇÕES UNIDAS, 21 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas por 43 votos a favor e 11 (Conclui na 2.ª página)

POLITICA DE FORTALECIMENTO DA ECONOMIA O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO BRASILEIRO

Combate à inflação, fomento nas inversões do capital estrangeiro e regime de austeridade, os tres principais pontos do programa posto em pratica, afirma o ministro da Fazenda do Brasil em Washington

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Por Arthur Olsen — Eugenio Gudin, ministro da Fazenda do Brasil, declarou hoje que o novo governo do Rio de Janeiro está levando o cabo uma política cujo fim consiste em fortalecer a economia do país.

Tal política consta de três pontos: combater a inflação por todos os meios possíveis; fomentar as inversões do capital estrangeiro; e, impor um regime de austeridade, especialmente no uso das divisas estrangeiras.

O ministro brasileiro falou aos jornalistas depois de uma série de reuniões com funcionários norte-americanos no Departamento de Estado. Antes, havia conferenciado com o secretário de Estado adjunto, Robert F. Woodward. Posteriormente, o fca com o secretário adjunto encarregado dos assuntos econômicos, Samuel C. Waugh.

Logo após reuniu-se com um grupo de funcionários do Departamento do Estado, do Banco da Reserva Federal, do Tesouro, do

Banco de Exportação e Importação, do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e do Fundo Monetário Internacional. Gudin explicou a esses funcionários a nova política econômica e monetária do Brasil.

Gastou nessa conferência mais ou menos uma hora. Ao sair da mesma, declarou aos jornalistas o seguinte:

"Vim aqui para assistir à reunião conjunta do Banco Internacional e do Fundo Monetário, e tenho especial interesse naquelas medidas dos países europeus sobre sua política monetária que possam ter repercussões no Brasil".

PAGAMENTOS DE LETRAS DE CAMBIO PELOS PAISES LATINO-AMERICANOS
NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Banco da Reserva Federal informou hoje que o volume em dólares das letras de cambio pagas pelos países latino-americanos aos Estados Unidos foi, em agosto, maior que em qualquer outro mês do ano.

Baseando-se nos dados obtidos de 15 bancos comerciais, o da Reserva Federal explicou em seu informe mensal que o dinheiro que esses bancos receberam em pagamento de letras aumentou em agosto em 1.800.000 dólares em relação ao mês anterior, chegando o total a 40.900.000 dólares.

Os países nos quais o aumento chegou a ser maior foram Bolívia e Brasil. Chile, México e Uruguai aumentaram também os pagamentos das letras norte-americanas mas em menor proporção.

No Brasil, o número das letras pagas "prontamente" foi em agosto maior que em qualquer outro mês, e constituiu 67 por cento do total. O total de dólares pagos por (Conclui na 2.ª página)

AGRAVOU-SE A CRISE POLITICA DO VIETNAM

Recrudescem os disturbios populares em face de grupos de refugiados partidários do primeiro ministro Dinh Dien

SAIGON, 21 (ANSA) — Agravou-se, de hora em hora a situação política do Vietnã, onde as setas religiosas e o exército lutam pelo poder.

De um lado, personalidades militares, próximas ao general Hinh, que, como se sabe, enviou ao imperador Bao Dai uma mensagem convidando-o a intervir na controvérsia, determinado a dissolver o atual gabinete, declara que se o soberano não se decidir a agir, o exército intervirá para resolver a questão. De outro, chegou hoje a esta capital o general Bevilan, chefe da organização Bin Hyen. O militar, que regressou da França, onde realizou demoradas conversações com Bao Dai, afirmou ser um emissário do soberano, que apela, para resolver a crise, para "as forças vivas do nação".

Pelo teor das declarações de Bevilan, tudo como um elemento de confiança de Bao Dai, é ilicito deduzir que o imperador se prepara a sacrificar o governo de Ngo Dinh-diem, no altar da segurança interna.

DISTURBIOS POPULARES
SAIGON, 21 (UP) — Duas pessoas morreram e três outras ficaram feridas quando um grupo de refugiados do norte do Vietnã realizaram uma manifestação em favor do primeiro ministro, Nao Dinh Diem.

Este é o primeiro derramamento de sangue ocorrido em onze dias de crise entre o governo e o exército.

Os disturbios tiveram lugar em um campo de refugiados que oferecem abrigo temporário a milhares de pessoas que fogem do domínio comunista de Hanoi e do delta do rio Vermelho.

Um pequeno grupo de refugiados se dirigiu para a catedral, ganhando a grade de ferro que rodeia os jardins do edifício onde havia um enorme cartaz que dizia: "Completo apoio do norte ao presidente Ngo Dinh Diem".

Diem nasceu no norte e todo seu apoio político procedia dessa região antes que o país houvesse sido dividido.

Outra demonstração se registrou na avenida Pasquie, onde é grande o numero de automóveis, charretes e carros de bois e pontos de vendas de mercados na-

tivos. Ali, os refugiados começaram a gritar que queriam ser exilados novamente para o norte.

GENERALIZA-SE A CONFUSAO
SAIGON, 21 (UP) — Por Jean Barre — Graves disturbios provocados hoje no centro de Saigon por refugiados vietnamitas que querem regressar ao norte — e ao comunismo — debilitaram ainda mais a posição do governo vacilante do primeiro ministro Neo Din Diem, enquanto se perfilava a figura de um possível sucessor na pessoa de um "homem forte" apoiado pelas setas políticas disidentes.

A polícia abriu, hoje, fogo so-

(Conclui na 2.ª página)

DESAZENDO UMA INSIDIA

Seu candidato do Partido Republicano a uma cadeira de deputado federal. Não é possível ser eleito sem votos. É, pois, uma insidiosa manobra a dos que — para evitar a minha presença na Câmara dos Deputados — levam a informação aos meus amigos e correligionários, da Capital e do interior do Estado, de que não preciso dos votos, porque os tenho de sobra. A todos previno — para que não sejam iludidos em sua boa fé.

JOAO SAMPAIO



DOIS CHANCELERES — ROMA — Ao desembarcar no aeroporto romano de Ciampino, durante sua rápida viagem para discutir o problema do rearmamento da Alemanha, o chanceler britânico Anthony Eden recebe os cumprimentos do seu colega italiano, Atilio Ficoni. (Foto United Press).

Destacadas personalidades numa conferencia nos Estados Unidos

Figuras da politica, da ciencia e das letras reunir-se-ão a fim de assistir ao conclave — Alceu de Amoroso Lima e Gilberto Freire, a representação Brasileira

NOVA YORK, 21 (UP) — Figuras destacadas da politica, da ciencia e das letras de toda a America Latina se concentrarão em fins de outubro, nesta cidade, para assistir a uma conferencia de cinco dias sobre o tema da "Liberdade responsável nas Americas".

Varios ex-presidentes e prestigiosos estadistas, escritores e sabios do continente assistirão a essa conferencia que será realizada de 25 a 30 de outubro, em relação com o bi-centenario da Universidade de Columbia. Os assistentes falarão sobre diferentes temas vinculados ao problema geral das deficiências da liberdade e os obstáculos que se erguem ante o desenvolvimento da liberdade no hemisfério, com as possíveis soluções ao problema.

ACEITARAM O CONVITE
A lista das personalidades que já aceitaram o convite para comparecer à conferencia, por ordem alfabética de países, é a seguinte:

Argentina — Bernardo Houssay, Premio Nobel de Medicina (1947). Bolívia — Fernando Díez Medina, poeta, escritor e diplomata.

Brasil — Alceu Amoroso Lima, sociólogo e escritor, e Gilberto Freire, antropólogo, sociólogo e historiador.

Chile — Gabriela Mistral, poetisa, Premio Nobel de Literatura (1954), e Carlos Dávila, jornalista, secretário geral da Organização dos Estados Americanos.

Colômbia — Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da República, ex-secretário geral da O.E.A., e Eduardo Santos, jornalista e sociólogo.

Costa Rica — Ottilio Ulate, jornalista.

Cuba — José F. Manó, filósofo e escritor, e prof. Fernando Ortiz, antropólogo.

República Dominicana — Max

Enrique Urena, delegado ante as Nações Unidas.

Ecuador — Galo Plaza, ex-presidente da República.

Salvador — Salvador Salazar Arrue, escritor e pintor.

Guatemala — Jorge García Granada, advogado, professor e diplomata.

Haiti — Dantes Bellegarde, diplomata.

Honduras — Rafael Heliodoro Valle, escritor e professor.

México — Daniel Cosío Villegas, economista e sociólogo, e Silvio Zavala, historiador.

Panamá — Ricardo Alfaro, ex-presidente da República.

Paraguai — Justo Pastor Benítez, advogado e diplomata.

Peru — Jorge Basadre, historiador e filósofo.

Porto Rico — Jaime Benítez, da Universidade de Porto Rico.

Uruguai — Eduardo Jiménez Arrechaga, advogado.

Venezuela — Mariano Picón Salas, advogado e crítico literário.

A 30 de outubro será também encerrada uma conferencia de 3 dias sobre o tema "Unidade do conhecimento", que será realizada simultaneamente com a acima mencionada e na qual participará 75 destacadas personalidades científicas e intelectuais do mundo.

Os círculos governamentais se afirmam que é possível que o presidente Dwight Eisenhower tome imediato interesse pessoal e direto na formulação da politica dos Estados Unidos para os países latino-americanos e nos princípios que devem por-se em pratica a respeito dessa politica durante a segunda metade de seus quatro anos de governo.

Embora isso não se declarou explicitamente aos jornalistas,

sabe-se que os técnicos e funcionários subordinados do governo não poderam ainda fixar a atitude que os Estados Unidos adotarão na Conferência Econômica Interamericana que se inaugurará no Rio de Janeiro a 22 de novembro.

Ao que parece existem importantes diferenças de opinião entre esses técnicos e funcionários.

As diferenças basiam-se na importância relativa que deve conceder-se ao capital privado e ao governamental no fomento da economia latino-americana em relação à que recebem as nações de outras partes do mundo.

Dadas estas circunstâncias, o secretário de Estado adjunto, Henry Holland, atualmente em viagem pela América Latina, exercerá uma influência decisiva nos preparativos para a Conferência do Rio uma vez que regressar a Washington.

PLANO NORO-AMERICANO
Nos círculos bem informados se cre, entretanto, que o presidente e seus secretários de Estado serão os que decidirão, em definitivo, se os Estados Unidos se apresentarão ou não no Rio com um plano firme, usado e novo.

Se os delegados norte-americanos comparecerem na capital do Brasil sem esse plano, desempenharão um papel amistoso porém nada sensacional na conferencia e as decisões definitivas terão que adotar-se depois em Washington uma vez que os Estados Unidos conheçam perfeitamente — como consequência do que digam os outros delegados na conferencia — as tendências do pensamento econômico latino-americano e a natureza e extensão da ajuda que desejam obter deste país.

A idéia de que 1955 será "o ano grande" nas relações econômicas interamericanas tem bases mais sólidas de fundamento que o exito que alguns prognosticam a conferencia do Rio.

Essa idéia se baseia no fato de que o governo norte-americano está efetuando atualmente importantes estudos sobre o caráter fundamental da economia latino-americana. Ao mesmo tempo, a recuperação econômica da Europa Ocidental permite agora aos Estados Unidos conceder maior atenção à América Latina.

Na formulação da politica econômica do governo norte-americano, o plano de 1948, que se tornou conhecido depois do levantamento dos trabalhadores da Alemanha Oriental, como o ano que se seguiu à revolta dos marinheiros de Kronstadt contra Lenin, em 1921, foram feitas concessões econômicas, mas a ditadura politica se consolidou e enrijeceu. E muito provável que Moscou tenha um "plano para a unidade alemã".

Além disso, a essência de todas as propostas soviéticas, expurgada do seu palavrosismo, tem consistido no estabelecimento de um governo pan-alemão que (não importa o modo pelo qual venha a ser formada) corresponda ao governo Frlinger-Gottwald, de 1954, na Tchecoslováquia, do qual emergiu, no devido tempo, o governo Gottwald de 1948.

de Mao é totalitário, imperialista e implacavelmente hostil para com o Ocidente.

Mas, é possível reconhecer a existência de um inimigo mortal e ao mesmo tempo negociar com ele; negociar com alguém, sem supor um amigo. O armistício de Genebra foi um mal necessário, mas ainda assim um mal. Chou En-Lai se conduziu com política, mas ainda assim é um inimigo. Muitos ingleses acham que palestras agradáveis conduziram a acordos duradouros, enquanto muitos americanos opinam que os vivos guerreiros constituem a resposta justa a problemas básicos. A politica é algo mais do que os sorrisos de diplomatas europeus, por mais habéis que sejam, ou de que a charanca dos senadores americanos, por mais virtuosos que se revelem. Se houvesse direção real em qualquer dos lados do Atlântico, seria fácil explicar essas verdades simples e dissipar três quartas partes da desconfiança mútua.

O fato central do complexo problema alemão é que o obstáculo à unidade alemã resulta recusa de Moscou a dissolver o exército germânico de Ulrich. Ao contrário das afirmações de alguns comentaristas, há não há indício de que os líderes soviéticos pretendem correr o risco agora, seja o que for que tenham planejado ou deixado de planejar antes de junho de 1953. No ano transcorrido depois do levante dos trabalhadores da Alemanha Oriental, como no ano que se seguiu à revolta dos marinheiros de Kronstadt contra Lenin, em 1921, foram feitas concessões econômicas, mas a ditadura politica se consolidou e enrijeceu. E muito provável que Moscou tenha um "plano para a unidade alemã".

Além disso, a essência de todas as propostas soviéticas, expurgada do seu palavrosismo, tem consistido no estabelecimento de um governo pan-alemão que (não importa o modo pelo qual venha a ser formada) corresponda ao governo Frlinger-Gottwald, de 1954, na Tchecoslováquia, do qual emergiu, no devido tempo, o governo Gottwald de 1948.

de Mao é totalitário, imperialista e implacavelmente hostil para com o Ocidente.

Mas, é possível reconhecer a existência de um inimigo mortal e ao mesmo tempo negociar com ele; negociar com alguém, sem supor um amigo. O armistício de Genebra foi um mal necessário, mas ainda assim um mal. Chou En-Lai se conduziu com política, mas ainda assim é um inimigo. Muitos ingleses acham que palestras agradáveis conduziram a acordos duradouros, enquanto muitos americanos opinam que os vivos guerreiros constituem a resposta justa a problemas básicos. A politica é algo mais do que os sorrisos de diplomatas europeus, por mais habéis que sejam, ou de que a charanca dos senadores americanos, por mais virtuosos que se revelem. Se houvesse direção real em qualquer dos lados do Atlântico, seria fácil explicar essas verdades simples e dissipar três quartas partes da desconfiança mútua.

O fato central do complexo problema alemão é que o obstáculo à unidade alemã resulta recusa de Moscou a dissolver o exército germânico de Ulrich. Ao contrário das afirmações de alguns comentaristas, há não há indício de que os líderes soviéticos pretendem correr o risco agora, seja o que for que tenham planejado ou deixado de planejar antes de junho de 1953. No ano transcorrido depois do levante dos trabalhadores da Alemanha Oriental, como no ano que se seguiu à revolta dos marinheiros de Kronstadt contra Lenin, em 1921, foram feitas concessões econômicas, mas a ditadura politica se consolidou e enrijeceu. E muito provável que Moscou tenha um "plano para a unidade alemã".

Além disso, a essência de todas as propostas soviéticas, expurgada do seu palavrosismo, tem consistido no estabelecimento de um governo pan-alemão que (não importa o modo pelo qual venha a ser formada) corresponda ao governo Frlinger-Gottwald, de 1954, na Tchecoslováquia, do qual emergiu, no devido tempo, o governo Gottwald de 1948.

A COEXISTENCIA PACIFICA

De HUGH SETON-WATSON

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(Primeiro de uma série de dois artigos)

LONDRES — (APLA) — A dificuldade resultante da "coexistência pacifica" é que tem significados diversos nos dois lados da "cortina de ferro". Infelizmente, a opinião publica ocidental ainda não se deu conta de que, quando os stalinistas falam de "coexistência pacifica", querem significar a guerra sem tiros, em preparação para a guerra com tiros e bombas de hidrogenio. Quando o publico ocidental ouve a expressão, subentende paz e, mesmo perspectiva de amizade. Há um paralelo alarmante entre a conduta da atual da Grã Bretanha e a da época de Munich. Seja qual for a opinião que sustentem hoje em relação ao que pensavam em 1938, os homens de Munich, realmente, acreditavam que podiam confiar em Hitler. No presente, alimentam-se ilusões semelhantes diante de Malenkov e Mao Tsé Tung.

Não quer dizer isso que, pelo fato de a rendição em Munich ter levado à guerra, a rendição da Indochina conduza necessariamente à guerra. Pode haver paz em nossos tempos, mas somente se não houver ilusões quanto aos desígnios dos stalinistas. A opinião publica do Ocidente deve compreender que os stalinistas são inimigos implacáveis: que as "contradições" existentes no este são demasiado graves para que se permita o seu argumento; que os stalinistas possuem também as suas "contradições" e que o Ocidente pode explorá-las em seu benefício.

Os últimos meses revelaram até que ponto a inexistência de direção, em Washington, Londres e Paris, levou a opinião publica a ilusões. Todos nós desejamos viver tranquilamente, sem sacrifícios materiais e sem esforço mental para compreender o inimigo. Se a ausência de direção em ambos os lados do Atlântico continuar por mais tempo, se ganharem terreno maior a contemporização e os falsos conselhos, a opinião publica se transformará em poderosa força induzida ao erro e contra ela não prevalecerá nenhuma politica, por mais sábia que seja. Pa-

ra não trabalham os stalinistas e, conscientes ou inconscientemente, os aliados.

A crença generalizada de que se estabeleceu uma nova politica exterior, em Moscou, depois da morte de Stalin, não encontra apoio na realidade. A atual politica soviética, de paz amável e incitamento das divergências entre os países ocidentais, acha-se claramente delineada no livro de Stalin, "Problemas Economicos do Socialismo", escrito em princípios de 1952 e editado em outubro daquele ano. A crença generalizada de que o Politburo se acha dividido em "moderados", que merecem a nossa ajuda, na forma de concessões, e "extremistas", que seriam fortalecidos em consequência de qualquer rigidez da politica ocidental, não encontra apoio na realidade. Tal crença relembra as teorias igualmente sem fundamento, que circularam na década de 1930, sobre japoneses "moderados" e "extremistas", ou sobre a conveniência de favorecer o "moderado" Mussolini, a fim de isolar o "extremista" Hitler. As mesmas conclusões são extraias das teorias em voga na atualidade. A aceitação do conselho produziria as mesmas consequências.

Os dois conflitos mais perigosos dentro do mundo ocidental, hoje, dizem respeito à China e à Alemanha. A China tornou-se uma fonte de enorme mal vontade entre a opinião britânica e americana. E, no entanto, os pontos de vista americano e britânico não são incompatíveis no fundamental. Não se trata de que um é certo e o outro errado, mas de que cada qual abrange apenas a metade da verdade. Está certa a opinião publica britânica quando argumenta que Mao Tsé Tung alcançou o poder através de uma autêntica revolução popular, que o seu governo tem bases sólidas e que, no final de contas, os seus interesses estão longe de identificar-se com os interesses de Moscou. A opinião americana está certa quando argumenta que o governo

de Mao é totalitário, imperialista e implacavelmente hostil para com o Ocidente.

Mas, é possível reconhecer a existência de um inimigo mortal e ao mesmo tempo negociar com ele; negociar com alguém, sem supor um amigo. O armistício de Genebra foi um mal necessário, mas ainda assim um mal. Chou En-Lai se conduziu com política, mas ainda assim é um inimigo. Muitos ingleses acham que palestras agradáveis conduziram a acordos duradouros, enquanto muitos americanos opinam que os vivos guerreiros constituem a resposta justa a problemas básicos. A politica é algo mais do que os sorrisos de diplomatas europeus, por mais habéis que sejam, ou de que a charanca dos senadores americanos, por mais virtuosos que se revelem. Se houvesse direção real em qualquer dos lados do Atlântico, seria fácil explicar essas verdades simples e dissipar três quartas partes da desconfiança mútua.

O fato central do complexo problema alemão é que o obstáculo à unidade alemã resulta recusa de Moscou a dissolver o exército germânico de Ulrich. Ao contrário das afirmações de alguns comentaristas, há não há indício de que os líderes soviéticos pretendem correr o risco agora, seja o que for que tenham planejado ou deixado de planejar antes de junho de 1953. No ano transcorrido depois do levante dos trabalhadores da Alemanha Oriental, como no ano que se seguiu à revolta dos marinheiros de Kronstadt contra Lenin, em 1921, foram feitas concessões econômicas, mas a ditadura politica se consolidou e enrijeceu. E muito provável que Moscou tenha um "plano para a unidade alemã".

Além disso, a essência de todas as propostas soviéticas, expurgada do seu palavrosismo, tem consistido no estabelecimento de um governo pan-alemão que (não importa o modo pelo qual venha a ser formada) corresponda ao governo Frlinger-Gottwald, de 1954, na Tchecoslováquia, do qual emergiu, no devido tempo, o governo Gottwald de 1948.

de Mao é totalitário, imperialista e implacavelmente hostil para com o Ocidente.

Mas, é possível reconhecer a existência de um inimigo mortal e ao mesmo tempo negociar com ele; negociar com alguém, sem supor um amigo. O armistício de Genebra foi um mal necessário, mas ainda assim um mal. Chou En-Lai se conduziu com política, mas ainda assim é um inimigo. Muitos ingleses acham que palestras agradáveis conduziram a acordos duradouros, enquanto muitos americanos opinam que os vivos guerreiros constituem a resposta justa a problemas básicos. A politica é algo mais do que os sorrisos de diplomatas europeus, por mais habéis que sejam, ou de que a charanca dos senadores americanos, por mais virtuosos que se revelem. Se houvesse direção real em qualquer dos lados do Atlântico, seria fácil explicar essas verdades simples e dissipar três quartas partes da desconfiança mútua.

O fato central do complexo problema alemão é que o obstáculo à unidade alemã resulta recusa de Moscou a dissolver o exército germânico de Ulrich. Ao contrário das

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ATRIBUIÇÕES DETERMINADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Instruções regulando as atividades dos presidentes das mesas receptoras

RIO, 21 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral baixou as seguintes instruções especiais destinadas a regular as atividades dos presidentes das mesas receptoras:

1. São as seguintes as principais atribuições dos presidentes das mesas receptoras: 1) Estar presente, às 7 horas da manhã, no local designado para o funcionamento da mesa, verificando se o material e a urna enviados pelo juiz eleitoral, estão em ordem; Na sua ausência até às 7,30 horas assumirá a presidência o 1.º mesário; 2) Preencher o livro de controle, no qual o presidente deve assinar a presença dos eleitores presentes, os que forem necessários para completar a Mesa; 3) Os trabalhos de votação serão iniciados, imediatamente, às 8 horas; 4) Compete ao presidente: a) receber o título do eleitor, quando este se apresentar para votar, conservando-o consigo; b) Examinar se o recibo do título está em ordem, convidando, no caso positivo, o eleitor a assinar a folha de votação; c) Entregar, a seguir, ao eleitor, uma sobrecarta aberta e vazia, devidamente rubricada e numerada em série de 1 a 9, convidando-o para passar o gabarito ou o cartão indecifrável; d) Verificar, sem a tomar, antes de ser lançada a urna pelo eleitor, se a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue por ele, presidente. Caso não seja, convidará o eleitor a voltar à cabine e colocar o seu voto na referida sobrecarta. Se não for atendido, não será o eleitor admitido a votar, fazendo constar da ata o incidente; e) Entregar ao eleitor, após ter este depositado seu voto na urna.

IDENTIDADE DO ELEITOR — 5) Deve o presidente dispensar especial atenção à identidade do eleitor exigido, em caso de dúvida, sua carteira ou outra prova de identidade. Se o eleitor não a tiver, confrontará a sua assinatura com a constante do título. Persistindo, porém, a dúvida, tomará o voto em separado, observando o prescrito no art. 36, n.º 1.

UM POUCO MAIS DE ALIMENTO E REMÉDIO PARA O TUBERCULOSO POBRE DE S. PAULO

Campanha do selo antituberculose do ano de 1954 — A renda será dividida entre as entidades reconhecidas idôneas — Cr\$ 1,00 o valor de cada selo — A FELASP será o único órgão centralizador da Campanha

Este ano, pela primeira vez, a Campanha do Selo Antituberculoso terá sua organização e direção centralizadas num órgão único. Será realizada de outubro a dezembro do corrente ano pela Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo (FELASP), que já congrega a maioria das associações que se empenham realmente na luta contra a tuberculose em nosso Estado. Assim, haverá um selo único, com um tema de Natal, e toda a renda será dividida entre as entidades antituberculosas reconhecidas idôneas, de acordo com suas necessidades. Essa renda será rigorosamente controlada pela FELASP e distribuída somente às entidades que verdadeiramente necessitam do auxílio popular.

CAMPANHA DE AMBIENTE NACIONAL

O selo de 1954, editado pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, cujas iniciais (FBST) tem impressas, é de ambiente nacional, sendo controlada exclusivamente pela FELASP em todo o território do Estado de São Paulo.

GASOLINA SÓ UMA VEZ POR SEMANA

GOIANIA, 21 (Asapress) — Os profissionais do volante estão se beneficiando com o racionamento da gasolina, uma vez que o posto só lhes vende uma vez por semana. Cada proprietário somente poderá adquirir com créditos de combustível semanalmente.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

(Cédulas no balaço do "Correio Paulistano", à rua Quintino Bocaiuva, 176, 2.º, sala 217 e rua Álvares Penteado, 184 — 6.º andar).

FRACASSOU A PROPALADA GREVE DO PESSOAL DE BONDES NO RIO

Abortada pela polícia a "pareda" que era insuflada pelos comunistas — Os bondes estão trafegando normalmente — Tabela de aumento a ser homologada hoje no Ministério do Trabalho

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — A Polícia Especial impediu, a deflagração da greve do pessoal dos bondes que deveria estourar a zero hora de hoje. E o processo usado foi o mais eficiente. Isto porque os choques da P. E., cercaram a sede do Sindicato de Carris, na rua Mala Lacerda, e depois, começou a prender os trabalhadores que participavam da assembleia. E aos grupos de 5, 6, 8 e 20, eram levados às viaturas e enviados para o pátio da polícia, onde ficaram até a madrugada. A P. E. não agiu com violência. Não foi dado nenhum tiro para o ar. Como também não foram usados os cascos. Os operários, por sua vez, não reagiram e acataram as ordens das autoridades.

COMO TERMINOU A ASSEMBLEIA

A zero hora de hoje, quando vários ordres incluíam os trabalhadores a entrar em greve, chegaram os carros da Polícia Especial e da Rádio Patrulha. O inspetor Vasconcelos dirigiu a manobra. Cercou, com os seus elementos todos os lados do sindicato e recomendou aos que se achavam em frente à sede que se retirassem imediatamente. Depois, começou a prender os trabalhadores. Todos foram levados para a delegacia da polícia civil, onde foram levados a uma sala de espera. E os grupos, os empregados entraram nas conduções, com destino ao DFSP. Contudo, mesmo no início das prisões, os trabalhadores não deixavam de falar sobre a necessidade de entrar em greve. Quando, porém, a assembleia se esvaziou, a mesa deu por encerrada a reunião e ficou aguardando ordens das autoridades.

PRISÃO DO PRESIDENTE DO SINDICATO — O sr. Benjamin Dantas Avila, presidente do Sindicato de Carris, foi preso pelos auxiliares da Polícia. Tinha sido autuado por motivo de greve. O deputado Breno Silveira, presente à reunião, fez ver aos policiais que não houvera, nenhum flagrante. Não havia sido decretada a greve, ainda. Discutiu-se a proposta de aumento apresentada na reunião do Ministério do Trabalho, pelo sr. Gilberto Crockett de Sá. Por conseguinte, alegou o deputado não haver, nenhum delito. Depois, a reunião foi dispersada e ficou aguardando ordens das autoridades.

NORMAL O TRANSPORTE — Estão trafegando os bondes, normalmente. Soldados da Polícia Militar protegem os elétricos. Não se registraram irregularidades nem depredações, segundo informamos a Polícia Civil. Entretanto, a Light está preocupada com a possibilidade de paralisação de alguns linhas, nas rendições.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, faz público, para os devidos fins, que a greve, porventura deflagrada pelos empregados em empresas de carris urbanos, é considerada ilegal, pelos seguintes motivos:

1 — Por constituir atividade fundamental a que exercem os empregados em carris urbanos, na conformidade da que dispõe o art. 123, § 1.º, da Constituição Federal.

HOMENAGEADOS OS RADIALISTAS PELA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Romaria ao túmulo de Otávio Gabus Mendes — Festa à noite no Parque Ibirapuera

O "Dia do Radialista" mereceu da Comissão do IV Centenário uma especial atenção. Procurou a autarquia, através do seu Serviço de Relações Públicas e do Serviço de Comemorações Populares, prestigiar essa data gratificante ao homem que trabalha no rádio e elaborar um amplo programa que teve início na manhã de ontem, quando foi realizada uma concorrida romaria ao túmulo de Otávio Gabus Mendes, no cemitério da Consolação.

A solenidade consistiu da colocação de coroas de flores ao pé do túmulo do saudoso radialista, cerimonia que foi presidida pela viúva Otávio Gabus Mendes, sua família e centenas de profissionais de todas as emissoras paulistas. Na ocasião usou da palavra o sr. Raul Dias de Toledo, diretor de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário, dizendo da significação daquela homenagem ao radialista falecido, a quem chamou "modelo dos radialistas de São Paulo".

AGRADECIMENTO

Respondendo em nome da família de Otávio Gabus Mendes, discursou o sr. Homero Silva que, vivamente emocionado, se reportou à vida e à obra do saudoso homem do rádio, cuja memória naquele instante se reverenciava. Terminou agradecendo o gesto da Comissão do IV Centenário que, disse, "repercutiria para sempre na lembrança agradecida de todos os radialistas de São Paulo".

ALOCUÇÃO DE ROQUETE PINTO

Sem dúvida alguma o ponto alto do "Dia do Radialista" foi a transmissão da gravação feita no Rio de Janeiro em o pioneiro do Brasil, prof. Roquete Pinto: uma mudança de gravação pelo rádio "9 de Julho", emissora do IV Centenário, para os radialistas paulistas. Essa transmissão foi feita às 16 horas, quando o sr. Raul Dias de Toledo, diretor de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário, deu

3.º do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946; 2 — por estarem se processando ainda no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio os entendimentos necessários perante a Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas.

Lato posto, o senhor ministro do Trabalho, Indústria e Comércio alerta os trabalhadores em carris urbanos no sentido de que não se deixem levar por elementos que os desejam conturbar a ordem pública, criando um clima de intranquilidade prejudicial à vida do país, principalmente no momento presente, e aguardem confiantes e serenos o resultado dos estudos que se estão processando sobre a realidade da situação econômico-financeira do grupo Light, com a assistência direta deste Ministério.

A TABELA DO AUMENTO DOS EMPREGADOS DO GRUPO DA "LIGHT" DO RIO, S. PAULO E SANTOS

RIO, 21 (Asapress) — Da reunião hoje procedida no Ministério do Trabalho, sob a direção do assistente do ministro Alencastro Guimarães, ficou resolvida de uma vez por todas que seria homologada amanhã às 14 horas a tabela de aumento, acordada a 17 deste entre os sindicatos do grupo Light, Energia Elétrica, Gás, Telefone e Associadas desta Capital, de São Paulo e Santos.

Redução do período de aprendizagem nas empresas

O constante e vertiginoso crescimento do parque industrial paulista tem trazido às empresas problemas dos mais graves e dos mais agudos. Entre estes, sobretudo, dada a sua importância, o que se relaciona com a ampliação dos respectivos quadros de pessoal. Requerendo o mercado cada vez maiores quantidades de produtos, é preciso aumentar o número de máquinas e o número de trabalhadores. Dada a premissa com que essa ampliação do quadro se opera, não há, para as empresas, a possibilidade de recrutar todos os elementos convenientemente qualificados em escolas profissionais. Admitem, por isso, pessoas que nada conhecem das no-

VIATURAS DO EXERCITO PARA TRANSPORTAR GENEROS

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — Atendendo a uma solicitação do presidente da COFAP, o comando da Zona Militar de Leste organizou um comboio de 30 viaturas para transportar gêneros alimentícios de primeira necessidade da cidade fluminense de Campos para o Distrito Federal.

Segundo apurou a reportagem, virá para o Rio grande quantidade de açúcar.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

AGREDIU O CUNHADO A GOLPES DE FACA SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

Colisões — Atropelamentos — Capotou o caminhão — Agressão

Acácio de Silva, de 27 anos, há tempos contraiu matrimônio com Zelina Nogueira de Silva, em Fortaleza. Há meses resolveram mudar-se para São Paulo, vindo do Acácio trabalhar na I.R.F. Matarazzo, mas devido a cons-

tantes discussões entre ambos, separaram-se, indo a esposa residir em casa de seus pais, à rua Luiz Teles, 23-A. Na tarde de ontem, por volta das 14 horas, quando Acácio conversava com sua esposa sobre a situação em que iria se encontrar o filho do casal, foi interrompido por seu cunhado, que bruscamente o tratou. Acácio, enfurecido, sacou de uma faca e desferiu vários golpes no peito do cunhado, Alcides Pinheiro Nogueira, e em seguida com a mesma arma suicidou-se. No local compareceu o Delegado de Plantão, que determinou a internação imediatamente da vítima, por encontrar-se em estado gravíssimo. O corpo do suicida foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arcaç.

COLÍSSO

Ontem, pouco depois das 12.30 horas, à rua Consolação, enfrentou-se o número 1.178, o bonde de prefixo 1.727, dirigido por José Bispo, colidido com o auto de chapa 7-25-89, dirigido por Bruno Fazzl, de 45 anos, casado, morador à Rua Valença, 54. Na colisão saiu com ferimentos leves o motorista do auto, que foi levado ao Pronto Socorro Municipal.

OS ATROPELADOS

Na Ponte do Jardim Piratininga, em Osasco, às 15.30 horas, Conceição Dias Azevedo, de 22 anos, casada, residente à rua Amador Bueno, em Osasco e Maria Dolores Silveira, de 22 anos, de idade, solteira, residente à mesma rua número 18-B, foram colididas pelo auto-onibus de chapa 41-54-87, dirigido por Antonio Cardoso. As vítimas deixaram os ferimentos graves que receberam, foram internadas no Hospital das Clínicas.

O menino Jorge Mendes Ferreira, de 4 anos de idade, filho de Dales Mendes Pereira, morador à rua Vitorino Camilo, 102, às 16.30 horas de ontem, foi atropelado pelo auto de chapa 66-116, dirigido por Antonio Piasio, defronte à sua casa. O menor recebeu curativos no Pronto Socorro Municipal, por ter sofrido levemente ferido.

VAI SER JULGADO O APELO DO TENENTE BANDEIRA

RIO, 21 (Da sucursal, via VASP) — O desembargador José Duarte, presidente da 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, mandou incluir na pauta de julgamento na próxima segunda-feira, dia 27, a apelação do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, condenado pelo Tribunal do Júri, como autor do crime do Sacoá.

O relator do feito é o desembargador Rodolpho Paixão e revisor o desembargador Stampa Berg. O pimeiro, antes de proferir o seu voto, deverá fazer um longo relato do processo, que é volumoso. Por sua vez, o desembargador José Duarte, embora não sendo relator ou revisor, esteve com o processo em mãos durante vários dias, sabendo-se que redigiu um longo voto, que será lido no Tribunal.

Está disposto o desembargador José Duarte a não permitir a presença de fotógrafos e operadores de televisão no recinto, sob o frono, no entanto, a entrada dos jornalistas. O presidente da Câmara Criminal considera o julgamento do tenente Bandeira como o caso de qualquer outro acendo, não vendo razões para modificar praxe que tem sido adotada pela Câmara.

TRINADOS MAIS DE 3 MIL SUPERVISORES INDUSTRIAIS

Redução do período de aprendizagem nas empresas

O constante e vertiginoso crescimento do parque industrial paulista tem trazido às empresas problemas dos mais graves e dos mais agudos. Entre estes, sobretudo, dada a sua importância, o que se relaciona com a ampliação dos respectivos quadros de pessoal. Requerendo o mercado cada vez maiores quantidades de produtos, é preciso aumentar o número de máquinas e o número de trabalhadores. Dada a premissa com que essa ampliação do quadro se opera, não há, para as empresas, a possibilidade de recrutar todos os elementos convenientemente qualificados em escolas profissionais. Admitem, por isso, pessoas que nada conhecem das no-

CAMARA FEDERAL

RIO, 21 ("Correio") — Como nos dias anteriores, o comparecimento hoje na Câmara dos Deputados foi de apenas 27 representantes, tendo o presidente da Mesa, sr. Adroaldo Costa, anunciado a impossibilidade de abertura da sessão, em face da ausência de "quorum". Não houve nada a registrar, a não ser a leitura de pequenas mensagens de deputados no recinto, os quais, entretanto, logo se retiraram.

No expediente da Mesa figura, para publicação no "Diário do Congresso", a mensagem do presidente da República encaminhando 7 cópias autenticadas da Convenção para Fomento das Relações Culturais Interamericanas, assinada na X Conferência Interamericana realizada em Caracas, de 1.º a 23 de março do corrente ano.

Desapareceram misteriosamente as metralhadoras

GOIANIA, 21 (ASAPRESS) — Trinta e uma metralhadoras portáteis "IBA" compradas pelo governo goiano, desapareceram misteriosamente. Acredita-se que aquelas armas serão utilizadas como instrumento de "Doutinacão Política" no interior do Estado, quando das eleições de 3 de outubro, aumentando ainda mais o regime de terror ali reinante.

PATINO MOVE AÇÃO

PARIS, 21 (NABA) — Os conjuges Patino estão movendo uma ação para assegurar a guarda de sua filha Isabella, que um tribuna parisiense entregou, na semana passada, à família do genro.

Este, por sua parte, está decidido a não ceder. Se contudo os Patino insistirem em sua reivindicação James Goldsmith levará adiante sua ação, por rapto que ocorreu semana passada, após o incidente noticiado pela imprensa do desaparecimento de sua filha.

EM SAIGON O GENERAL DE CASTRIES

PARIS, 21 (U. P.) — O general Christian Di Castries, heroi de Dien Bien Phu, posto em liberdade o mês passado, pelos comunistas, partiu de Paris em avião às 23.30 da noite (hora de Greenwich) com destino a Saigon.

Antes de partir manifestou que devia retornar a Indochina para tratar do bem estar dos prisioneiros que caíram em mãos dos chineses quando se renderam da fortaleza e fazer recomendações para as recompensas a serem dadas pelo valor demonstrado pelos soldados quando defenderam a referida fortaleza.

LAVAGEM DE VEICULOS

Não se deve esquecer que a vedada a lavagem de veículos nas vias públicas. Essa proibição é determinada pelo artigo 6.º, n.º 6 do Código Nacional de Trânsito e comina multa para aquele que não respeita esse dispositivo regulamentar.

IMAGENS DO FUTURO

ASSEMBLEIA BAIANA

RIO — O Sr. Presidente: — Tem a palavra o sr. deputado Marta Rocha.

O sr. Marta Rocha (movimento geral de atenção; palmas em plenário e nas galerias): — Sr. Presidente, ao subir a esta tribuna...

Vários senhores deputados: — Muito bem! V. exc. está se exprimindo com rara eloquência e felicidade.

O sr. Marciano Condeuba: — Não apoiado. V. exc. não sabe a tribuna. Esta é, com muita honra, se alça até v. exc. (Novas palmas e vivas nas galerias).

O sr. Presidente: — Atenção! Peço às galerias que não se manifestem.

O sr. Demostenes Latino: — Sr. Presidente, rogo a v. exc., em nome da velha Grécia e dos imortais princípios de 2 de julho, que admita, neste caso excepcional, a manifestação das galerias.

O sr. Presidente: — Atendendo às ponderações do líder da maioria, permito às galerias que se manifestem com três urras, terminados os quais voltará a prevalecer o regimento. (Ouvem-se três urras e muitos flu-fius). Prosiga o nobre orador.

O sr. Romualdo Alecrim: — Um momento, sr. Presidente. O nobre líder da maioria devia ter dado uma chance à minoria para que também se solidarizasse com as justas aspirações do povo, pois é evidente que, numa hora solar como esta, sessam as distinções partidárias. A oposição também é filha de Deus.

O sr. Marta Rocha: — Como dizia, sr. presidente...

O sr. Demostenes Latino: — V. exc. não precisa dizer nada. Os elevados pensamentos políticos de v. exc. estão estampados em seu rosto. Esta assembleia em peso sente-se feliz em apoiar as considerações implícitas e explícitas de v. exc.

Outros senhores deputados: — Bravo! Já disse tudo!

O sr. Noé da Anunciação (com as mãos em concha): — Deixa a mocinha falar, gente!

O sr. Marciano Condeuba: — O venerando colega não escutou a música dos anjos?

O sr. Noé da Anunciação: — Como, meu filho? Ando meio duro de ouvido, depois daquele acidente de "tillbury", no largo da Sé, em 85...

O sr. Presidente: — Atenção! Está com a palavra o sr. deputado Marta Rocha.

O sr. Marta Rocha (tira da bolsa um baton e um espelho): — E aplica-se metodosamente a retificar a linha dos lábios. Terminada a operação, sorri. Um claro celestial espalha-se pelo recinto. Os senhores deputados quebram-se em estase nas suas bancadas; as galerias fazem o mesmo; o sr. Presidente, com as mãos no queixo, tem uma particular expressão de beatitude: — Bem, sr. Presidente...

O sr. Caribé: — Vá se bonita nos quintos dos infernos! Puxa!

O sr. Noé da Anunciação: — O que é que esse moço aí está dizendo?

O sr. Caribé: — Nada, não.

O sr. Firmão Azevedo: — Sr. Presidente, tudo isso está muito bem, mas lembro à Casa que há 4 anos segeiro não votamos a proposta do orçamento do Estado, remetida pelo eminente governador Pedro Calmon. A Assembleia não aprovou sequer o projeto de aumento de subsídio. Sei que estou sendo impertinente, mas a Bahia, que a todos nos julgara...

O sr. Demostenes Latino: — Sr. Presidente, em nome da maioria protesto contra as insinuações maledicas do nobre deputado. A Bahia é testemunha de que, sendo foi possível produzir mais nesta Legislatura, é porque, sr. Presidente...

O sr. Romualdo Alecrim: — Claro, claro! A minoria, por sua vez, repele a acusação inepta e infeliz. Do testemunho de que nunca fomos tão assíduos a esta Casa, é que passamos a nos reunir de janeiro a dezembro, sem parar. Se não há projetos votados, devemos atribuir o fato...

O sr. Presidente (dirigindo-se ao sr. Firmão Azevedo): — O nobre deputado está expulso deste recinto! (Sensação).

O sr. Crispim Moreno: — Sr. Presidente, no dia em que for restabelecida a votação, pedirei preferência para o meu projeto que modifica o sistema métrico decimal. Esse sistema permitiu a inqualificável prevaricação do juri capitalista de Long Beach, há quatro anos, que privou a nossa pátria do título mundial a que fazia jus. Os infames "trusts" petrolíferos, por uma questão de poucas polegadas!

O sr. Demostenes Latino: — Mau grado a orientação doutrinária do nobre representante de Ilhéus, proponho sr. presidente, que o seu projeto seja votado imediatamente, de pé, e por aclamação! (Tempestade de aplausos nas galerias).

O sr. Presidente: — Atenção, atenção! As galerias não podem votar! Bem, já votaram. Está aprovado o projeto!

O sr. Marta Rocha: — Sr. Presidente, tenho dito. (Delírio. O orador é carregado em triunfo).

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Preocupado Café Filho em deter a inflação e melhorar a situação alimentar da população

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — A fim de fazer uma exposição sobre o plano de eletrificação do Estado, a uma caravana da Escola Superior de Guerra que aqui se encontra, chegou ontem a esta capital o engenheiro Lucas Lopes, ministro da Viação.

Falando à imprensa, o ministro Lucas Lopes salientou, de início, que todos os problemas constituem a preocupação imediata do presidente Café Filho, o seu: Deter a inflação e melhorar a situação alimentar do povo brasileiro.

O ministro da Viação enalteceu a figura do presidente Café Filho, a quem se referiu da seguinte maneira: "É um homem profundamente honesto, muito realista e que conhece bem todas as dificuldades do país. O presidente já está agindo no sentido de solucionar nossos principais problemas".

O sr. Lucas Lopes falou, a seguir, sobre atividades de seu Ministério, principalmente no tocante à solução do problema do transporte e escoamento da produção dos centros produtores para os centros consumidores.

A propósito, informou que foram já tomadas as providências necessárias para o escoamento da safra açucareira de Campos. Concluiu, o ministro da Viação confirmou a notícia de que na última reunião ministerial foi tratada a construção de uma rede ferroviária nacional.

ANULAÇÃO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

RIO, 21 (Asapress) — O juiz Waldir Abreu reformou o despacho do magistrado que o substituiu na Vara, estando favorável à anulação do processo, ao qual respondem Luiz Carlos Prestes e outros líderes comunistas, sob a alegação de que os acusados não apresentaram defesa dos autos.

Em face do exposto, o juiz Waldir Abreu reformou o despacho, ordenando a reapertura dos autos dos Agilberto Azevedo e Amelino Vasconcelos, porque não subsistem as razões que determinaram que fossem postos em liberdade, bem como a prisão de Luiz Carlos Prestes e outros companheiros.

Prestes Maia não é partidário

"Não pertenço, nunca pertenci a qualquer partido, ao PSD, a UDN, ao PR, etc. embora tenha para com todos o maior apreço. — Faço política no bom sentido, mas por temperamento, não sou partidário. Se o povo é um partido esse é o meu. Com este, sim, tenho o compromisso sagrado de bem servi-lo.

FRANCISCO PRESTES MAIA

(de um dos seus recentes discursos)

Habitos de reclusão

FRANCISCO PATI

Além de "geralmente desconfiado e algumas vezes pouco sociável", é o paulista um bicho de concha, com "hábitos de reclusão" bastante acentuados.

Encontra-se isso na "Peregrinação pela Província de São Paulo", de Augusto Emilio Zaluar, Livraria Martins Editora. Encontramos esse conceito no meio de outros, que aliás o confirmam e explicam. Eis um deles: — "Apesar da majestosa natureza que a circunda, da suave elevação em que se acha colocada e do ameno clima que a banha, a cidade de São Paulo é triste, monótona e quase desanimada". Aqui está outro: — "...a cidade de São Paulo é monótona, e nos seus dias de festa, em vez do riso jovial e franco, é taciturna e reservada, como uma besta que vai à missa das almas com o rosto escudido na mantilha e as contos do rosário a aparecerem por baixo das rendas de um mantelete de seda".

Quanto aos "hábitos de reclusão" saltam de fato aos olhos do observador menos atento.

Até há pouco, eram os nossos "hábitos residenciais" ponto obrigatório de visitas, quer para turistas estrangeiros, quer para nacionais, e, ainda hoje, malgrado nos chamarmos, quando em viagem, com algum que andou por terras de além-mar, costumamos inquirir: — E a respeito de "hábitos residenciais", o que há por esse mundo? Ficamos satisfeitos quando nos respondem nada haver, por esse mundo de Deus, comparável a tais sítios. Ouba a São Paulo a primazia. Ora, a preocupação dos "hábitos residenciais" decorre, a meu ver, dos "hábitos de reclusão" indicados por Zaluar. Bicho de concha, repito, gosta o paulista de morar bem. A casa é o seu maior divertimento. Na casa, então, quer ter todo conforto possível.

Não negarei tenham "hábitos de reclusão" e gostem de morar bem outros povos da terra. Casas confortáveis, mansões residenciais, virendas, palácios, tudo isso existe em qualquer parte do globo. Compulsando revistas americanas especializadas em "casas e jardins" descobrimos coisas que são motivo de festa para os nossos olhos. O que se quer dizer, à margem do comentário de Augusto Emilio Zaluar, é que os nossos "hábitos de reclusão" são responsáveis quer pelo notável desenvolvimento da arquitetura no ramo especializado de "casas para morar", quer pela carreira sempre difícil das nossas casas de diversões (teatros, bolins, confraternizações, etc.), quer pela nossa inadaptabilidade à vida de apartamento. Os "predios de apartamento" multiplicaram-se, não resta a me-

nor duvida, e invadiram também a zona residencial. Balrores tipicamente residenciais como Adimacção, Higienópolis, Parelheiros e outros já ostentam blocos maciços de concreto e elemento armado, com dez, quinze ou mais pavimentos. Mas a verdade é que, em podendo, possui o paulista um apartamento na cidade, para os dias costumeiros, e uma "casa de campo" na periferia, para fins de semana. O "apartamento", em São Paulo, não é tanto uma consequência da valorização econômica do terreno, não é imitação das cidades norte-americanas. É antes uma consequência das deficiências citadinas no setor das comunicações e dos transportes. É ainda o resultado da falta de pontos de estacionamento para automóveis de propriedade particular.

A respeito dos nossos "hábitos de reclusão" fala bem alto um fim de espetáculo em teatro ou cinema do centro urbano.

Terminou o espetáculo à meia-noite. A casa estava cheia. Todo mundo saltava. Uns saem à procura de seus carros próprios, outros em busca de automóveis de aluguel, outros ainda em direção aos bondes e ônibus. Minoria insignificante deixa-se ficar na cidade. É a frequência com que contamos os nossos dançings. Lá dentro meia dúzia de notívagos faz um esforço terrível, a bem dizer sub-humano, para mostrar que está se divertindo a valer. A maioria recolhe-se em companhia de amigos, para continuar no lar, em "livings" confortáveis, uma convivência que no teatro e no cinema é apenas vizinhança.

Augusto Emilio Zaluar registra a impressão favorável que lhe causaram no Brasil, por onde entrou em São Paulo, vindo da Penha, "elegantes casas de campo e deliciosas chácaras onde residem muitas famílias abastadas". Hoje as "casas de campo" e as "deliciosas chácaras" se acham em outros bairros. Quando se fala nisso pensa-se logo em Santo Amaro. Gostaria, no entanto, que se fizessem mudanças de direção e em vez de tomar o Sul tomássemos o Norte para ponto de excursões dominicais. A Cantareira, apesar da criminoso devastação das matas e da excessiva poluição das águas, não oferece ao meio do caminho é ainda um pedaço de natureza, em dia de fita colorida. Existem na chamada "estrada de Bragança" coisas dignas de se ver.

As impressões de Augusto Emilio Zaluar contam quase com anos de existência. Não mudou muito, de lá para cá, o nosso temperamento solarengo.

Uma providência do ministro da Viação

Estamos numa situação sem precedentes na nossa história. A nenhum governo no Brasil se depararam tantos e tão graves obstáculos quanto ao atual, do presidente Café Filho. A herança que lhe foi deixada é, por assim dizer, insuperável. E tornam-se necessários prodígios de energia, serenidade e patriotismo para arrancar a nau do Estado dos terríveis escolhos entre os quais se encontra para fazer a navegação normal. Tudo indica, porém, que o chefe da Nação e os seus auxiliares vão enfrentar a árdua tarefa. Como os desperdícios e as imprevidências chegaram ao máximo, agravando a desordem financeira, nem é possível, de pronto, traçar um programa de trabalho. A tal respeito o depoimento dos novos ministros é uniforme.

O principal responsável pela parte financeira, o sr. Eugênio Gudin, por ora, promete não desvalorizar o cruzeiro. E isso está certo e é animador. Defender a moeda é o primeiro dever do governo. E a desvalorização apenas aumentaria as dificuldades do povo brasileiro, já tão sacrificado. Promete ainda manter a política cambial e sustentar o café. Aguardemos o seu esforço no sentido de reduzir o surto inflacionário e de comprimir a torrente dos gastos públicos.

O ministro da Agricultura, passando por S. Paulo, declarou com franqueza que será preciso tempo para enfrentar o caos da burocracia e começar a fazer alguma coisa útil. Mas as suas idéias e propósitos, ao entrar em contato com as nossas classes conservadoras, revelaram-se dos mais saudáveis.

O ministro da Viação tem atitude semelhante. Por ora há que enfrentar, à medida que os casos se apresentem, o problema dos transportes dos gêneros de primeira necessidade. Baratear tanto quanto possível a vida é a primeira preocupação do governo.

Quando, porém, a abertura financeira não permite planos de larga envergadura, há ordem em todas as coisas, mesmo as pequenas, na honesta tentativa de arrumação de uma casa saqueada, produzirá excelentes frutos. Exemplifiquemos com um caso que foi objeto de uma reportagem do "Correio Paulistano". As deficiências dos serviços dos Correios e Telegrafos tornam-se alarmantes em São Paulo. E o que ocorre na rua do Seminario, ao lado do belo

edifício que nos foi dado por Pires do Rio quando do ministro da Viação, é inconcebível. Mas de uma dezena de caminhões, muitos dos quais recentemente adquiridos, estão ali abandonados ao relento há vários meses. Faltam peças em alguns. Outros estão com os pneus furados e muitos completamente inutilizados. São milhares e milhares de cruzeiros atirados ao lixo. O transeunte que por ali passa repara naquele espetáculo desolador e comenta, revoltado, o criminoso abandono. Lá também, completamente inutilizados, estão os famosos ônibus que iam recolher e distribuir a correspondência nos bairros afastados da cidade, e que pouco serviço prestaram à população, ao contrário do que foi anunciado por ocasião do seu lançamento. Ao invés de recuperá-los, os vão "dependendo", como se diz na gíria. Alguns estão sem rodas e outros com os pneus apodrecidos e um deles já está também com o motor à mostra. Todos, largados em plena via pública, num dos pontos mais centrais da capital paulista, estão se desfazendo. É uma perda sensível e é um escândalo de bradar aos céus.

Como a reportagem verificou na questão do transporte, o desleixo é acentuado, nivelando-se aos demais serviços: comprovam isso os caminhões. Acompanhando a renovação da frota é fácil verificar que um veículo novo, logo nos primeiros dias de uso, já apresenta sinais do pouco caso com que são tratados pelos motoristas. Ora é um paraquedas amassado. Ora é um paraquedas completamente danificado. Assim vão eles trafegando. Um dia, porém, fura um pneu ou ocorre um desarranjo no motor. Ai, então, o veículo é encostado em plena rua e fica abandonado ao relento para decompor-se. Quando servir apenas para ser vendido como ferro velho, então, virá um guincho para retirá-lo a fim de ceder lugar a outro que, embora relativamente novo, terá o mesmo destino. Além de causar prejuízos elevados aos cofres da União ainda constituem sério obstáculo ao tráfego sempre congestionado naquele ponto central.

Só neste inacreditável caso, focalizado pela reportagem do "Correio Paulistano", uma providência adequada do ministro da Viação concorrerá para a melhoria dos serviços, como para salvar parcela vultosa de bens da União.

UM DRAMA DO PASSADO BRASILEIRO

JORGE MARTINS RODRIGUES

A exacerbação da emotividade brasileira, nestes dias trágicos que estamos vivendo, deve constituir, para os que se dedicam ao estudo das multidões, um material precioso. Nunca, talvez, em tão pouco tempo, tanta gente mudou de sentimento em relação a personalidade do mundo político nacional.

Não tendo a embocadura de um Tarde, nem a necessária isenção de ânimo para filtrar os acontecimentos e extrair-lhes a essência viva, é claro que não vou abandonar-me a examinar as reações populares em face do suicídio do sr. Getúlio Vargas e do atentado contra o major Vaz e Carlos Lacerda. Ocorre, entretanto, apear para a História, da qual se diz ser a mestra da vida, para ver como reagiram, em dias também agitados, diante de um crime contra jornalista, homens representativos deste nosso Brasil tão excitável.

Os últimos dias do Império registraram o assassinio de um jornalista que merecia de um lado a pena. "Repugnante panfletário, atassalhador da honra alheia, a fim de locupletar-se com os lucros do escândalo, redigia um jornal imundo em plena Rua de Janeiro", assim se define Carlos Maximiliano, que lembra que, então, era absoluta a liberdade de imprensa.

"Contra o folhetimário perverso — observa o eminente constitucionalista — havia só o processo criminal, em cujo percurso o réu ainda chagava a vítima, mas não explando jamais o delito de acordo com o Código Criminal".

Um dia, o arretino lançou uma infâmia sobre oficiais do Exército. "Quando vides um oficial do 1.º regimento de cavalaria, fugi dele como se fuge de um galestro", escreveu no seu passqueto. Diante da injúria monstruosa, avisou-o a oficialidade daquele regimento que o mataria na via pública. Correu então o filho de uma família de nobres, a fim de pedir proteção, mas, logo depois, embora estivesse acompanhado de um oficial de polícia, foi arrastado de um túburi e crivado de punhaladas, em plena luz do dia.

Temos aí dois fatos tão condenáveis um como o outro. E evidente que os oficiais que iludiram Apuleio de Castro, o diretor do "Correio", se excederam na punição ao galestro infame. Entretanto, como lhes agradaram o ato, os seus atos de violência não foram elevados de graus da escala social?

Era presidente do Conselho de Ministros um grande jurista, dos maiores que o Brasil já teve — o conselheiro Lafaite Rodrigues Pereira. Não obstante, "nem ao menos um inquerito regular se abriu", comenta Carlos Maximiliano. E acrescenta: — "Três dias depois, Pedro II visitava solenemente o quartel do 1.º Regimento".

A essa visita chamou o grande constitucionalista gaúcho de "fraqueza do governo". E ela, na sua opinião, "quebrou no selo da tropa o respeito para com a autoridade imperial".

Al está como um homem das virtudes do segundo Imperador do Brasil reagiu a um fato cuja figura central, como no acontecido no Rio em princípios de agosto, foi um jornalista, mas de feição moral totalmente oposta a Carlos Lacerda, porque a serviço do crime, não contra o crime. Recuados como se encontram no tempo o assassino do pasquenho e a visita do Imperador aos quartéis, que mataram, que julgo emitir sobre eles os brasileiros de hoje? E que sentença prolatarão sobre os acontecimentos do mês passado os brasileiros de amanhã, que não estarão condicionados pelos sentimentos que a nossa participação neles nos impõe e determina? Falo em participação porque, de uma certa forma, todos contribuímos com as nossas opiniões e paixões para fatos como os que sacudiram a nação em agosto.

Vejam, porém, como outra figura respeitável, d-mais a mais monarquista, viu a visita imperial aos quartéis. Apuleio de Castro. Nos seus comentários em torno do crime, cita Carlos Maximiliano e indignado protesto de Andrade Figueira. Discursando no Senado, o político que, na República, se revelaria partidário da restauração monárquica, exclamou, incisivamente: — "Esta visita é a humilhação da Coroa perante a rebelião militar vitoriosa!".

O contraste dessas duas atitudes — a do Imperador e a do Conselheiro e Senador do Império — e o choque dos mil e um pontos de vista que estão surgindo em consequência da tragédia "shakespeareana" de 24 de agosto, talvez façam dizer aos que costumam servir-se de clichês, que por parte final em questões insolúveis, que a alma humana é o mais insondável dos oceanos.

PRIMEIRO GANHAR PARA DEPOIS GASTAR

O governador de Minas aborda o problema do aumento do funcionalismo civil e militar do Estado

RIO, 21 (Da sucursal - via Vasp) — Referindo-se inicialmente ao lamentável assassinato do sr. Getúlio Vargas, "a cuja memória neste instante rendo as mais cordiais homenagens do povo mineiro", o governador Juscelino Kubitschek, falando pelo rádio, abordou o problema dos vencimentos do funcionalismo público civil e militar de Minas Gerais, fazendo as seguintes revelações:

a) Minas tem 53.200 funcionários dos quais 42.700 recebem abaixo dos novos níveis do salário mínimo, decretados pelo governo federal;

b) somente nas centrais elétricas de Minas Gerais, um dos setores principais do seu programa de governo, as últimas alterações do aumento econômico e financeiro acarretaram um aumento de salários de 200 milhões de cruzeiros;

c) seria fácil ao governador aumentar os vencimentos do funcionalismo público civil e militar de Minas Gerais;

d) a comissão encarregada de estudar o assunto apurou que a elevação ao nível de 2.200,00 cruzeiros dos 42.700 funcionários que recebem abaixo do salário mínimo acarretaria para o Estado um aumento subido de 820 milhões de cruzeiros em suas despesas fazendo subir o pagamento total com o funcionalismo que é atualmente de um bilhão e 304 milhões de cruzeiros. Os cálculos mais otimistas feitos por peritos e estudiosos provam que as fontes de renda do governo mineiro de forma alguma poderiam sofrer de uma vez tal impacto;

e) o aumento será assim feito em duas etapas. O projeto será enviado à Assembleia em 4 de outubro e as novas tabelas entrarão em vigor em 1.º de janeiro de 1955. A partir desta data nenhum servidor estadual ganhará menos de Cr\$ 1.300,00 mensais;

f) o vencimento mínimo das professoras primárias, que é atualmente de Cr\$ 980,00, passará a ser de Cr\$ 1.400,00 em 1955, e de Cr\$ 2.200,00, em 1956, como início de carreira. O vencimento máximo que é de Cr\$ 2.570,00, passará a ser de Cr\$ 3.270,00, em 1955.

g) para o funcionalismo o abono de família fixo passará de Cr\$ 80,00 para Cr\$ 100,00;

h) será o maior aumento de todos os aumentos de funcionalismo somados até agora na história administrativa de Minas;

i) de quem lugar que ocupava na produção industrial em 1951, Minas já está atingindo este ano o segundo lugar dentro do Brasil e em breve, graças ao binômio energia e transporte, estará competindo com São Paulo. Só então será permitido ao governo mineiro empregar-se com o dispêndio da administração paulista, porque fora desta verdade não há saída nem salvação; primeiro ganhar, para depois gastar.

mentar os vencimentos do funcionalismo desde logo e sem maior exame, eras vultuosas onus para o Estado, e a consequência disso é a manipulação perigosa e arriscada das operações de crédito para deixar depois a seus sucessores um legado de anarquia financeira e de assistência econômica. Mas isso seria um ato de irresponsabilidade incompatível com a dignidade e a tradição de seriedade dos governos de Minas Gerais;

d) a comissão encarregada de estudar o assunto apurou que a elevação ao nível de 2.200,00 cruzeiros dos 42.700 funcionários que recebem abaixo do salário mínimo acarretaria para o Estado um aumento subido de 820 milhões de cruzeiros em suas despesas fazendo subir o pagamento total com o funcionalismo que é atualmente de um bilhão e 304 milhões de cruzeiros. Os cálculos mais otimistas feitos por peritos e estudiosos provam que as fontes de renda do governo mineiro de forma alguma poderiam sofrer de uma vez tal impacto;

e) o aumento será assim feito em duas etapas. O projeto será enviado à Assembleia em 4 de outubro e as novas tabelas entrarão em vigor em 1.º de janeiro de 1955. A partir desta data nenhum servidor estadual ganhará menos de Cr\$ 1.300,00 mensais;

f) o vencimento mínimo das professoras primárias, que é atualmente de Cr\$ 980,00, passará a ser de Cr\$ 1.400,00 em 1955, e de Cr\$ 2.200,00, em 1956, como início de carreira. O vencimento máximo que é de Cr\$ 2.570,00, passará a ser de Cr\$ 3.270,00, em 1955.

g) para o funcionalismo o abono de família fixo passará de Cr\$ 80,00 para Cr\$ 100,00;

h) será o maior aumento de todos os aumentos de funcionalismo somados até agora na história administrativa de Minas;

i) de quem lugar que ocupava na produção industrial em 1951, Minas já está atingindo este ano o segundo lugar dentro do Brasil e em breve, graças ao binômio energia e transporte, estará competindo com São Paulo. Só então será permitido ao governo mineiro empregar-se com o dispêndio da administração paulista, porque fora desta verdade não há saída nem salvação; primeiro ganhar, para depois gastar.

O corpo foi identificado por pessoas da família do indiano jovem. Até o momento ainda se encontram desaparecidos três passageiros que se achavam no referido avião, prosseguindo em suas pesquisas as turmas designadas pelo Serviço de Busca e Salvamento da Aeronáutica.

RIO, 21 (Assapress) — O gabinete do ministro da Aeronáutica informa que conforme radiograma recebido do Serviço de Busca e Salvamento, foi recolhido nas praias das Fozas, em Niterói, o corpo do cadete Roberto F. Lauria, passageiro do avião PFCDN, acidentado no dia 12 último.

O corpo foi identificado por pessoas da família do indiano jovem. Até o momento ainda se encontram desaparecidos três passageiros que se achavam no referido avião, prosseguindo em suas pesquisas as turmas designadas pelo Serviço de Busca e Salvamento da Aeronáutica.

NOTAS E COMENTÁRIOS

COISAS DE FUNAMBULO

Numa das peças de Shakespeare, um pai dá ao filho, como regra de ouro, o seguinte preceito: — "Se não te sentires bem, e seguir-se-á, como a noite segue o dia, que não poderás ser falso com ninguém". Ora, o sr. Janio Quadros, pelo que noticiam os jornais, vem sendo extremamente desleal com o seu companheiro de chapéu, o cel. Porfirio da Paz. Ainda anteontem, o vice-prefeito teve comunicação telefônica, de Lucélia, advertindo-o de que o burgomestre carterista lhe amputaria o nome em vários acordos que lá procedem em benefício próprio. A tração é mais uma gota de água nos baldes e baldes de sujeiras que o sábio profeta vem atraindo sobre o sr. Porfirio; mas como não somos procuradores do distinto coronel, pouco ou nada teríamos a ver com as insinuações desse Quadros fora de moldura, se o fato, em si mesmo, não fosse profundamente denunciador do degenerado egoísmo e da falta de princípios substantiais do prefeito-candidato. Quem trai é porque não tem princípios; quem é duplice — a conclusão se impõe — é desleal até para consigo mesmo. No caso do sr. Quadros, porém, isso não é novidade; quando candidato, fez uma série de promessas, eleito, conduziu-se exatamente como se tais promessas tivessem sido feitas, não por ele, mas por alguém que visse no deserto do Saara. Assim no que se refere ao aumento de impostos e dos preços de transportes, matéria em que o demagogo dos comícios, uma vez trajado de prefeito, se desdiz, contradiz e desmanda. Não é possível que o povo assumia outra atitude com referência a esse destrambelhado carterista, cuja sede não distingue entre os potes que pilha à mão, senão a de congar-lhe nas urnas de 3 de outubro a mais completa indiferença. Quem não preza a própria palavra, quem não tem uma linha coerente de procedimento, quem confunde a pregação partidária com atitudes de jornal — a ponto de cair de joelhos em praça pública, abrir os braços e beijar a poeira infecta — quem age assim, funambulo e grotesco, não é digno, sequer, de ser portador dos Campos Eliseos, quanto mais de sentar-se na cadeira em que um dia já pontificaram esses modelos de decência, correção e ombridade que são ou foram Washington Luís, Altino Azeite, Carlos de Campos, Julio Prestes. Melhor é que o sr. Janio Quadros caia em si, e, antes de ser fulminado pelo voto de um povo que já com ele não se engana, retire a sua candidatura, peça e deprimente.

SERVIÇO DE AGUAS

Porque sem água não há civilização o seu fornecimento nos grandes centros urbanos é serviço fundamental. A tal respeito a capital paulista parece melhor colocada do que a maioria das cidades, em constante expansão. Os seguintes interessantes dados sobre a situação do Rio foram colhidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

600 mil cariocas — quase a terça parte da população do Distrito Federal — não dispunham de água encanada em suas residências, segundo revela o Censo Demográfico de 1950. O número de domicílios desprovidos deste indispensável elemento elevava-se, no Rio de Janeiro, a 125 mil, ou sejam, a 30% do total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um decimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Embora o número de residências abastecidas tenha passado de 205 mil, em 1940, para 309 mil, em 1950 — aumentando cerca de 50% — não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água no Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1940, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%.

Em 1918, a Companhia Melhoramentos de São Paulo redita a "História do Brasil" de Frei Vicente do Salvador, com prolegômenos de Capistrano de Abreu. O mestre da historiografia nacional escreve (p. 43): "A Idéia (da Fundação de São Paulo) foi realizada por Manoel de Nóbrega, que, em fevereiro de 1553, chegou a São Vicente em companhia de Tomé de Sousa. Depois de ter conseguido reunir três aldeias no Campo de Piratininga, visitou-as no dia da degolação de São João Batista, 29 de agosto, e instalou-se o aldeamento no ano seguinte com missa rezada a 25 de janeiro, dia da conversão do apóstolo dos gentios. Na sua primeira excursão, serviu de guia a Manuel da Nóbrega o primogênito de João Ramalho, pai de muitos filhos aporágenos com a melhor gente indígena. (Omnes autem hos filios Joannes Ramalhus — assim escreve Fontana — ex brasiliens quadam foemina habebat quae cujusdam principis viri et majus inter eos potentiss filia erat — Vila Ipaniti Loiola, 3.472, p. 472-1895). Para João da Casa de São Paulo foi, mais tarde, transferida a vizinha vila de Santo André da Borda do Campo. Desde a fundação de São Paulo, começou a distinguir-se por seus conhecimentos linguísticos o jovem José de Anchieta: ensinava latim aos irmãos e até a padres; basco de

POLITICA NACIONAL

PEDE GARANTIA DAS FORÇAS FEDERAIS A UDN DE MINAS

RIO, 21 (Sucursal - via Vasp) — O presidente da UDN mineira encaminhou ao Tribunal Regional Eleitoral representação em que, além de pedir as providências cabíveis, inclusive garantia de forças federais para a normalidade do pleito em vários municípios do Estado, mostra que têm havido irregularidades em algumas comarcas. O presidente do Tribunal informou que será encaminhada a representação ao governador de Minas. O secretário do Interior tomou várias medidas que visam assegurar a tranquilidade das eleições de outubro. Oficiais da Polícia Militar foram enviados aos pontos do território mineiro onde a situação é mais tensa. Entre as ocorrências reveladas pela UDN, consta um tiroteio em Almorás, onde foram baleados alguns udistas, inclusive o sr. Nelson Werneck Bitencourt, candidato a vereador. Em Nova Era, com a conivência das autoridades locais foi impedida a realização de um "meeting" udistas.

FICARAM EM NOSSO PAIS OS EXILADOS DA GUATEMALA

RIO, 21 (Assapress) — Atendendo a uma solicitação do Ministério do Exterior, o Ministério da Aeronáutica acaba de conduzir, da Guatemala para o Brasil, os 49 exilados políticos que se encontravam aliados na embaixada do Brasil e na legação do Uruguai naquele país.

Desses refugiados, 34 ficaram em Macapá e 4 vieram para esta capital, sendo entregues ao Ministério da Justiça. Os 10 restantes seguiram para Montevideo, onde ficaram aliados.

ABSOLVIDOS OS SETE SARGENTOS COMUNISTAS

RIO, 21 (Da Sucursal, via VASP) — O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, absolveu por unanimidade os sete sargentos do Exército que haviam sido denunciados por atividades de caráter subversivo de origem comunista.

A defesa absolveu os acusados, através da tese de inexistência de crime de incitamento à indisciplina.

Três anos mais tarde, em 1921, mestre Afonso de Taunay em sua obra "São Paulo no século XVI", p. 70, transcreve as palavras do douto historiador cearense, confirmando-as. A 5 de junho de 1934, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e, depois, no Clube Piratininga, padre Serafim Leite, S.J., autor da monumental "História da Companhia de Jesus no Brasil" em dez volumes, lê a carta inédita de Manuel da Nóbrega a Luiz Gonçalves da Câmara, de Piratininga, a 31 de agosto de 1553. A 10 de abril de 1550, padre Serafim Leite é homenageado no Colegio São Luiz. Fizeram-lhe justiça, dizendo: "Dentre os melhores elogios que se podem fazer à obra de um historiador, está o reconhecimento de

mentados pelo eleitorado católico. Esta providência determinada pelas autoridades eclesásticas acarretam representantes de quase todos os partidos. Apenas um candidato do PTB procurou a LEC, ou seja um candidato a vereança.

NOVAS ACUSAÇÕES CONTRA AMARAL PEIXOTO

RIO, 21 (Assapress) — O dr. Dery Elenas, médico e prefeito da cidade do Parati, declarou à reportagem que vai correr sangue na cidade se não houver força federal para garantir o pleito de outubro. Adiantou que os desmandos do governador Amaral Peixoto contra a população de Parati continuam cada vez maiores e agora os seus lacaios passaram a esbordar o povo que não está a seu lado.

O prefeito Dery está nesta capital a fim de dar queixa às autoridades competentes, da atitude dos soldados do governador fluminense e ontem relatou os espancamentos de Parati ao ministro da Justiça.

DIRETORIO PROVISORIO DO P.R. NO ESTADO DO RIO

RIO, 21 (Sucursal, via Vasp) — O Partido Republicano, Seção do Estado do Rio, dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral solicitando o cancelamento do seu diretório regional e pedido o registro de um novo diretório provisório. Aquela Corte, porém, recusou-se a atender o pedido. Não se conformando, entretanto, com essa decisão, o delegado do PR impetrou um mandado de segurança junto ao Tribunal Superior Eleitoral, que, por unanimidade de votos concedeu a medida determinando que o Tribunal fluminense cancelasse o registro dos

canidatos registrados pelo Diretório Regional e registre-se o Diretório Provisório, bem como os seus candidatos, para o que autorizou a reabertura da inscrição de candidatos, pelo prazo de três dias.

A audiência concedida à comissão de jornalistas serviu também para o estudo de outros assuntos de interesse da classe. Os dirigentes da Federação Nacional dos Jornalistas solicitaram do ministro que providencie também reuniões mais frequentes da comissão que estuda a reestruturação de salários.

Garantidos os direitos dos empregados dos jornais ameaçados de fechamento

RIO, 21 (Da sucursal - via Vasp) — O ministro Alcides Guimaraes asseverou à comissão de jornalistas e dos Gráficos que o procurou para tratar da situação dos empregados dos jornais e emissoras em débito com o Banco do Brasil, ameaçados de fechamento, que os direitos dos empregados serão garantidos, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Prometu, ainda, o ministro do Trabalho entrevistar-se com o sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, para examinar o assunto.

A audiência concedida à comissão de jornalistas serviu também para o estudo de outros assuntos de interesse da classe. Os dirigentes da Federação Nacional dos Jornalistas solicitaram do ministro que providencie também reuniões mais frequentes da comissão que estuda a reestruturação de salários.

A hora regimental, assumindo a presidência o senador Alfredo Nogueira, verificou-se estarem presentes apenas 15 senadores. Diante disso, o presidente declarou que não haveria numero para a abertura dos trabalhos.

maior data histórica — a data precursora — de São Paulo de Piratininga. Cf. Serafim Leite, "Os Jesuítas na Vila de São Paulo", p. 16. São Paulo, 1936).

Assim, a carta de Manoel da Nóbrega, esse documento inestimável, "é o documento definitivo da reabilitação de João Ramalho", e é, no mesmo tempo, a CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE SÃO PAULO DE PIRATININGA, batizada a 25 de janeiro de 1554, com a missa padroeira. Com ela se "cancelou um falso capítulo da história paulista". Com ela se prova, sem "interpretações", que Manoel da Nóbrega escolhe o local denominado hoje Campo do Coleto, faz 50 catecúmenos e alia os dois irmãos, destruindo o velho aldeamento de São João Batista, e a povoação chegou a São Vicente, seis meses mais tarde, a 24 de dezembro de 1553, para ser o secretário de Manoel da Nóbrega. Dezesseis anos antes da leitura da carta de Nóbrega, em São Paulo, em 1918, Capistrano de Abreu, sem falsos nacionalismos, escreve na p. 43 da "História do Brasil" de Frei Vicente de Nóbrega, a nota em que dá a Manoel da Nóbrega, o título de fundador de São Paulo. Padre Serafim Leite prova o aserto do douto historiador. E esse aserto se baseia na Certidão de Nascimento de São Paulo de Piratininga.

Ora, a carta de Nóbrega acima citada, contém estes períodos logo de início: "Ontem que foi dia da degolação de São João, vindo a uma aldeia onde se ajuntam novamente e apertam os que se converteram e ondo pus dois irmãos para os doutrinar, fiz solenemente uma 50 catecúmenos, dos quais tenho boa esperança de que serão cristãos e merecerão o batismo e será demonstrado por obras a fé que tomam agora". (padre Serafim Leite — "Páginas de História do Brasil", vol. 93, col. Brasileira, Companhia Editora Nacional). No pé da página 92, Serafim Leite anota: — "E" a própria Aldeia de Piratininga, que daí a alguns meses se batizaria com o nome de São Paulo. A data de 29 de agosto de 1553, é, pois, a pri-

MAIS CINCO CADAVERES SOB OS ESCOMBROS DO EDIFÍCIO

RIO, 21 (Assapress) — Estão para terminar os trabalhos de remoção dos escombros do edifício "Bela Vista", que estão sendo feitos pelo Batalhão da Escola de Engenharia. Entre os destroços do prédio alastrado os soldados encontraram mais cinco cadáveres de moradores do edifício. As autoridades presumem que estejam soterrados mais quatro pessoas.

Informa-se que as autoridades vão amparar as famílias dos funcionários de polícia vítimas do desabamento.

Garantidos os direitos dos empregados dos jornais ameaçados de fechamento

RIO, 21 (Da sucursal - via Vasp) — O ministro Alcides Guimaraes asseverou à comissão de jornalistas e dos Gráficos que o procurou para tratar da situação dos empregados dos jornais e emissoras em débito com o Banco do Brasil, ameaçados de fechamento, que os direitos dos empregados serão garantidos, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Prometu, ainda, o ministro do Trabalho entrevistar-se com o sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, para examinar o assunto.

A audiência concedida à comissão de jornalistas serviu também para o estudo de outros assuntos de interesse da classe. Os dirigentes da Federação Nacional dos Jornalistas solicitaram do ministro que providencie também reuniões mais frequentes da comissão que estuda a reestruturação de salários.

A hora regimental, assumindo a presidência o senador Alfredo Nogueira, verificou-se estarem presentes apenas 15 senadores. Diante disso, o presidente declarou que não haveria numero para a abertura dos trabalhos.

maior data histórica — a data precursora — de São Paulo de Piratininga. Cf. Serafim Leite, "Os Jesuítas na Vila de São Paulo", p. 16. São Paulo, 1936).

Assim, a carta de Manoel da Nóbrega, esse documento inestimável, "é o documento definitivo da reabilitação de João Ramalho", e é, no mesmo tempo, a CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE SÃO PAULO DE PIRATININGA, batizada a 25 de janeiro de 1554, com a missa padroeira. Com ela se "cancelou um falso capítulo da história paulista". Com ela se prova, sem "interpretações", que Manoel da Nóbrega escolhe o local denominado hoje Campo do Coleto, faz 50 catecúmenos e alia os dois irmãos, destruindo o velho aldeamento de São João Batista, e a povoação chegou a São Vicente, seis meses mais tarde, a 24 de dezembro de 1553, para ser o secretário de Manoel da Nóbrega. Dezesseis anos antes da leitura da carta de Nóbrega, em São Paulo, em 1918, Capistrano de Abreu, sem falsos nacionalismos, escreve na p. 43 da "História do Brasil" de Frei Vicente de Nóbrega, a nota em que dá a Manoel da Nóbrega, o título de fundador de São Paulo. Padre Serafim Leite prova o aserto do douto historiador. E esse aserto se baseia na Certidão de Nascimento de São Paulo de Piratininga.

REGISTRO POLITICO

TUDO E' CALUNIA

E' muito interessante observar-se a atitude que vem assumindo o chefe nacional do P. S. P. e seus amigos, correligionários e componentes de sua "entourage" que alimentam a doce esperança de contar, novamente, com as vantagens imensas de dominar o Palácio dos Campos Eliseos e consequentemente a administração de lá no fim de tudo, o erário publico.

Até há algum tempo atrás, quando se diziam aquelas verdades duras a respeito de "caixinha", de percentagens recebidas quando eram pagas as contas do Estado, da fixação do "quantum", a maior, na assinatura dos contratos de empreitada, na cobrança do "barato" para o funcionamento das casas de jogo e casinos espalhados pelo interior e litoral, na exploração do lençolito, na venda de cargos publicos, o que se via era um sorriso escarvalho em resposta ou então uma piada, a guisa de defesa.

Quando tais assuntos eram tratados da tribuna da Assembleia apenas um deputado levantava sua voz em defesa de seu chefe, mas conforando o problema e levando-o para o terreno politico, desviando ou forçando um desvio das considerações objetivas que estavam sendo feitas.

Era a demonstração positiva da insensibilidade. Tinha-se a impressão de que a falta de poder havia criado um clima de absoluta indiferença nos homens que procuraram destruir os princípios dos quais São Paulo sempre se orgulhou, ou sejam, os princípios de atitudes, de independência, de honestidade, de respeito, de vergonha e de moral.

O que acontecia em nossa terra, parece-nos que está é, infelizmente, a grande verdade, nada mais era senão o reflexo do que acontecia no cenário federal e em particular no "porão dos Borgias".

Homem beneficiário dos favores da ditadura, o chefe nacional do P. S. P. devia conhecer, de perto, aqueles que usufruíram toda a espécie de vantagens do desgoberno do então presidente da República.

Devia conhecer os métodos de "trabalho" desses últimos e melhorou-os para seu uso proprio, como se viu mais tarde.

Acontece, entretanto, que o dia 24 de agosto foi o ponto final de todas as negociações de todos "os gregos" espalhados por esse imenso Brasil.

O que a Nação conhece confirma a declaração dos oficiais da Aeronautica quando se apoderaram do arquivo da embaixada preta do governo, afirmando que a publicação daqueles documentos iria estourar os brasileiros.

Entramos, então, em uma fase muito diferente de via administrativa e de aplicação de justiça.

Os que infringiram dispositivos do Código Penal não contam, mais, com a proteção escandalosa dos "donos da República". Os crimes praticados não mais ficam impunes, porque assim desejavam antes os integrantes da guarda pessoal do chefe da Nação.

Os que erraram terão que enfrentar seus erros. A capa protcionista que era estendida, com facilidade, pelos que tinham autoridade para tanto, foi recolhida.

Respiramos um clima diferente. Respira-se um ar muito diferente, mais leve, em largos haustos. Dai o tempo que se apropriou dos chefes do P. S. P. e dos elementos muito chegados ao presidente do partido. Agora todos eles tomam conhecimento das verdades que são ditas e o que é digno de registro, tais verdades, invariavelmente, são classificadas como calúnias.

Para os antigos dirigentes do governo de São Paulo todas as verdades que os atingem são calúnias. Pretendem refuta-las dando-lhes essa classificação, embora cheguem a fazer uma auto-confissão nas defesas que apresentam.

Calúnias, para eles, foi a denúncia formulada pelo jornalista Paulo Duarte. Calúnias são as afirmativas feitas por um antigo correligionário do ex-governador e publicadas em livro, acompanhadas de uma documentação que não pode ser contestada.

Sob esse fundamentado querem o arquivamento da denuncia e a apreensão do livro.

Quanto a este ultimo já se conhece o ponto de vista do promotor. Não haverá apreensão, a não ser que o interessado promova, se quiser, uma ação ordinária. Para a denuncia, entretanto, resta esperar mais alguns dias, o resto esperar mais alguns dias, a ultima palavra.

Tais observações são feitas para ressaltar como modificou a atitude dos chefes pespelistas.

Compreende-se porque: acabou a era "gregoriana".

REAJUSTAMENTO

Muito dificilmente o projeto de lei 764, do corrente ano, que objetiva o aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos poderá ser discutido com a pressa

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
21-9-54			
LITORAL			
Iguape	—	—	0.6
Santos	23	20	0.0
PLANALTO			
A. Branca	20	16	0.0
Faculdade de Higiene	21	15	0.0
Horto Florestal	18	14	7.0
Observatorio	18	16	0.0
Avare	18	16	0.0
Campinas	22	18	0.0
Itú	—	—	0.0
S. Carlos	23	16	0.0
Tatuí	24	17	0.0
SERRA			
Monte Alegre	31	—	4.0
Sul			
OESTE			
Araçatuba	2	20	0.0
Bauri	26	17	0.0
Catanduva	29	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Neveleiro. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Leste, com rajadas frescas. (Máxima, 26,6 — Mínima, 14,6)

DENUNCIA

Em outra seção do jornal publicamos, na íntegra, a denuncia oferecida ao Ministério Publico pelo procurador geral da Justiça do Estado, sr. Cesar Salgado, contra os srs. Ademir de Barros e Sinesio Rocha, por crime de peculato cometido pelo primeiro e co-autoria do segundo.

Há detalhes realmente interessantes na peça do procurador geral do Estado, inclusive na citação de documentos novos, que não constaram da representação do jornalista Paulo Duarte, a começar pelo pedido de refaturamento dos veículos, que foi feito em papel timbrado no Palácio do Governo.

Foi requerida, ainda, busca e apreensão de todos os veículos que hoje se encontram em mãos de particulares que não os beneficiários pela distribuição inicial feita pelo ex-governador do Estado.

Aqueles serão, naturalmente, produzidos mas no interesse da coletividade.

A situação em que se encontra o ex-governador é das mais delicadas e vem tendo uma repercussão simplesmente enorme em todos os meios.

Segundo soubermos, iniciou-se um movimento visando impedir a candidatura do presidente nacional do PPS à presidência da República sob o fundamento de que foi dispensado e maior esforço possível para destruir o poder dos "gregos" e que não seria possível criar condições para que a situação voltasse a imperar no país.

O MANIFESTO DAS SENHORAS PAULISTAS

O sr. José Sampaio encaminhou ontem às signatárias do manifesto das senhoras paulistas, relativo à situação eleitoral do nosso Estado, o seguinte telegrama: "Exma. Sra. D. Carolina Ribeiro."

O luminoso manifesto encabeçado pela sua assinatura, enaltecendo a situação da mulher paulista na vida civil e do nosso país. Envio as minhas felicitações e solidariedade, extensivas à valerosa fiação de suas companheiras. JOÃO SAMPAIO, presidente do Partido Republicano."

MOÇÃO DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Em assembleia geral extraordinária, o Instituto de Engenharia aprovou ontem a seguinte moção: "O Instituto de Engenharia de São Paulo, órgão de classe de caráter apolítico no sentido do mais absoluto apartidarismo, não pode deixar de se manifestar sempre que julgue ameaçadas as próprias origens de sua existência ou seja o bem estar da coletividade e equilíbrio da sociedade em que vive."

Assim como um Estado dentro das mais completas liberdades democráticas combate o totalitarismo, cuja finalidade é o solapamento do regime, assim também a nós engenheiros de São Paulo, constituídos em sociedade apolítica, cabe o direito de nos manifestarmos quando está ameaçada a própria essência da nossa existência em comunhão social dentro do Estado que nos atraiça.

Queremos nos referir à corrupção, a esta gangrena do organismo social, que ameaça o mesmo Estado, e com ele o Brasil inteiro, consubstanciado no lema inscristado do "rouba mas faz".

Essa onda de cinica impudência, que, apoiada no dinheiro subtraído à coletividade no mais audacioso assalto aos cofres publicos de que há notícia na história, a bafejada por aqueles que anseiam pela reimplantação do jogo, da prostituição, do peculato, e mais formas de malversações, a apropriação da fortuna publica e que tenta hoje reapparecer-se por todos paulistas dignos desse nome, com todas as armas disponíveis, como seria combatido o inimigo de fora das fronteiras que nos pretendesse escravizar.

O Instituto de Engenharia de São Paulo, espera que este brado de alarme seja ouvido e encontre eco em todas as associações, organizações e forças vivas do Estado, para em um esforço de união de fé e esperança, conjurarmos o mal e darmos a São Paulo, ao Brasil a vitória que merecem, vitória do bem, da decência, da ordem e da felicidade sobre o mal em todos os seus aspectos."

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ITALIANO POR CORRESPONDENCIA — Está funcionando a Rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, um Curso de Italiano por Correspondência, destinado principalmente, a aqueles que, por qualquer motivo não podem frequentar os cursos normais ministrados pelo ensino central. Os interessados poderão obter maiores informações no Instituto Cultural Italiano-Brasileiro.

O EGOISTA



RECEPCÃO AO NOVO EMBAIXADOR DA ESPANHA NO BRASIL. — Em homenagem ao sr. Tomás Söder y Ferrer, novo embaixador da Espanha acreditado junto ao governo brasileiro, e que presentemente se encontra nesta capital em visita de caráter particular, o ministro José Ricardo G. Accioly e senhora ofereceram, ontem, uma recepção que constituiu a nota elegante do dia. Nos flancos acima focalizamos aspectos dessa reunião de alto cunho social à qual compareceram elementos de destaque das sociedades paulistana e espanhola.

PALACIO 9 DE JULHO

VITIMAS DE GRAVE INJUSTIÇA OS FERROVIARIOS DA CIA. MOGIANA

Crítica o deputado Derville Allegretti o fato de estarem os trabalhadores pagando aluguel das casas de propriedade da Estrada — Está sendo dificultada a votação do projeto de aumento do funcionalismo

Falando na sessão de ontem, o líder republicano Derville Allegretti focalizou o seguinte assunto:

"Os ferroviários da Cia. Mogiana estão sendo vítimas de grave injustiça. Explicarei porque. Antes do 1.º de Maio do corrente ano, não pagavam eles aluguel de casa. O benefício, previsto na legislação, tinha um objetivo justo e humano. Destinava-se a corrigir, em parte, os efeitos dos baixos salários então recebidos pelos ferroviários. Tratava-se, portanto, não de um privilégio, mas de uma compensação."

A vigência do decreto-lei que instituiu, naquela data, os novos níveis de salário mínimo veio, porém, alterar profundamente esse estado de coisas, em desfavor injustíssimo para com os servidores da ferrovia.

Desde o dia 1.º de Maio deste ano, o ferroviário da Mogiana foi obrigado a pagar aluguel da casa onde reside, de propriedade do Estado.

O preço do aluguel varia. E' às vezes, de 300 e, outras, de 200 cruzeiros mensais. Ocorre, porém, que cada ferroviário, embora não mais residente na mesma casa, é obrigado a esse pagamento. Assim, numa casa onde, para exemplificar, residem dois ferroviários — pai e filho — ambos são compelidos a pagar: o pai, 200 cruzeiros e o filho, a metade dessa quantia, ou sejam, 150 cruzeiros.

Em suma: 450 cruzeiros eles passaram a dispendir mensalmente, contra a gratuidade anterior à vigência do decreto relativo ao salário mínimo.

O argumento de que se serve a direção da Mogiana para tentar demonstrar a necessidade da cobrança a que nos referimos é, como não podia deixar de ser, o do próprio salário mínimo. Elevado o salário, que acarretou maiores despesas à Estrada, a cobrança de aluguel se reduziu, ou se tornou nula. E assim se fez.

Ela importa em tirar os ferroviários o benefício que lhes assegurou o decreto do salário mínimo. E isso, num instante em que mais se acentua o aumento do custo de vida, cujas repercussões, na classe operária, são particularmente profundas e danosas.

Significa, ainda, uma terrível contradição na política estatal de assistência ao trabalhador: enquanto a Nação lhe concede aumento de salário, uma entidade que representa uma de suas unidades, no plano estadual, furta-lhe esse aumento, mediante um passe de magia de dono de casa com terrível vocação de usurário.

Estou certo de que, reexaminando o assunto, o sr. governador do Estado determinará providências ao seu secretário da Viação, engenheiro Nilo Amaral, no sentido de fazer cessar a cobrança de aluguel aos ferroviários da Mogiana.

Nesse sentido, formulei um requerimento de informações ao governo, indagando do fundamento jurídico da inoportuna e anti-pátria medida que sobei do meu dever criticar desta tribuna.

Era o que tinha a dizer."

RESISTENCIA AO PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Continua, no Palácio Nove de Julho, a resistência ao projeto do governador do Estado que dispõe sobre o aumento do funcionalismo estadual. Mais 14 emendas, apresentadas, o que é mais estranho, por deputados que pertencem ao grupo governista, em sua maioria, foram divulgadas, ontem, pelo órgão oficial, enquanto numerosas outras serão encaminhadas posteriormente. Nestas condições, verifica-se que são os representantes do povo na Assembleia Legislativa que impedem a votação e aprovação do projeto do governo para o aumento geral do funcionalismo estadual, sob pretexto de defenderem interesses de determinados grupos de servidores da administração publica paulista.

A continuação a atual situação, não será possível ao Legislativo estadual decidir sobre esses projetos antes das eleições de 3 de outubro.

EMENDAS RETIRADAS

No propósito de atender à reivindicação geral da classe, o sr. José Miraglia retirou todas as emendas que havia apresentado ao projeto 764, que trata do aumento geral do funcionalismo.

QUESTÕES DIVERSAS

Reclamou, o sr. Derville Allegretti, contra o ato da direção da Cia. Mogiana determinando a cobrança de aluguel das casas de propriedade da ferrovia para empregados que as ocupam. O sr.

Rogé Ferreira acentuou a necessidade do governo pagar ao Tribunal Regional Eleitoral as verbas destinadas às despesas com os serviços extraordinários de seus servidores nos trabalhos do próximo pleito eleitoral. Apoiou, o sr. José Facili em emenda apresentada ao projeto 764, no sentido de atender as reivindicações dos fiscais de renda. Sugeriu, o sr. Castelar Padim, ao governo federal, que a direção da E. F. Central do Brasil seja entregue a particulares como único meio de regularizar os serviços dessa ferrovia. Criticou, o sr. Cid Franco, o ato do secretário da Segurança, que transferiu para Bauri o 2.º tenente Sídeli Palacio, por haver esse oficial da Força Publica prendido em flagrante contravenções do jogo do bicho. Contra prisões realizadas pela polícia do Distrito Federal, visando impedir a realização do movimento grevista dos operários do serviço de bondes, protestou o sr. Mendonça Falcão.

LICENÇA DA U.D.N.

O sr. Abreu Sodré, Fais de Barros Neto e padre Calazans, da U.D.N., requereram 35 dias de licença, para tratamento de interesse particular. Em consequência, foram convocados os srs. Bernardes Ferreira, Francisco Alves Negrão e Osvaldo Sousa Martins, suplentes da referida bancada.

"QUORUM"

Repetiu-se a falta de "quorum" para a votação da ordem do dia, pois apenas 28 deputados

HERBERT LEVY DEVE CONTINUAR NA CÂMARA FEDERAL



HERBERT LEVY
Vós de São Paulo nos grandes debates do Congresso

Entre outras iniciativas de grande importância para a economia nacional, é de sua autoria o projeto substitutivo de Reforma Bancária, com a criação do Banco Central e do Banco Rural.

É autor do ante-projeto do novo Código Florestal.

Herbert Levy tem cumprido rigorosamente o mandato que o povo lhe confiou, sendo considerado pela crônica parlamentar um dos maiores deputados da atual legislatura.

Defendeu a Democracia ajudando a derrubar a oligarquia.

Para pedidos de cédulas:

Atimização Rua Machado de Assis, 490 (fundos) Rua Loureiro da Cruz, 224 Alto da Boa Vista R. Antonio das Chagas, 1009 Bela Vista Rua Maria José, 177 Brás Rua Major Marcelino, 53 Brooklin Velho Rua B. de Campos, 275 Cambuci Rua Silveira Campos, 207 Rua Apiaí, 87 Rua Barão de Iguape, 862, casa 3 Canindé Rua Canindé, 527 Centro R. São Bento, 413 (Portaria) R. São Bento, 370, 2.º andar R. São Bento, 405, 5.º andar Rua Riachuelo, 314 Rua Rodrigo Silva, 58, 2.º andar Largo do Café, 14, 2.º andar Ipiranga Rua Bom Pastor, 277 Indianópolis Rua Colatino Marques, 228 Rua Itapetininga, 1.027 Itaperuna — Vila Aurea R. Justiniano da Rocha, 45 Jabaquara Rua Taquarugá, 162 Rua Cangerana, 209 Jardim América Rua México, 9 Jardim Paulista Alameda Lorena, 242 Alameda Lorena, 681	Liberdade Rua Maestro Cardim, 1218 Luz R. Pedro Álvares Cabral, 54 Mooca R. Capitães e Generais, 90 R. Visconde de Laguna, 165, 2.º andar Rua Almirante Brasil, 609 Rua 21 de Abril, 1505 Paraisópolis Rua Pelotas, 680 Rua Faxina, 69 Paraíso Rua Oriente, 376 Penha Rua dos Emboabas, 12-A Perdizes Rua Franco da Rocha, 711 Rua Ministro Godoy, 627 Santo Amaro Rua Tenente-coronel Silva Araújo, 511 Vila Maria Rua Margarino Torres, 1011 Vila Mariana Rua Leonardo Nunes, 83 Rua Vergueiro, 2978 Vila Prudente Rua D. José dos Reis, 1029 Vila Nova Conceição Rua Antonieta, 93 Vila Pompéia Rua Padre Chico, 183 Vila Talarico Rua Pedro Talarico, 27 E ainda pelos telefones: 35-3161 9-6811 80-9275 8-6419 34-5286 80-7612 8-6600 33-4889 9-6585 80-3077 33-5735 51-9497 8-3414 7-7173 7-1892 70-5371 8-8077 80-0469
---	--

VOTE EM HERBERT LEVY PARA DEPUTADO FEDERAL
COM PRESTES MAIA, CUNHA BUENO E PADRE CALAZANS
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONSTRUÇÃO DE DOIS GRUPOS ESCOLARES

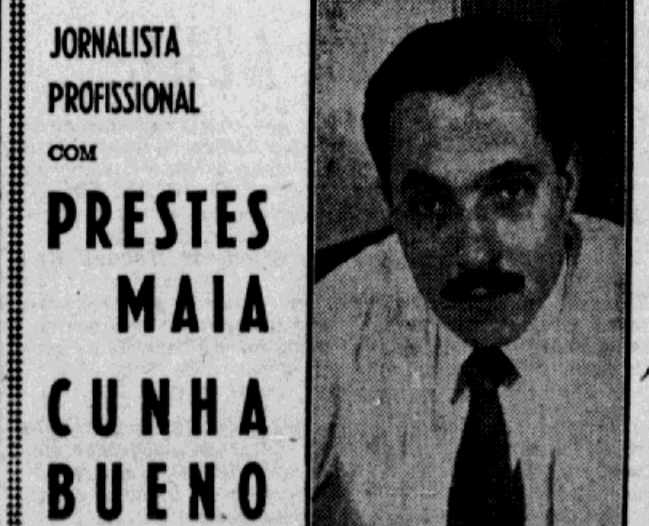
O vice-prefeito em exercício encaminhou ontem à apreciação da Câmara projeto de lei que declara de utilidade publica, para posterior desapropriação, uma área de terreno necessária à construção do Grupo Escolar da "Cidade São Mateus", em Itaquera.

CONCORRENCIA

Foi aprovada pelo cel. Porfírio da Paz a concorrência publica para a construção do Grupo Escolar "Humberto de Campos", em Vila Alpina. A nova unidade educacional terá 14 salas de aula.

PARA DEPUTADO ESTADUAL ISRAEL DIAS NOVAES

P.R.



JORNALISTA PROFISSIONAL COM PRESTES MAIA CUNHA BUENO CEDULAS

— no balcão do "Correio Paulistano"
— a rua Petrólio Gomide, 1.496
— a rua Gabriel Monteiro da Silva, 1.494 — casa 2
— a rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.º andar — sala 217
— rua Alvares Penteado, 184 — 6.º — s. 603
— rua Turiançu, 507.

PRO' ARTE

Violinista Christian Ferras

Em seu 10.º aniversário da temporada de 1954, a Pro' Arte apresentou no corrente mês o violinista francês Christian Ferras. Muito jovem, ainda, pois conta 21 anos, o artista apresenta-se com autênticas credenciais de virtuoso e de intérprete. Para a elaboração de seu trabalho, conta com os magníficos recursos de técnica transcendente, baseada em completa flexibilidade muscular, cujos benéficos efeitos se refletem na cristalinidade sonora conseguida, na qualidade superior do timbre, na agilidade das passagens virtuosísticas, na precisão do "pizzicato", nas arcações seguras. Agindo tecnicamente com destreza absoluta, sobrepõe-se inteiramente aos problemas mecânicos, expandindo-se com musicalidade intensa, infundindo na sua música e pavor da emotividade profunda, que estabelece a compreensão e a afinidade expressiva entre o intérprete e o ouvinte. Inicialmente, a Sonata "Trille du diable" de Tartini-Kreiser foi expressa com a graça, a elegância, a pureza de estilo que a caracterizam, criando-se desde logo um ambiente de inteira receptividade do trabalho do jovem violinista. Consideramos a Sonata n.º 2 em Lá maior, op. 47 — "Kreutzer" como o ponto alto do recital, por quanto ao valor da obra acrescentou-se a esplêndida realização interpretativa de Christian Ferras, numa versão plena das prerrogativas autênticas que distinguem as verdadeiras obras de arte.

Destacamos, em ambas as sonatas, a atuação precisa de Frits Yank que participou com inteligência e com o concurso precioso de sua marcante personalidade artística, do trabalho apresentado.

Na 2.ª sessão do programa figuraram Villa-Lobos, Sainsaens e Paganini. Lenda do Caboclo, do primeiro, foi exposta com calor emotivo, do qual se beneficiaram as passagens líricas, inundadas de poesia quase bucólica, da expressão pagina.

No trecho de Sainsaens, o violinista teve ainda uma oportunidade para demonstrar o seu virtuosismo exuberante, a fibra musical de seu temperamento, a finura de seu fraseado e a inspirada verve de sua imaginação.

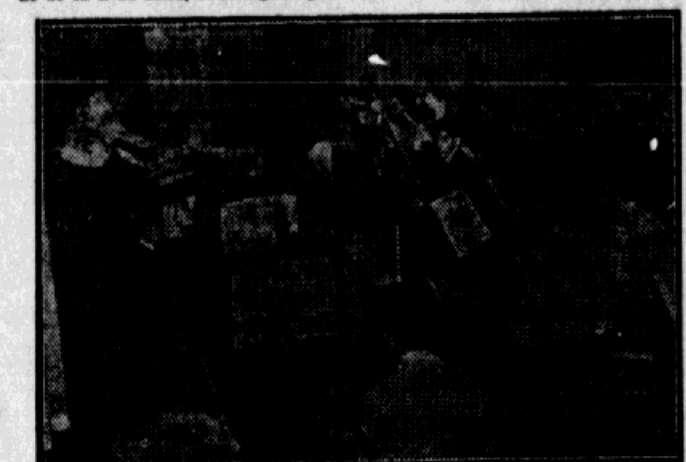
Encerrando-se o recital com o Concerto n.º 1 em Ré maior de Paganini, extraiu da brilhante página o máximo rendimento possível, resultando a versão apresentada, feérica em suas eletrizantes passagens virtuosísticas, correta e inspirada na condução da frase melódica, altamente valorizada pela finura do acabamento e pela sutileza e encanto do timbre, por vezes apaixonadamente ardente ou sedutoramente estivo.

Sendo aplaudido demoradamente, Christian Ferras concebeu vários extras.

INAH DE MELLO.

ORQUESTRA SINFONICA JUVENIL DO MUSEU DE ARTE DE SAO PAULO

A ideia da Orquestra Sinfônica Juvenil nasceu em outubro de 1950, sendo logo aceita pelo Museu de Arte que, desde então vem prestando a iniciativa, todo o seu apoio. Ideia esta inteiramente nova entre nós, teve que passar por uma série de dificuldades que pareciam insuperáveis, dada a falta quase absoluta de elementos com a idade de 12 a 23 anos, com algum pre-



Ensaio da Orquestra Juvenil do Museu de Arte

para nos vários instrumentos, principalmente nos de sopro. Os primeiros ensaios começaram com um pequeno conjunto, em fevereiro de 1951, sob a direção do regente André Kovács. Verificou-se logo que os elementos de sopro deveriam ser formados ex-novo. Neste sentido o Museu criou bolsas de estudo, que vem mantendo até hoje, para o preparo dos jovens.

A finalidade da Orquestra, além de atender a razões didáticas, dentro do espírito do Museu de Arte, é de formar jovens músicos, em condições de integrar futuramente os conjuntos sinfônicos do país, que lutam hoje com grande falta de elementos.

Em novembro e dezembro de 1951 a Orquestra realizou concertos em Campinas, Santos e São Paulo, com a participação da jovem pianista Maria Regina Luponi.

O ano de 1952 foi particularmente intenso de atividades, culminando em dezembro, com uma manifestação no "Teatro Colombo" de São Paulo, onde se apresentou com um programa do qual também participaram o Ballet Infantil do Museu de Arte.

Em 1953 a Orquestra passou à direção dedicada do regente Arthur B. Kaufmann. Nesse ano as bolsas de estudo foram estendidas para viola e violoncelo.

E' de se notar que, neste período, a Orquestra forneceu vários elementos para o "Angeleum" do Brasil.

de já programados, tais como os que foram levados a efeito no corrente mês e os que estão marcados para outubro próximo.

A Orquestra Juvenil apresentará-se à na T.V. Tupi, no Teatro Cultural Artista para a Juventude Musical Brasileira, e para os sócios do Museu de Arte em dois encontros, respectivamente, em salas próprias, e em algumas cidades do interior do Estado.

Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, e em homenagem à data histórica, a Orquestra Juvenil realizou um concerto ao ar livre, no Parque Ibirapuera, tendo alcançado grande sucesso.

Além destas manifestações, um quinteto, um octeto e um noneto de instrumentos de sopro, organizados com elementos da orquestra, apresentaram-se, contratados, na T.V. Record.

O resultado alcançado até hoje, em menos de 4 anos de esforços intensos, representa para o Museu de Arte motivo de satisfação pela contribuição que traz à cultura brasileira, dirigida principalmente à educação musical da juventude, da qual deverão sair sólidos estímulos para o desenvolvimento da arte musical no país.

—:—

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Realizada no dia 25, às 15 horas, no Teatro de Cultura Artista, um Concerto pela Juventude Musical Brasileira.

Comedia

Chor Nimitzovitch

FIGURAS LEMBRADAS

O DE TERNO AZUL...

Traçar o tipo físico do espectador que constantemente dava o ar de sua personalidade nos principais teatros da cidade será uma temeridade. Temeridade sim! Porque o homem, de terno azul — quase desbotado — longe de atrair as atenções pelo seu tipo físico, era olhado, comentado, pela sua atitude na disseminação de complexos comentários.

Teria um metro e sessenta e nove de altura? Talvez. Magro? Um pouco.

Sua voz, todavia, escutada por uns e outros, proporcionava aos ouvintes palavras serenas, imparciais, seguras, numa contradição total aos métodos usados e difundidos por mortais de caracaras duras e sofisticadas.

O de terno azul não apreciava aquilo que costumeiramente se chama "uma reunião de estreia". Naturalmente porque, como muitos, notava a displicência, a pouca segurança, das senhoras de lindos chapéus, dos senhores de ternos em voga, na explanação de qualquer assunto, por mais simples que fosse.

Assim, assim pensando, tornava-se um ausente no meio da massa que se aglomerava e vulgar...

Se era ouvido por segundos, dizia somente o necessário. E o necessário dizia — ou mau dia? — o de terno azul desaparecia de nossos olhos. Ajudou-se em qualquer pedaço de terra e foi pensar.

Hoje, lembrando apenas do sobrio cidadão, esquecendo o seu tipo físico — que, francamente, jamais será notado — resta perguntar: — "Alguns dos bons amigos leitores o notou por aí?" E completar: — "Se o viem — por favor — um grande abraço do cronista!"

- CAROLINA RIBEIRO
LAVINIA CARDOSO DE VASCONCELOS
HELENA IRACY JUNQUEIRA
OFELIA FONSECA DE ALMEIDA
REGINA HELENA DE PAIVA RAMOS
HELENA SILVEIRA
ESTELA MARIS BETTI ARB
THERESA CHRISTINA HERNANDEZ
MARIA LUCIA SAMPAIO GUIMARAES
CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ
SUZANA TEIXEIRA FONSECA
ESTHER TEIXEIRA RODRIGUES
ELIZIA DOS SANTOS PEREIRA
LAZARA NEVES BRANCO
HILCE MAROTTA RANGEL
NADIA AL-ASSAL
BEATRIZ DE GUIMARAES LEITE
MARIA CARMEN MARTINS
FORANGA DE LAMARE TORRES
SEMIRAMIS CURY
VERA MARTINS RODRIGUES
MARIA DE LOURDES DO AMARAL SANTOS
LALUCHA FONSECA
JUDITH TEIXEIRA MARMO
CECILIA QUEIROZ DOS SANTOS
MARINA KNESE
ELVIRA SABINO DA CUNHA CANTO
MARIA ANGELICA GRELLET
DORA CAUBY NARDY
MARINA ROCHA PENTEADO
SARA LISBOA VAN LANGENDONCK
MARIA OSORIO TEIXEIRA
LIDIA ROCHA MEDEIROS
STELA SPEERS DE BARROS
ELOISA DE OLIVEIRA CAUBY
MARIA MEDEIROS
CACHIDA GRELLET
SEBASTIANA QUEIROZ DOS SANTOS
YVONE RAMOS FERNET
LAIS SANTOS DE OLIVEIRA
LUCIA TOMANIK
ELOISA LISBOA DE LIMA
MARIA CLARA DA CUNHA CANTO
MARIA JOSE MEDEIROS
OLGA ROCHA
OTILIA VILACA RAMOS
MARIA HELENA CARVALHO PINTO
JULIA ETTY SPEERS CINTRA GORDINHO
CLARICE GORGIO TEIXEIRA
MARIA MENDONÇA
MARIA MEDEIROS ROLIM
FRANCISCA ROCHA PENTEADO
MARIA APARECIDA DEL MONACO CAUBY
MARIA HELENA LISBOA KNAPP
MARIA DE LOURDES DE CAMPOS WRIGHT
MARIA DE LOURDES MEDEIROS
ALICE OSORIO TEIXEIRA
ROSA MEDEIROS LISBOA
ROSA ROCHA PENTEADO
MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA MEDEIROS
LOURDES RAMOS DE BIKENMI
ANA CANDIDA MENDONÇA
IRACEMA DE CAMPOS SPEERS
HERMINIA MEDEIROS DE ASSIS
THEREZINHA SOARES MILLER
ISNEY DO AMARAL GURBEL
MARILIA BROCHADO
LAIS MACEDO
THEREZINHA MIL HOMENS MARTINS FERREIRA
NEYDE MAROTTA RANGEL
OLINDA MAROTTA RANGEL
MARY FERNANDES PASCHOAL
MARIA APARECIDA CASTRO
YVETTE FUNARO
WILMA MAROTTA RANGEL
DAISY MAROTTA RANGEL
IRENE FUNARO
DAJUCIL PITTA
NICIA MACHADO
ZILMA FUNARO
RENEE BRUNNER
JOSETTE CARDIM CORDEIRO
NILCE ALMEIDA BARBOSA FERNANDES
ELOENIA FUNARO
MARIA ANGELICA FERNANDES RANGEL
INAH ALMEIDA SALLES
MARIA LUIZA DE ALMEIDA PRADO ROCHA
LEONOR BARROS DO AMARAL
ELISA DE REZENDE PUECH
ELISA CLARA DE REZENDE PUECH
HENRIETTE RAFFARD SARDINHA
OLGA M. DE CAPUA
NORMA ESHER
CARMEN GUEDES
ELVIRA GONÇALVES PIRES
CLARA PIRES DE ANDRADE
LILIA PIRES POLJALINI
AUREA PIRES MILETO
LEONICE BARBOSA
DIRCE GUEDES
JUDITH MACHADO DE OLIVEIRA
MARINA PERES
RACHEL BLACKE TOLEDO PIZA
RACHEL GUEDES PEREIRA
MARIA MERCEDES PIZA BAROCCA
MERCEDES BLACKE PINHEIRO
LUIZA PIZA D'UTRA VAZ
LUIZA NOVO RODRIGUES
YARA CAMPOS
NELIA CAMPOS
MARIA LUIZA BLACKE PINHEIRO
FORTUNATA BARONE
LEDA CAMPOS
JUBILA CAMPOS
ADELAIDE CAMPOS
NILDE BARONE
YOLANDA DE SOUZA
HELENA F. LIMA
LOURDES BARBOSA
VERIDIANA D. ARB
ZENADE LOURENÇO
EUTH ARAUJO
VERA LEAL
MARIA DO CARMO BETTI
VERA PIRES
AUREA LEAL
NEA CARDOSO
MARIA CAMARA DOS SANTOS
MARIA C. CASTILHO
HERCILIA DE CAMPOS
MARIA ELIZA DAUNT
MARIA AMALIA DAUNT
JULIA SALOMÃO
REGINA MARIS ARB
EVELYN MANSUR
LIDIA CURY
CEZARINA C. CASTILHO
ELZA MARIA CASTILHO SABINO
JULIA SALOMÃO
THAIS JUNQUEIRA
MARLENE CUNHA REGO
MARIA CORREA SAMPAIO
EMILIA RODRIGUES
MARIANA GIANNONI
ROSEMARY M. MAUGER
MARIA LAURA DE PAULA ASSIS

Ao povo de São Paulo

Nós — Mulheres de São Paulo — não prejudicamos. Apenas, vimos dizer de público, que não podemos consentir que se prolongue por mais tempo a agonia da

1.º — que rouba ou deixa roubar impunemente;
2.º — que mata ou manda matar impunemente;
3.º — que permite que se caluniem ou atassalhem reputações impunemente;
4.º — e que aceite que impunidade seja sinônimo de impunidade.

Magistrados cabe agir e é urgente à ação. E, nesta hora, proclamamos — com todo o ardor do nosso civismo e a mais completa isenção de animo — a nossa confiança, dizendo:

Ainda temos fé na Justiça de nossa terra. E temos esperanças de que, a 3 de outubro, se processe o saneamento, com o repúdio dos que não são dignos do nosso voto.

- HYRTIS ROSA
MARIA DE LOURDES FERREIRA
ANNA MARIA CORREA SAMPAIO
SARAH MELLO MATTOS DE CASTRO
RACHEL MELLO MATTOS DE CASTRO
MARIA CELIA PESSOA DE SOUZA
CECILIA D'ANDREA
ALTHEA C. D'ANDREA
VICENTINA NAPOLI
NYIA AL-ASSAL
SYLVIA MELLO MATTOS DE CASTRO
CECILIA MELLO MATTOS DE CASTRO
MAGNOLIA DAUD SALUM
ESTER DAUD
ANTONIETA MOTTA
NAIR DAUD
MARTILDE DAUD
ZULEIKA DAUD
MARIA DAUD
NAZIRA DAUD AVELINA CALDEIRA
MARIA MALTA DA COSTA
LWONOR LIMA SANTOS
MARIA FONSECA LIMA
LIDIA HERNANDEZ
JUSEFINA COSTA
CORA MARTINS BONIHA
CECILIA FONSECA LIMA
HERMINIA MENDES GUIMARAES
ODETE FERREIRA ALVES RAMOS
LIA REZENDE BARBOSA
MARIA CECILIA ALVES CORREA
MARIA HELENA SALLES AGUIAR
LUCIA DE REZENDE COSTA
OLINDINA GUIMARAES
EDUL DE OLIVEIRA FAUSTO
CARMEN KENWORTHY BRANDAO
CECILIA GRELLET FORTELLA
CARMEN CAMARGO F. LIMA
ANTONIETA CARVALHO DE FREITAS
CARMEN FONSECA BRANDAO
HERMINIA PENA SAMPAIO
CELIA DE OLIVEIRA FAUSTO
HILDA PENA SAMPAIO
HELENA STEINBERG
HILDA DE OLIVEIRA FAUSTO
ANGELITA DA FONSECA
ORLINDA PIMENTEL
LEONOR PINTO
AURORA MUSA
IVA M. SANTOS
AUGUSTA MUSA DOS SANTOS
NAIR DE CASTRO BUENO
MARIA OLIMPIA DE ANDRADE MAIA
JANDIRA B. MIRANDA
CECILIA BUBIC TRUKADA
APARECIDA INEZ DOS SANTOS
ZILDA GAMA PEREIRA
EPISTINA MOTTA
MARIA DE ASSUNÇÃO PIMENTEL
CECILIA M. P. BOSSI
ZELIA BENEVELLI LETTIERI
NADIE APARECIDA CARREGA
NELA LETTIERI
OLGA PEREIRA
BITA MACHADO
GUOMAR MACHADO
CECILIA FERREIRA PEREIRA DE QUEIROZ
CECILIA ALMEIDA PRADO DO AMARAL
DINAH GUIMARAES DE FREITAS
LUCIA DE CAMPOS CARVALHO
EULALIA M. DE SOUZA CALAZANS
YVONE PENTEADO DE SOUZA QUEIROZ
OFELIA C. DE FREITAS
DORA DE CAMPOS CARVALHO
MARIA COUTINHO DE SOUZA QUEIROZ
ZULEIKA DE CAMPOS GUIMARAES
MARILU DE CARVALHO DURAL
LUCIA DE SOUZA QUEIROZ
HELENA DE SOUZA QUEIROZ
FRANCISCA KHIEL
IZAR DO AMARAL BERLINCK
SYLVIA PACHECO DO AMARAL
MARIA SYLVIA DO AMARAL
THERESA POMPEU DE QUEIROZ LACERDA
MARIA LACERDA CARDOSO
SUZANA MOTTA
MARIA DE LOURDES MOTTA
MARIA IZABEL NARD SOUZA
CONSUELO RAPOSO CHERITO
THEREZINHA MARIANO
ANTONIETA CAPRERA
THERESA MELLO
THEREZINHA AMARAL
ANIELA GINSBERG
MARIA IZIZAKA
MARIA AUGUSTA FAGUNDES GOMES
ELOISA GOMES RODRIGUES ALVES
MARIA IZABEL FAGUNDES GOMES
MARIA CLÉA FAGUNDES
CINIRIA FAGUNDES ALTENFELDER SILVA
MARIA HENRIQUETA MARCIAL GOMES
MARIA DO CARMO LEANDRO
MARIA HELENA LEMOS COSTA
VITALINA MARIA JOANA
HELENA CASTANO
LUCIA DE PAULA LEITE GOMES
ELVIRA AERUDA PAULA LEITE
MARIA DE PAULA LEITE NOVAIS
MARIA IZABEL NOVAIS
MARIA BARBARA GERTRUDES
IDA SILVEIRA PAULA LEITE
LUCILIA PAULA LEITE SEVERO
IZABEL DE PAULA LEITE
MARIA LETICIA PAULA LEITE CAMARGO
CELIA CAMARGO CARNEIRO
NEUZA OLIVEIRA CAMARGO
DELVAIR CARVALHO CAMARGO
ODETE SILVEIRA FIGUEROA
ANA PAULA LEITE DE BARROS
CINIRIA PAULA LEITE DE BARROS
JOANA PAULA LEITE DE BARROS
JOSEFINA PAULA LEITE NOGUEIRA FERREZ
LUIZA NOGUEIRA FERREZ
AURORA MARTINELLI
LIZINA ROSSI
CARMEN ITAPURA DE MIRANDA
HELENA SANTOS
- SELKA TOLEDO
MARINA FRANCA PINTO
ELZA PAULA SOUZA
MARIA LUCIA ITAPURA DE MIRANDA
CECILIA REZENDE
ZAIIRA FONSECA
VERA SILVEIRA CORREA
ANTONIETA ROCHA
ANTONIETA REZENDE
CORDELLA MORELLI
MARY VILLELA
HELENA SIMONSEN
IRENE MICHELET
CANDINHA VILALVA DRIEL
OLGA DRIEL
HELENA SILVEIRA CORREA
MARIA HELENA BASTOS FREIRE
CONCEIÇÃO SEVERO DE CASTRO
ADELAIDE RALSTON DA FONSECA
ZAIIRA RALSTON DA FONSECA
STELLA DA FONSECA PENTEADO
CARMELITA MONTEIRO DA SILVA
YOLANDA HUNGRIA MARTINS
YOLANDA SOUZA MARTINS
ANA ALICE CALAZANS XAVIER
ODETE ECHENIQUE
ILZA MACHADO KAWAAL
MARLETA MACHADO KAWAAL
ODIA PENTEADO XANDE
CELIZA DE BARROS PENTEADO
NAZARETH RODRIGUES GUIMARAES
MARLETA MARTINS RODRIGUES
EDELVINA DA SILVA CAMPOS
SELKA PINTO DE CASTILHO
ALICE LEBEIS
MARLETA RODRIGUES MAZAGAO
LAVINIA BARROS PENTEADO
LUCIA MACHADO KAWAAL
ALZIRA MACHADO KAWAAL
CECILIA VASCONCELOS
CINIRIA JUNQUEIRA
ARACY ABREU DO AMARAL
ANA MARIA ABREU DO AMARAL
MARINA NOBREGA
MARIA DULCE BAYMA DE CARVALHO
DORA BAYMA DE CARVALHO
MARIA LUCIA SAMPAIO GUIMARAES
VIRGINIA ALMEIDA RODRIGUES
CECILIA MARTINS RODRIGUES
ESMERALDA PARANHOS DE OLIVEIRA
MALILIM PENTEADO ARANHA
RUTH PENTEADO RAMOS
BRASILINA ARAUJO
MARIA APARECIDA GALVAO
IRENE LION CINTRA
ADELAIDE ROCHA CAMPOS
LIDIA C. CARVALHO
ISMENIA XAVIER
MIRIAM DE SOUZA RAMOS
CARMEN MESQUITA
MARIA LUCIA CARVALHO TOLEDO PIZA
ANA CANDIDA CUNHA RODRIGUES
MARLETA CUNHA
APARECIDA DE SYLOS
MARIA DO CARMO DE SYLOS
LOLA PACHECO BORGES
MARIA JOSE CINTRA GODOY
SYLVIA CINTRA GODOY
MARIA APARECIDA ROCHA AZEVEDO
GLADYS TOLEDO LEME
LYDIA DE PORTUGAL RODRIGUES
MARIA HELENA C. CANTO LOPES DE OLIVEIRA
ANGELICA BRAGANÇA VIANA
LIA MESQUITA
MARIA THERESA PENTEADO MENDONÇA
HILDA DE SOUZA CUNHA CANTO
MARIA JOSEFINA ACOSTA
JOSEFINA MARTINS VIANA
ESTHER MESQUITA
SARAH MESQUITA MENDONÇA
LEA DA CUNHA CANTO
IZARA PINHO DE OLIVEIRA
PETRA C. DE TOLEDO PIZA
MARIA STELLA RODRIGUES DE SYLOS
LINA RODRIGUES DE SYLOS
BABY ARANHA PORTUGAL GOMES
NELLY ARANHA TERRA
VIRGINIA D'APICE
GIOCONDA BARRELA
SYLVIA ARANHA REQUEILLO
LUCIA ARANHA CARNEIRO MAIA
ZORADE DIAS DA SILVA
AMABILE ASSUNÇÃO
MATERININHA TALIBERTI
HELENITA QUEIROZ MATOSO
RACHEL MATOZOS NOTARI
HELENA MATOZOS FAGUNDES
LELIA SOUZA QUEIROZ
CARMINHA CINTRA MUNHOZ
ZULMA CINTRA FOZ
GUOMAR SUPILICY
NINA FEH
ZULEY LOCKE
ALINA CORREA CAMARGO
CLARA DE REZENDE PUECH
MARIA ELOISA BRAGA NEVES
GEORGINA TRIPOLI
JUDITH FREIRE GOMES
MARIA CANDIDA FREIRE GOMES
SYLVIA FREIRE GOMES
CONCEIÇÃO FREIRE GOMES
CASIMIRA BRAGA NEVES
MARIA APARECIDA SPILBORGH
SYLVIA MARIA ANDRADE RAMOS
VIOLETA SA' DE LAMARE TORRES
ADELAIDE PERES
ELZA PARILLO
NANCY CASARINE
AURORA GOUVEIA FERRÃO
MARIA ESTELA CELIDONIO
REGINA FIGUEIREDO SILVEIRA
MARIA AUGUSTA FIGUEIREDO
MARIA ALICE DE CARVALHO
YVETE SILVEIRA DE CARVALHO
ANTONIETA REZENDE
ERANCA MARQUES RIBEIRO
MARIA DE LOURDES SILVEIRA FIGUEIREDO
MARIA SILVEIRA
- MARIA APARECIDA SPILBORGH
HILDA NEGREIROS MOREIRA DE ARAUJO
JANDIRA FREIRE
CONCEIÇÃO DUARTE
MARIA ROSA BALDI
ALICE CARDOSO DE ALMEIDA
GIOVANA CAPOTE VALENTE
MARIA AIDEA JORDAO MELEO
MARIA ANTONIA AYROSA GARCIA
MARIA RANGEL PESTANA
CECILIA CAPOTE VALENTE
MARIA DE LOURDES AGOSTINELLI
MARIA CECILIA RAMOS
LYDIA QUIRREZ LARA CAMPOS
MARINA FERREZ LARA CAMPOS
MARINA RODRIGUES ALVES CAMARGO
MARINA HELENA VIEIRA MARTINS
ZICA BITENCOURT
LUCIA GOULART CERQUEIRA
ALZIRA BANDEIRA
MARIA ALICE PRESTES
ANTONIETA C. AGUIAR
IZARA BANDIRA
MARIA HELENA LEME DA FONSECA
NOEMIA C. AGUIAR
JULICE PRESTES MENDES
ORLINDA BANDEIRA
ODILA G. NOVAES
OLGA G. KENWORTHY
MARIA APARECIDA RIBEIRO
AMELIA COSTA
OLGA OTTONI DE REZENDE BARBOSA
MARIA ELIZA MACHADO DE BARROS
MARIA ANTONIETA DE BARROS ROCHA
SYLVIA AMARAL
HELENA SIMONSEN
APARECIDA SIMONSEN
MARILIA MARK DO AMARAL
ROMILIA BARROS AZEVEDO
RENATA ALMEIDA PRADO AMARAL
NIZIA FERREIRA DE CAMARGO
HELENA CREMANSKI
WILMA KNESE DE MELLO
LYDIA KNESE DE MELLO
BEATRIZ JORDAO
CLOTILDE MEINBERG
LYDIA MOR
LEONTINA KNESE
ADELINA TOLEDO FERREIRA
MARIA ODETE FERREIRA COLE
MARILIA OLIVEIRA FERREIRA
MARIA DOMINGOS TELES RUDGE
DIRCE RUDGE
ROMILDA SILVEIRA EMERIC
SONIA VIEIRA DA SILVA
MARIA DA CONCEIÇÃO JORDAO DE CAMPOS
HERMINIA MANARA
CAROLINA MANARA
ODETE SIQUEIRA
ALICE KNESE DE MELLO
YONE MOURA
WANDA PINTO NOGUEIRA
JUNIORA KNESE FERREIRA
DORA MANARA
ANITA MANARA
MARIA DE LOURDES SIQUEIRA
MARIA SOARES DE TOLEDO
SYLVIA GOUVEIA KNESE
NADIE DE FREITAS
ARACY ESCOBAR
JACIRA CAMARGO
YARA DE FREITAS
ARACY DE FREITAS
BELLAH DE ANDRADA
AUTA LEITE
DORA MUNIZ
SONIA ALVES OTERO
DORA ALVES LIMA
NAIR CECILIA PEREIRA AYRES
ROSINA DE FREITAS
LOURDES ALMEIDA PRADO
SYLVIA SALLES DE GODOY
RUTH BERLINCK
AUREA DO AMARAL MELLO MALUF
GENNY COSTA
NOEMIA SCHEVING
LUCILIA ROCHA MORAES
JANDIRA MORATO ALVES MAMANA
ALMIRA VALONE
SOLANGE SILVA AMORIM
MARIA APARECIDA BARBOSA
JANDIRA GUEDES COUTO ESHER
NORMA OLIVEIRA HUNZEIKER
MARIA APARECIDA FIRES HUNZEIKER
MARIA JOSE GUEDES ROSADO
REGINA GUEDES
TALITA GUEDES TRAVAGLIA
ELZA MARCONDES MACHADO
ZIEINHA DE OLIVEIRA MACHADO
MARIA DE LOURDES OLIVEIRA MACHADO
DEUSA MAGALHÃES MACHADO DE OLIVEIRA
MARIA HELENA TOLEDO COSTA
VANIA DE ASSUMÇÃO PIRAJÁ
MARIA DE MORAES BARROS PEREIRA
QUEIROZ
BEATRIZ PEREIRA DE QUEIROZ
VERA PEREIRA DE QUEIROZ
ANGELINA PEREIRA DE QUEIROZ
JACYRA DELMANTO
VICENTINA PENTEADO ARANHA
MARIA THEODORA PENTEADO ARANHA
MARIA ISALTINA PENTEADO ARANHA
CARMEN MARIA ARANHA PUJOL
SARAH RIBEIRO DE MORAES
ELZA RIBEIRO DE MORAES QUARTIM
MARIA APARECIDA QUARTIM NORONHA
MARIA HERMANTINA QUARTIM NORONHA
MARLETA CLETO
HELENA AFFONSECA FERREZ
MARIA LUCIA CLETO
PAULINA FINAMORI
HELENA FERREZ MOTA
LUCY BASTOS FERREZ
JOSEFINA B. FERREZ
MARIA CLEMENTINA DANTAS BASTOS
MAGDA FINAMORI
MARINA RIBEIRO DO VALE
NIOBE MATOS
GILDA NASCIMENTO
DULCE AMARAL FERREZ
SYLVIA HEITOR
EUNICE DANTAS BASTOS
VIRGINIA M. BARROS MONTEIRO
HELOISA PIMENTEL MORAES BARROS
ZELINA MORAES BARROS
CONCEIÇÃO SILVEIRA BUENO
ELISA MORAES BARROS
YVUA PAULA MORAES BARROS
ZILDA SIQUEIRA BRITO
NIRE BRITO
ELISA MORAES BARROS FLINN
DULCE CONCEIÇÃO
FRIMUTIVA BRITO
MARTA BRITO
MIMI CONCEIÇÃO
ODILA CONCEIÇÃO
MARIA VICENTE DE AZEVEDO PEREIRA DE QUEIROZ
ARLETE NASCIMENTO DA SILVA
ARACY RIBEIRO DE OLIVEIRA
EDITH DE OLIVEIRA MACHADO

NOTAS & NOVIDADES

ESTREIAS SÃO ESTREIAS!...
...No Teatro Leopoldo Frés — "duzentos de teatro" foram bater palmas — aconteceu na segunda-feira a "primeira" de uma peça do mestre Pirandello. Aquele original que tem o bonito título: "O prazer da honestidade".

A PRESENÇA DE GENTE DE...
...teatro sempre proporciona notas a um cronista. A presença de gente de teatro no "Leopoldo..." na segunda-feira, não proporcionou nada. O que nos faz pensar e concluir: — "Faltam assuntos... e novas invenções..."

OS SANTISTAS TOMAM BANHO...
...aproveitar e poder banho no "Atlântico". Depois... no dia 7 (de outubro), assistirá Armando e Ludi na representação da comédia do brasileiro Vão (Miller Fernandes) Gogo. O local: vamos apontar a oportunidade de comentar: — "E uma deliciosa representação em Santos!"

A LOURINHA ELIZABETH...
...Henried não vai mais para o Rio de Janeiro, para se integrar no elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Aconteceram "coincidências" na organização da Rua Major Diogo... e a atriz resolveu: — "Fico mesmo em São Paulo".

ARMAANDO & LUDI DERAM...
...um espetáculo no Grande Teatro Monções da Tv Tupi. Levaram e escrito de Roussin, "Elas são formidáveis!" Elizabeth Herold (estranha na televisão) saiu uma beleza no vídeo! O espetáculo só deixou de agradar a aqueles que deixaram de assistir... No elenco: Norma, Riva Nimitz (substituindo Léa Miranda), Mogadouro, Martins, Navarro, Afonso, Kleber, Martins... Sucedeu na segunda-feira.

UMA ESTREIA PARA HOJE!...
...No "Santana" a "redetê" Mara Rubia comandará o "cast" de uma companhia de revistas que representará um texto de quatro autores, "As urnas vão rolar". O cartaz do teatro diz, em vermelho: — "Quatro meses de sucesso no Rio de Janeiro!" Que acham os paulistanos de assistir e depois comentar?

BOMBA! PARECE... QUE...
...Armando e Ludi Veloso resolveram suspender a série de representações com "Uma mulher em três atos", no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística. Resta uma confirmação por parte do secretário da companhia. E vamos aguardar-lá.

INFORMAR QUE ARMAANDO & LUDI...
...Ludi, na falta de um melhor público, de maior apelo, não poderia prosseguir na apresentação do texto de Miller Fernandes. Com "Elas são formidáveis!" houve prejuízo... Na segunda montagem repete-se o acontecido.

O ATOR LAERCIO NAVARRO...
...vai ser convalidado, por esses dias, para interpretar o papel anteriormente dado a Serafim Gonçalves na peça "O canto da cotovia", que está sendo ensaiada por Gianni Rotta para o Teatro Maria Della Costa.

SCRIVANO FAZ UMA PAUSA...
...em suas tarefas, para continuar o redator: — "Vamos participar do Festival de Teatro Amador com a peça "Amor", de Odu-

valdo Viana. Será apresentada com uma cenografia radicalmente moderna e diferente..." Pela Associação Atlética Matarazzo (departamento de teatro).

E O MESMO ENTUSIASMO...
...pela arte cenica, prosseguindo: — "A peça conta com 18 personagens e cerca de 26 figurantes. Os cenários são de minha autoria, e estão sendo montados por nós mesmo. São desmontáveis". Outras novidades: Servirão está preparando uma segunda conferência (a primeira foi um sucesso!) sobre teatro. Ithay Filho prometeu indicar um nome. Na ocasião serão homenageadas a Rainha e Princesas do Teatro Amador de 1954".

HÁ QUATRO MESES VIVE E...
...trabalha no Brasil. Vela da Inglaterra: — "Canava e dança". Agora canta (mambos, canções de lenda, sambas) na "bolé" O.K. Nome: Cultivo Mendes Jeffrey Augustus. Está fazendo um sucesso! Mas o "colored" cantor (e dançarino) recebeu convites para se exibir em outros locais. Vai continuar o seu exílio!

DE QUARTA...
I — Carla Civelli Jacobbi con-

vidon: — "Trabalha em nossa próxima peça" Raquel Forno, sem titubear: — "Hum, hum..." Vai interpretar um dos bons papéis de "O melhor dos três", de Labiche.

II — Na segunda-feira, no "Leopoldo Frés" — espetáculo com "O prazer da honestidade" — acabaram-se os programas (distribuídos à porta). Alguns comentários: — "Se acabassem as entradas!..."

III — Sérgio Cardoso em grande movimento. Para a preparação de "O Lampião", de Queiroz (Raquel). Gente que vai trabalhar: Araújo, Rubens De Foleo, Léo Villar, Rubem Rey (como ator), Jorge Chafa, Vicente Silvestre, Luis Pinho, Carlos Zaza, Raymundo Duprat e outros.

IV — Na segunda-feira houve uma estréia: do Teatro Experimental de Universidade. No Instituto de Educação Ceneano Campos. Peça encenada (sob a direção de Hermilinda Borja Filho): "Não se brinca com o amor" ("On ne badine pas avec l'amour").

V — A Companhia de Teatro de Arena vai estrair — definitivamente — no dia 12 de outubro a sua própria sala de espetáculos. Levando dois dias: "Uma mulher e três palhaços"; dois dias: "Rosa dos ventos"; dois dias: "Esta noite é nossa".

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Negócios de Estado" — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "As urnas vão rolar" — Revista com Mara Rubia — As 20 e 22 horas.

Teatro de Alunilno — (Praça da Bandeira) — "Brasil 3.000" — Pela Companhia de Cesar Ladeira & Renata Fronzi — As 20 e 22 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Rua Nestor Pestana) — (Pequeno auditório) — "Uma mulher em três atos" — Pela Companhia Armando Couto & Ludi Veloso — As 20 e 22 horas.

Teatro Leopoldo Frés — (Rua General Jardim) — "Daqui Não Sai" — Pelos "Artistas Unidos" — As 21 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- o sr. Silvio Terra Leite, nosso querido companheiro de trabalho da revista desta folha;
- a menina Mariana, filha de sr. Gustavo Machado e da sra. Monique Machado;
- a menina Nita, filha de sr. Manoel Ribeiro Lima e da sra. Julia Oliveira Lima;
- a menina Dora, filha de sr. Jaime Dentes e da sra. Sara Dentes;
- o menino Renato, filho de sr. Horacio Manfredi e da sra. Araci Chaves;
- o menino Jair, filho de sr. Antonio Lino Rocha e da sra. Aida Sagrado;
- a sra. Renata, filha de sr. Renato Cigugni;
- a sra. Irene Boni Wcelka;
- o sr. Mauricio Gonçalves Seabra;
- o sr. Castano Scallie;
- o sr. Jaime Pinheiro Spanca Lupi;
- o sr. Julio de Souza Campos;
- o sr. Antonio Pereira;
- o sr. Cesar de Alencar Jacomini;
- o sr. Valdemar Brito;
- o sr. Paulo Ferreira;
- o sr. José Pinto Novais;
- o sr. Carlos Antonio Vieira da Mota.

NUPCIAS

ENLACE DAHER-ZEITUN
Realiza-se dia 25, às 9 horas, na Igreja matriz de Ipanema, Estado de Goiás, o enlace matrimonial da sra. Afra Elías Daher, filha do sr. Jorge Daher, e da sra. Cecília Daher, já falecida, com o sr. Carmo Zeitun, filho do sr. Jorge Zeitun e da sra. Sônia Adjar Zeitun, já falecida.

ENLACE MOREIRA-BIANCARDI
Realiza-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja Cristo Rei, no Tatuapé, o enlace matrimonial da sra. Julia Moreira, filha do sr. Augusto Moreira e da sra. Guilhermina Moreira, com o sr. Gerardo Biancardi, filho do sr. Virgílio Valdemar Biancardi e da sra. Alina Biancardi.

ENLACE PARDINI-ABREU
Realiza-se no próximo dia 25, às 18 horas, na Igreja paróquia de Santa Ana, o casamento da sra. Alexandrina, filha do sr. Americo Pardini e da sra. Consolida Valério Pardini, com o sr. Vitor, filho do sr. João Orestes de Abreu e da sra. Conceição Orestes de Abreu, falecida. No ato religioso parafinário o sr. José da Costa e sra. e no civil o sr. José Bolman e sra.

ENLACE RIGOBELLO-BONFA
Realiza-se no dia 25 do corrente, em Monte Santo de Minas, às 19.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim, filho do sr. José Bento da Silva e da sra. Izabela Bonfa, com a sra. Baby, filha do sr. Maria Rosa Leone Rigobello.

ENLACE LEONARDI-CORREA
Realiza-se, dia 25 do corrente, às 18 horas, na matriz de N. S. das Dores (Ipiranga), o enlace matrimonial do sr. Carlos, filho do sr. Esquivaldo G. Corrêa e da sra. Isabel Corrêa, com a sra. Mercedes, filha do sr. Armando Leonardi e da sra. Helena Leonardi. Serviço de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Esquivaldo Guimarães Corrêa e sra. Isabel Corrêa; por parte da noiva, o sr. Jorge Moraes e sra. Iolanda Moraes. Parafinário o ato religioso, por

parte do noivo, o dr. Americo Zoppi e sra. Julia M. Zoppi e por parte da noiva o sr. Mario Miguel e sra. Soraide Miguel.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

- a menina Rosana Aparecida, filha do sr. José Rodrigues Garcia e da sra. Maria Garcia.

HOMENAGENS

PROF. JOAO FRANCISCO P. DE ANDRADE

Colégios e admiradores do arquiteto João Francisco P. de Andrade, que conquistou, por concurso, a cadeira de arquitetura analítica da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, resolveram homenageá-lo com um almoço.

Para esse fim, foi constituída a comissão abaixo, a cujos membros poderá dirigir-se os que quiserem aderir àquela homenagem: dr. Egberto Lacerda, Teixeira (tel. 35-2891); arquiteto Fernando Martins Gomes (tel. 35-2211); arquiteto Gustavo Carrun (tel. 35-4113); arquiteto Jandery Lou (tel. 35-1949); eng. Joaquim Procopio de Araújo (tel. 33-1032); eng. Manoel Tavares Quereiro Filho (tel. 35-4135); e eng. Marcelo de Oliveira Borges (tel. 33-3500).

RANDOLFO HOMEM DE MELLO

Amigos, admiradores e colegas do sr. Randolfo Homem de Mello oferecer-lhe-ão um jantar, como homenagem pelos serviços prestados à Legião Brasileira de Assistência, quando de sua atuação junto à Seção de Comunicações e Documentação da Comissão Estadual de São Paulo, a realizar-se em data a ser oportunamente marcada, no Hotel Esplanada.

Informações com a Comissão Organizadora, à rua dos Guaranizes, 1.385, telefone: 52-9141.

ENGENHEIRO DAGOBERTO SALLES
Amigos correligionários e admiradores do eng. Dagoberto Salles e do deputado Amaral Furian resolveram prestar-lhes significativa homenagem com o almoço seguinte: Indicações de candidaturas, respectivamente à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa do Estado.

Tais demonstrações consistirão de um churrasco que se realizará às 12 horas do próximo dia 25, em local que será previamente designado, contará com a presença dos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno na qualidade de convidados de honra. Da comissão promotora fazem parte as seguintes pessoas: Armando Aveigani, Lajoyne, Paulo Marzagão, Carlos Alberto Marques de Pinheiro, Silvio de Campos Melo, Roberto Victor Cordeiro, Antonio Carlos de Azevedo, Fabio Pereira da Rocha, Nelson de Oliveira, Prata, Alfredo Neumann, Aldo Bassi, Afonso Mendes, Anibal Franco do Amaral, Anselmo André, Irmão Fernandes Cruz, Otilia Fernandes Cruz, Casiano Matassa, Celso de Alcantara Silveira, João Barque de Guimão, Zelia Rovala Guimarães, Zenaida Novais Guimarães, Rina Gambini, Geraldo Perez, Virgília Malanga, Priscilla Pagundes, Paulo Goyano, de Paula, Assom Chubbak, João Auhá, Iria Davoglio, Cesar Novaes Solis, Esperança Vieira, Geraldo Nobrega, Maria Lourdes Rosa de Castro e Nelson de Castro. As adesões poderão ser levadas à praça João Mendes, 154, 9.º andar, sala 91 e à avenida Casper Líbero, 154, 2.º andar, sala 801, ou pelos telefones: 33-0478, 38-4718 e 33-2495.

PROF. JAIR RAMOS

Por ter completado 30 anos de formação, um grupo de amigos, seus amigos e alunos residentes no exterior, ao sr. Prof. Jaime Ramos uma homenagem, que consistirá de um jantar em data que será previamente anunciada. Durante o repase será oferecido ao ilustre professor um volume da Revista da Associação Paulista de Medicina, com trabalhos de seus amigos e alunos residentes, especialmente elaborados para comemorar a efeméride.

As adesões poderão ser dadas na Associação Paulista de Medicina com o dr. Osvaldo Lange, telefone: 33-1173, na Escola Paulista de Medicina, com o dr. Jair Xavier Guimarães, telefone: 70-1173, no Hospital S. Luis Gonzaga, telefone: 33-8111, com o sr. Candido M. D. Junqueira, telefone: 33-3779, e com o sr. Octavio Nobias, telefones: 33-4748.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DA PRIMAVERA

Promovido pela União Social Feminina e o S.E.M., "3 de Outubro", realiza-se no dia 9 de outubro, na sede do Clube Roma à avenida Paulista, 738, o Baile da Primavera, em benefício da construção do Hospital Materno e do Sanatório de Tuberculosos Pobres, em Campos de Jordão. Os convites podem ser pedidos, pelos telefones 31-400 e 34-1165 e na Exposição D. José, à rua 24 de Maio.

ARAKAN CLUB

O Arakan Club fará realizar dia 25, das 21 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Marquês de Prado, 151, o seu "Baile da Primavera".

UIARA CLUB

No próximo domingo, a Diretoria do UIARA Club fará realizar nos salões da Ass. de Cultura Física, à rua Augusta, 31, a partir das 14 horas, matineas comemorativas dos festejos do IV Centenário. Contará com a participação da Grande Orquestra Municipal de Orlando Perli e suas atrações.

EMERGENCIAS DE HOJE

MUNDIAIS:

1778 — Nasceu Mariano Mariano, escritor e político argentino.
1848 — O astrônomo Galileu, alemão, descobriu o planeta Netuno.
1859 — São realizadas as provas de submarino "Tetina", do inventor espanhol Monturiol.
1895 — Bismarck é nomeado chanceler da Alemanha.
1904 — É condenado à morte o orador e político espanhol Emilio Castelar.
1906 — Porto Rico declara a sua independência.
1926 — Gene Tunney vence Jack Dempsey, em Filadélfia, tornando-se campeão mundial de box de todos os pesos.
1931 — Desaparece em Paris o general russo Mikhaïl Smolinski.
1939 — Morre em Londres o criador da psicanálise, dr. Sigmund Freud.

NACIONAIS:

1024 — Tuma posse na Bahia do governador geral do Estado do Brasil Matias Albuquerque.
1845 — D. João IV agradece, por carta regia, nos paulistas a sua solicitação e a Amador Bueno a sua fidelidade.
1719 — Morre em São Paulo, no Colégio dos Jesuítas, onde ali já, o padre Belchior de Faria.
1707 — Nascido no Rio de Janeiro o padre José Maurício Nunes Garcia, organista da Capela Imperial e compositor de música sacra.
1816 — É derrotado em Santana, pelo capitão Alexandre Luis de Queiroz, um tropeço de duzentos orientais.
1828 — Com destino a Nantes, parte da cidade da Barra do Rio Negro, Manaus, o primeiro vapor que percorrerá esta seção do rio Amazonas, o "Marajó".
1908 — O presidente Bartolomeu Mitre e o general Porto Alegre, comandando as forças brasileiras, atacam Curupaiti.
1917 — Lei criando o distrito de paz da Vila Gerardo, com sede na povoação de mesmo nome, do município e comarca de Piracicaba.
1927 — Morre em São Paulo de Piracicaba a herman do poeta Gustavo Teixeira, tendo sido no ocasião o poeta Guilherme de Almeida, da Academia Paulista de Letras.

CONFERENCIAS

"METASTASIO E A REFORMA DO MELODRAMAS" — O prof. Eldorado Bizzardi proferirá, às 17 horas, no salão nobre do Instituto Cultural Trian-Braziliano, à rua 7 de abril, 230, 5.º andar, uma palestra subordinada ao tema: "Metastasio e a Reforma do Melodramas".

"Rearmamento moral"

Parte hoje, do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, por um Clipper Super-4 da Pan American World Airways, com destino a Nova York, um grupo de 30 membros do movimento internacional denominado "Rearmamento Moral".

O objetivo desse movimento, como sabemos, é promover a mais estreita união entre todos os grupos humanos — sociais, políticos ou econômicos — qualquer que seja a distância que aparentemente existir entre eles. Dispõe-se igualmente este movimento a combater o comunismo.

O grupo de 30 brasileiros que ora embarca para os Estados Unidos compõe-se principalmente de industrial, sindicalistas e políticos, os quais se dirigem à ilha de Mackinac, no Estado de Michigan, a fim de tomar parte na Assembleia Mundial de Rearmamento Moral a realizar-se de 25 de setembro a 3 de outubro. Os assuntos a serem ventilados na referida Assembleia serão subordinados ao tema geral: "Liderança de um Novo Mundo".

Jogos Florais da Língua Catalã

Serão realizados a 7 de novembro vindouro, nesta capital, os Jogos Florais da Língua Catalã, certame de poesia que os catalães residentes no Brasil dedicam ao IV Centenário de São Paulo. Uma festa solene e diversos outros atos comemorativos os festejos, que terão o patrocínio do Conselho do IV Centenário. Com a colaboração das autoridades, do Clube de Poesia e de intelectuais brasileiros, foram estabelecidos prêmios para os trabalhos em língua portuguesa. O prazo para entrega dos trabalhos escritos em língua portuguesa expira a 15 de outubro próximo.

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO E 2.ª R.M.

Apresentação de oficiais: Major IE Luis Soares Furtado; cap. Inf. Moisés Quintanilha de Mello; cap. Inf. Ervin Geiger; cap. Cav. Anibal José Carneiro Mendes; cap. Cav. Paulo Felis Bins; 1.º ten. Eng. Luiz Cláudio de Espirito Santo. Declaração de Aspirante a Oficial 3.ª Denúncia: De conformidade com a Lei n. 1943/51 e Portaria n. 125/1954, seja declarado Aspirante a Oficial R/2 Denúncia, o cirurgião dentista Alamo Antonio Barreto, filho de Zacharias Antonio e d. Benedita Pedro Xavier Barreto, nascido dia 13-X-1920 em Piracicaba, neste Estado, reservista de 2.ª Classe, conforme Certificado de Reservista n. 31810, expedido pela 4.ª CR em 1949.

Requerimentos despatchados:

Pelo exmo. sr. ministro: Isaura de Assis de Souza, 1.º sgt. "Deficiente, em face das informações".

Epitácio José Mourão, 1.º sgt. "Deficiente, em face das informações".

Pelo D. G. A.:

Licença para tratamento de saúde própria: Alvaro de Góes Valeriano, major médico 101-131.935, cento e vinte dias, conforme ata da JMS da 2.ª RM, de 11 abr.

Averbação da Lei 1.156-50 — Deficiente:

Averbação nos termos do art. 1.º da Lei 1.156-50, haver o militar abaixo prestado serviço nas Zonas de Guerra definidas e delimitadas pelo art. 1.º do Decreto n. 24.624, de 10-9-40-A-42: Waldemar Pinto Rodrigues, 2.º ten. QAO 2Q-87.001, da 6.ª CR abrangida pela letra "T", por ter servido de 1.º out. 42 a 22 abr. 44, no 11/4.º RAM, em Macaré, Estado de Alagoas.

Pelo Comando da 2.ª R.M.:

Requerimento em que o exmo. sr. gen. bda. R/1 — Democrata da Silva Freitas, pede certidão sobre desconexões de serviços do Exército da União. Despacho: Sim, por certidão, na forma da lei (art. 32 parágrafo 3.º da Lei do Selo).

Requerimento em que o reservista de 1.ª Categoria Celso Iacinto Dias, pede uma certidão de tempo de serviço militar em virtude do extrato do certificado. Despacho: Sim, por certidão, de acordo com os arts. 129 e 135 da LEM.

Requerimento em d. Benedita Ribas Furtado Silveira, tendo pertencido a OFAG, pede certidão do tempo que serviu em dita OFAG. Despacho: Indefinito, os elementos existentes no Arquivo da OFAG não permitem a organização da certidão solicitada.

Convocados matriculados em TG pedindo transferência: Sadio Tutia, do TG 233 Santa Cruz do Rio Pardo para o TG 233 Moococ; Antonio Geraldo Garcia, do TG 123 Botucatu para o TG 34 Piracicaba; Nodir de Lara Silva, do TG 123 Botucatu para o TG 15 Capivari; Victorino Rompiani Neto, do TG 123 Botucatu para o TG 7 Avaré e Alfredo Adelino Nunes do TG 221 Bauri para o TG 105 Americana. Despacho: Deficiente.

Exp. Imp. Gamma Ltda.; S.A. Loteria Reunidas Casa Roca; Refinetti; Quimbrasil Química Industrial Brasileira S.A.; Indústria e Comércio Souto Palma Ltda.; Cia. Gessy Industrial; Industrias Klabin de Paraná S.A.; Cia. Química Brasileira; Imp. Exp. Mercador S.A.; Importadoras Pindamon S.A.; Irmãos Campos Hidalgo; Alexandre Cohen e Cia.; Cesar e Rivette; Cooperativa Central de Lavandeiros de Santa Cruz do Sul; Tomaz da Cunha Bueno; Luciano Lazzaro Limoni; Maria C. Coutinho — todos solicitando desanexações na Alfândega de Santos de armas e produtos químicos de procedência diversas: Deficiente.

Artur Viana Cia. de Materiais Agrícolas; Abrão Miguel e Cia.; Meslin S.A.; Cia. Eletroquímica Paulista; Ferraz, Guimarães e Cia.; Industrias Químicas Mantiqueiras; Evans Importadora S.A.; Importação e Exportação Casa Guilherme Morier; Cia. Nitro Química Brasileira; Usina Colombiana S.A.; Irmãos Alvim Companhia Brasileira de Cartuchos; Ca-

sa Rieckmann Industrial e Importadora; S.A. Industrias Reunidas F. de 1954.

EMBARQUE URGENTE DE ASPIRANTES A OFICIAL

RIO ("Correio") — Deverão comparecer ao Serviço de Embarque do Pessoal do M. da Guerra, a fim de receberem suas requisições de passagens e bagagens, os aspirantes a oficiais e aspirantes a oficiais, de Seixas Moraes, Humberto Rodrigues Lemos, Hamilton José de Sousa Magalhães, Kellermann Misow, Edmundo Pinto da Silveira, Lourival Oliveira de Sousa, Scadi Barle de Alencar, Araken Batista, Samuel Prado de Almeida, Emir dos Santos Araújo, João Bulhões Junior, Roberto Benon Pereira Mendes, Jaime Raimundo Alberto Quindaré Gomes, Jorge Prijo, Jaime Henrique Antunes Ladeira, Altino Fernandes, Edison Car-

valho da Cruz, Pedro Ferreira da Silva, Abelardo de Sá Filho, Isaias Machado de Amorim, Francisco Gonçalves de Alencar Sobrinho, Raimundo Nonato Barros de Carvalho, Luis Carlos Figueiredo Ene, Curt Ernesto Dietzold, Odor Silva Ramos e Manuel José Machado.

RENOVAÇÃO DE REGISTRO SUMARIO

Pedem-nos a divulgação: "De ordem do gen. cmf. da 2.ª RM, o Serviço de Fiscalização, Importação, Depósito e Trânsito, de Armas, munições, explosivos e produtos químicos, informa as firmas registradas cuja validade de registro sumario finda em 31-XII-54, que poderão fazer entrega da documentação relativa a sua renovação, a partir de 1.º de outubro até 31 de dezembro de 1954.

Qualquer informações complementares poderão ser obtidas no QG da 2.ª RM, no S. F. L. D. T. R. 2, à rua Conselheiro Crispiniano, 77".

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1936

No próximo dia 20, às 8.45, no Parque da Água Branca, será dado início aos trabalhos de apresentação dos cidadãos da classe de 1936.

Com a presença de altas autoridades civis e militares, será feita uma demonstração do funcionamento do Centro de Apresentação e Inspeção de Saúde e a seguir, visita às suas instalações.

MATRICULA DAS ESCOLAS PREPARATORIAS

Os candidatos a esta matrícula orientar-se-ão pelo seguinte calendário: Outubro — De 1.º a 31 — Inscrição na E. P.

Novembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.º a 10 — Inspeção de saúde e divulgação dos locais para a realização do exame intelectual e das datas das provas.

Janeiro — Dia 11 — 1.ª Prova do exame intelectual; Dia 12 — 2.ª Prova do exame intelectual; Dia 13 — 3.ª Prova do exame intelectual; Dia 14 — 4.ª Prova do exame intelectual; Dia 15 — Prova final e improrrogável de entrega do certificado de Curso dos candidatos.

Fevereiro — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados.

a) e concurso só será realizado para 1.º ano; b) qualquer esclarecimento a respeito poderá ser obtido na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, à rua Ponte, 81 nesta capital.

Dezembro — De 20 a 30 — Divulgação da relação dos candidatos inscritos.

Dezembro — De 1.

para o seu
maior
conforto, vôos

diretos

São Paulo
Porto Alegre

VARIG

um serviço aéreo

tradicional

PASSAGENS:

AVENIDA IPIRANGA, 700 —

(fones: 36-5085 e 36-4876).

RUA LIBERO BADARÓ, 141 —

(fones: 36-5182 e 35-2478).

AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 —

(fone: 52-1198).

RECOMENDAS:

AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 —

(fone: 52-5233).

SEMANA DO
ECONOMISTA

Comunicam-nos:

"O Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração informa aos acadêmicos em geral, e em especial aos estudantes das Ciências Econômicas, que, durante a 1.ª e 2.ª dias, fará transmissão dos programas comemorativos da "Semana do Economista" pelas emissoras: Rádio Record, às 18 horas e 57 minutos e Rádio Bandeirantes, às 17 horas."

Dr. Uzeda Moreira

Primeiro, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Fígado

X — Tratamento da Tuberculose e da Anemia.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4955

ESTA HORA DO MUNDO

A INICIATIVA DE MOLOTOV

J. N. MATHIAS

Era de esperar que a diplomacia da União Soviética reagisse sem maiores tardanças ao golpe ocidental que feriu os interesses moscovitas. A conclusão da SEATO, organização militar destinada a defender o Sudeste asiático contra eventuais planos expansionistas comunistas, não pôde ser impedida pelas manobras do "Kremlin". Resta agora neutralizar os seus efeitos, e contrabalançar a nova força forjada, introduzindo novos elementos no gigantesco jogo diplomático. Esse novo elemento deveria ser visto, portanto, a aproximação política entre a U. R. S. S. e o Japão.

O "clima" geral para a realização de tal plano soviético não é forçosamente desfavorável. A situação atual do império nipônico é hoje em dia semelhante à da Alemanha Ocidental, nos quadros europeus. Existe no país um movimento comunista, cuja real força e influência não pode ser avaliada com precisão, dado o seu caráter relativamente subterrâneo. Esses comunistas, naturalmente, obedecem às regras da linha mestra prescrita pelo "Kremlin" e aclamam os auspícios de um bom entendimento entre os dois países.

Há na outra extremidade uma camada, ainda mais pronunciada do que na Alemanha, dos nacionalistas que não sabem esquecer a longa guerra contra a América e a derrota que sofreram. Cheios de rancores e reivindicações, eles protestam contra a cooperação com Washington que ainda não libertou totalmente o país. Exigem uma política militar independente, fora dos compromissos da aliança com os ocidentais. Esses círculos acham possível o estabelecimento da "boa vizinhança" com a Rússia, e esperam encontrar na normalização das relações com a U. R. S. S.

o contra-peso da influência esmagadora da América do Norte. E finalmente, há uma decepção — exatamente como na Alemanha de Adenauer — da atitude dos vizinhos anticomunistas, todos vítimas da guerra com o Japão, pouco inclinados a esquecer ou perdoar o passado, e desconjados do rearranjo ou da libertação do Império.

Além desses motivos de ordem política — ou emocional — existem ainda razões muito mais palpáveis da necessidade econômica. O Japão, de população quase insuportavelmente densa, com a produção insuficiente de viveres e com a superprodução industrial à procura de mercados, vive atualmente numa situação absurda. O país constitui inevitável e forçosamente o competidor adversário, o concorrente das indústrias ocidentais, notadamente norte-americanas. Não obstante: deve cooperar com estes seus parceiros ciumentos e nada benevolos. De outro lado, a complementação natural da estrutura econômica nipônica seriam os vastos espaços da Ásia dos quais a nação vitoriosa se isolou. Tais soluções contra as leis da natureza não podem perdurar definitivamente. E justamente essa germinação econômica (e a miséria que gera) fertiliza o terreno para as sementes de aspiração socialista.

Tais são os jundos da entrevista ostensivamente publicada no "Pravda" que o chanceler soviético Molotov concedeu a um grande jornal nipônico, esboçando os contornos de uma futura cooperação russo-nipônica, sobre bases pacíficas, políticas e econômicas. Foi um real convite endereçado ao governo, e ainda mais, ao povo do Japão. E o problema nipônico o ponto de contra-ataque soviético no tabuleiro diplomático da Ásia.

CHEGAM OS "TEDDY BOYS"

JOVENS VADIOS EM TRAJES DE "DANDIES" ALARMAM OS INGLESES COM SUAS FAÇANHAS

O turista estrangeiro que percorre, neste início de "season" as ruas de Londres consagradas pelas requintadas elegâncias de outras "seasons", nota com alguma surpresa a atmosfera da metrópole, que está descobrindo, algo estranho que não é bem o encanto das coisas antigas, obsoletas, discretas, que a Inglaterra de hoje herdou da de ontem, disposta a transmiti-las, impavida, à de amanhã,

gem, antes de subir ao trono. Depois, herdada a Coroa, fez mais: levou para Londres um pouco de Paris. E a capital britânica conheceu, depois da austera época vitoriana, um período divertido e brilhante. Foi então que o figurino "Teddy" triunfou definitivamente nos dois lados do Canal, assentando sobre sólidos alicerces a fama dos alfaiates britânicos. A elegância do próprio rei, de lord Alfred

aos bandos, aos exames e organizam empresas nem sempre inocentes, jogos, apostas, lutas. Cada bairro tem seu Exército de "cafagestes" em trajes eduardianos e cada grupo é, por definição, concorrente e adversário dos demais. As brigas são frequentes e os ferimentos também. Recentemente duas turmas de "Teddy boys" lutaram no Clapham Park e um deles morreu com o coração partido pela facada de um colega. O assassino, preso e condenado à morte, escreveu, a sua mãe, antes da execução, uma carta que não parece a de um menino mas a de um jovem modesto, generoso e triste. Mais um elemento, essa carta, para as atas do processo que os historiadores futuros deverão celebrar contra esta nossa época contraditória e dramática. Nos tempos post-vitorianos e até o irromper da primeira guerra mundial, havia ainda estabilidade para justificar as alegrias da "belle époque" londrina e as extravagâncias dos "dandies"; mas hoje em dia não basta o abrandamento da "austeridade" para que haja verdadeira alegria...

QUEM SÃO?

Quem são, afinal, esses moços alfreidões e de mau gosto, capangas de malta-se a facadas e depois do praticado o crime, de escrever cartas comoventes e generosas? De nada adianta saber que o jovem condenado pelo crime de Clapham Park foi perdoado... As façanhas dos "Teddy boys" multiplicam-se e o ar desafiante e malandro, a atitude de revoltados prepotentes e brutais, já não é mais exterioridade, papel, máscara. O que foi careta patética e ingenua, torna-se aos poucos traço espiritual, justificando-se, pois a preocupação com que as autoridades e a opinião pública acompanham o fenômeno. As calças estreitas, os paletós compridos, os sapatos de salto alto e polainas, os coletes berrantes, já deixaram de ser traje e tornaram-se uma espécie de fantasia, algo sinistra, como a dos "apaches" parisienses do começo do século.

O problema, é claro, não se limita à exterioridade dos trajes esquisitos e reveste-se de especial gravidade na Grã-Bretanha, momento onde se cultuam as boas maneiras e a moderação, por ser a expressão de uma vasta rebelião que lava no seio das novas gerações, entra tudo que caracterizou nos séculos a vida britânica. Não precisa esquecer, em todo caso, que os "Teddy boys" de hoje eram crianças nos tempos de Coventry e do "blitz".

(Ansa)

NOTAS DE ARTE

ALICE GONÇALVES — Continua a ser muito visitada a exposição de flores da pintora Alice Gonçalves. O certo, instalado na Galeria de Arte de Rio Branco, é integrado com os seguintes trabalhos: Manacás, Azulejos, Rosas amarelas e Wadsworth, Mangas, O Lanche, Laranjas descaídas, Morango, Uvas e Murano antigo, Marmelos e metais, Mamão, Jabuticabas, Caramolas e Delft antigo, Bananas, Coco e coque, Abacaxi e Delft antigo, Laranjas e coque, Fígos e bilha verde, Caqui e Delft antigo, Abacaxi e metal, Alho e vinho Chianti, Coco e vaso marroquino, Marmelos e coque, Cactus e fiavelha antiga, Laranjas e cristal, Maracujás do Norte, Cebolas, Camarões cozidos, Camarões crus, Caramolas e metal, Olho, crista, fiavelha antiga, Mamão e coque, Uvas e coque, Abacaxi e coque, Morango e Murano antigo, Canô de Salto, Composição, Rosas e metais, Rosas brancas, Rosas vermelhas e rosas, Copos de leite, Bolões de rosa, Rosas diversas, Papoulas, Cosmos e praia.

Papoulas, Anêmonas, Crisântemos e lílias, Cosmos, lília e bilha prateada, Rosas amarelas e vaso verde, Gerânios, Neutares, Cosmos e vaso verde, Rosas brancas e rosas vermelhas, e crista, Margaridas e gerânios, Rosas vermelhas e rosas, Amores perfeitos e vaso de bronze, Amores perfeitos e cristal, Amores perfeitos e metal, Amores perfeitos e latão.

O Sindicato da Indústria de Adubos e o aumento do agio

O Sindicato da Indústria de Adubos e Colas enviou ao ministro da Fazenda e ao diretor do Sumoc, o seguinte telegrama, com relação ao aumento de agio mínimo de primeira e segunda categorias: "Relativamente aumento agio mínimo primeira segunda categorias, tomamos liberdade solicitar urgente esclarecimentos v. ex. se permanecem inalterados mínimos atuais fixados para leilões especiais produtos agropecuários conforme instrução 88 Sumoc. Não podemos acreditar intenção governo elevar custo fertilizantes essenciais, etc. ordem 17% após elevação anterior 83% consequente resolução 78 Sumoc. Atenciosas saudações. Sindicato Adubos São Paulo, F. Cardoso, presidente."

Atividades de Sindicatos da Indústria de S. Paulo

O Sindicato da Indústria de Perfumarias de São Paulo está convocando os seus associados para a reunião que levará a efeito dia 24, às 14 horas, em uma sala no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, via D. Paula, 80, 5.º andar, Edifício "Mauá".

ABARES E TELAS METÁLICAS —

Está marcada para amanhã, às 15 horas, no Departamento Sindical da FIESP, a segunda reunião mensal da Associação Profissional da Indústria de Arafatos de Arafate e Telas Metálicas do Estado de São Paulo, sob a presidência de sr. Antonio Vidal.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS — Está circulando o número 239, de 20 de setembro de 1954, do Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, útilíssimo repertório de informações econômico-financeiras, cujo sumário é o seguinte: "Estabilidade Econômica"; "A assistência alimentar prestada pelo SEST ao trabalhador"; "Custo na Produção Industrial no mundo"; "Nero Diretor do Departamento de Economia"; "Amplio reconhecimento econômico ao Hospital Central de Carceres"; "A EE. UU."; "Manutenção de leilões no Presidente do I. N. P."; "Exige a integridade nacional que outros países sejam beneficiados do artigo de progresso ocorrido em S. Paulo"; "Atividades de Sindicatos da Indústria de São Paulo"; "Exportações do Paraná"; "Na Resenha o projeto de participação nos lucros"; "Operários emprestam dinheiro a seus empregadores"; "Bilhas artificiais na França".

CONCURSOS 1.º CENTENÁRIO

PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Ginásio Colégio Normal

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colégio e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos consistirão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginásial — 31 de agosto;

II — Curso Colégio — 25 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ único — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenário — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolve a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

- I — para alunos do Curso Ginásial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;
- II — para alunos do Curso Colégio — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;
- III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do Ensino Normal em São Paulo.

§ único — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

CUPÃO

AS INSCRIÇÕES PODEM SER FEITAS, TAMBÉM, NA LIVRARIA BRASIL

CORREIO PAULISTANO

(cooperação da Livraria Brasil)

Suspensão de recebimento de cargas

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo acabam de receber, do chefe da Divisão de Tráfego da Companhia de Docas de Santos, telegrama nos seguintes termos:

"Devido ao acúmulo em nossas dependências pela falta de transporte, a partir de 20 do corrente, suspendemos o recebimento de depósitos para exportação, de procedência ferroviária, de mercadorias destinadas aos portos de Ilheus e Salvador e de um modo geral de ferro em barras e vergalhões."

"Sinfonia n. 3 — São Paulo"

Dentro da temporada de música sinfônica, organizada pelo Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, destaca-se a execução, pela primeira vez, da "Sinfonia n. 3 — São Paulo", do maestro M. Cunyago Guarnieri, que com ela venceu o prêmio "Carlos Gomes", instituído por aquela autarquia, e que será apresentada hoje, no Teatro Cultural Artístico. Essa sinfonia será executada pela Orquestra Sinfônica Brasileira e terá como regente o maestro Kleazar de Carvalho.

Interessa a V. S. a compra ou venda de prédios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757. Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores? Indague-os ao dr. Aristodemio Paolotti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

O EXEMPLO DE PIRAJUI — Atendendo ao convite do prof. Walter Lerner, que dirige pessoalmente o Colégio Estadual e Escola Normal de Pirajui, e dos professores e estudantes que atualmente respondem pelo Centro de Estudos Científicos daquela casa de ensino, fomos à progressista cidade nordestina pronunciar uma conferência de caráter pedagógico.

Da visita que fizemos ao estabelecimento, trouxemos excelente impressão. A escola possui organização interna muito bem cuidada e ali se respira um clima de entendimento, solidariedade, espírito público e visão da verdadeira significação da obra educativa. Há harmonia no seio dos professores que se entendem muito bem com a direção da casa e com os estudantes.

Assistimos às audições orquestrais de dois dos três conjuntos que a prof. d. Branca Serra Neto Lerner, com entusiasmo, competência e brilhantismo organizou e dirige. Vimos os resultados do concurso de oratória, em que foram premiados estudantes chefes de meritos. Tomamos contato demorado com o pessoal docente, administrativo e técnico que responde pelo Colégio e Escola Normal. A noite, ao fazer entrega dos certificados

aula inaugural do curso de Desenh. Pedagógico, magistralmente pronunciada pela prof. Maud Pires Arruda. Tivemos ocasião de falar, a convite da casa, sobre aquilo que nos é lícito esperar do magisterio. Pudemos visitar o grupo escolar da cidade, tão bem instalado e organizado.

No debate que mantivemos com o professor de Pirajui, pudemos sentir que o corpo docente e administrativo daquela casa de ensino está a postos para esta cruzada em que nos empenhamos de conseguir que a obra da educação possa alcançar, em São Paulo, a posição a que faz jus, e o magisterio obter a consideração que bem merece.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

JOSÉ DE MOURA

UM HOMEM DE BEM PARA O BEM DE SÃO PAULO

PARTIDO REPUBLICANO

Maia empolga as multidões enquanto Ademair é apupado em varias cidades

Uma semana consagrada na campanha dos candidatos coligados Prestes Maia e Cunha Bueno — Araras, Araraquara, Catanduva e Rio Preto vivem grandes momentos de civismo — “Vassouras” contra Ademair em Botucatu — Fiasco ademairista em Jundiai

A semana que passou ofereceu um vivo panorama da situação eleitoral em nosso Estado, quando os candidatos coligados Prestes Maia e Cunha Bueno receberam, em varias cidades, consagradora recepção popular, ao mesmo tempo em que outros candidatos, em outros pontos do Estado, sofriram o revés amargo de inequívoco repúdio do povo. Araras, Araraquara, Catanduva, Rio Preto e outras cidades vizinhas a essas municipalidades receberam os candidatos de decência por um São Paulo maior e mais “limpo” com suas populações praticamente nas ruas e nos comícios, a fim de ouvir as palavras leais de Prestes Maia e Cunha Bueno, assim como a dos oradores da campanha. Catanduva assistiu o comício às 17 horas e, apesar dessa hora, viu-se entusiasmo na praça principal da cidade, na qual reuniram mais de cinco mil pessoas. Rio Preto foi o ponto alto da excursão, porquanto reuniu em praça publica uma massa humana calculada em mais de quinze mil pessoas e em todas essas localidades as pesquisas de opinião publica, promovidas pelos jornalistas presentes, deram como resultado unânime uma extraordinária vantagem de preferência do eleito em favor de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Enquanto isso, em Botucatu, o sr. Ademair de Barros e sua cavaleira milionária eram impedidos de realizar o “meeting” programado, pelo povo que, munido de vassouras, vaiu o líder perseguido. Somente a serena intervenção da policia impediu incidentes de maior gravidade. Percebe-se nitidamente nas camadas populares a repulsa incôntida aos corruptos e aos especuladores políticos que, ou organizam o povo com promessas e eufemias mentirosas, ou ameaçam o proprio regime e o bem estar do povo pelo que representam de amoralidade administrativa.

APOIO DE TRABALHISTAS DE CORDÉOPOLIS

Estiveram em visita ao sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque os srs. Sebastião Dias da Silva, 3.º vice-presidente, e Sebastião Campos, secretário geral do P.T.B. local. Foram libertados ao titular da pasta da Segurança Publica o interesse de desistirem do Partido Trabalhista Brasileiro, a localidade das forças políticas que se encontram ao lado dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno. Trabalhando em comum acordo com os demais elementos coligados de Cordéopolis, aqueles políticos, que são ferroviários da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, não concordaram com a orientação seguida pelo diretório do P.T.B. local, de se desligando conforme o abastecimento seguinte:

“Os abastecimentos, divergindo da atual orientação política do Partido Trabalhista Brasileiro de Cordéopolis, que abandonou a candidatura Prestes Maia a governador do Estado, candidatura essa apoiada, entre outros, pelos líderes trabalhistas José Ataliba Leonel e Plinio Cavalcanti, vêm, com esta declaração publica, reafirmar o seu franco e decidido apoio ao engenheiro Francisco Prestes Maia, como candidato a governador de São Paulo nas próximas eleições de 3 de outubro.

Assim agem, considerando mais que, entre todos os candidatos a governador, foi Prestes Maia, como é publico e notorio, aquele que mereceu a verdadeira amizade do nosso inextinguível chefe

A LONGEVIDADE

Conde AUTHOS PAGANO

A longevidade só se alcança com a abstenção completa de bebidas alcoolicas, diz um rifão esclarecido. Mas não é só a abstenção do alcool que condiciona a vida longa.

Raymond Pearl, notável biólogo e estatístico norte-americano, conseguiu reunir dados estatísticos acerca de 497 pessoas centenárias, entre as quais salientou o caso notável de um homem que tinha 100 anos na época em que realizou sua pesquisa, sendo que a soma dos anos vividos pelos seus seis progenitores — pais e avós — era de 599 anos, praticamente dando a média de 100 anos para cada qual, devendo, ainda, notar-se que dois deles morreram de acidente.

Pesquisas demográficas revelam, efetivamente, que a longevidade também é herdada, tendo maior probabilidade de vida o indivíduo cujos pais ultrapassaram a casa dos 70 anos do que aquele que é filho de progenitores que se foram antes dos 60 anos. Já os que têm pais que viveram, um até os 60 e outro além dos 70 anos, se situam no meio termo.

No entanto, essa herança é como a herança econômica. Depende do homem a sua conservação. De nada vale ser herdeiro de longa vida se os vícios que cercam a pobreza e a riqueza asseclam o indivíduo constantemente, em face de um mau caráter; e logo o levam deste mundo.

Semelhantemente, herdar milhões que são esbanjados em noites de orgia, equivale a ser mendigo após a perda do ultimo centavo.

E' claro que as profissões também influem na longevidade, em concuro com os dotes deixados pelos ancestrais. E' paradoxal que a vida média dos membros do gabinete presidencial dos Estados Unidos seja de 71,39 anos, ao passo que a dos soberanos europeus, hereditários seja de 49,14 anos. Os entomologistas, que vivem a lidar com insetos perniciosos, tem a vida média de 70,99 anos, ao passo que os autores ingleses e poetas vivem, em média, 63,91 anos. Se os inventores vivem, em média 70,96 anos, os pintores a óleo vivem somente 64,22 anos.

Eis a vida média de alguns profissionais:

Filósofos	66,22 anos
Matemáticos	66,62 anos
Economistas	66,68 anos
Militares	66,14 anos

Novos esclarecimentos sobre a longevidade podem ser fornecidos pela estatística biográfica, mas este estudo ainda não alcançou a devida maturidade.

Muitas informações interessantes poderiam ser dadas sobre este palpitante tema, como, por exemplo, o caso de Christen Jacobsen Drakenberg, que casou aos 111 anos e faleceu aos 141 anos.



HOMENAGEM PRESTADA AO MINISTRO CANDIDO MOTTA FILHO — Mais uma homenagem foi prestada pelo Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio a um de seus integrantes, por motivo de investidura em altos postos na administração do país. Depois dos srs. Eugênio Gudin, Seabra Fagundes, Marcial Dias Pequeno e Otávio Bulhões, foi alvo de homenagem do órgão consultivo da educação o sr. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura. Saudou o titular da Educação o sr. Marcial Dias Pequeno, secretário do Conselho Técnico, sendo a sessão presidida pelo sr. Brasílio Machado Neto. Agradecendo, em rápidas palavras, disse o ministro que, mesmo asoberbado pelos encargos da pasta que há pouco assumiu, fez absoluta questão de comparecer à reunião do Conselho Técnico, pelo muito que preza os seus componentes e pela alta consideração que lhe merece aquele órgão. Pretende mesmo, apesar de seus múltiplos compromissos, comparecer, sempre que possível, a reuniões, pois julga imprescindível o convívio dos companheiros e não dispensará os seus esclarecidos conselhos. Constatando dos trabalhos da reunião uma palestra do professor Hermes Lima, após a homenagem, o ministro Candido Motta Filho permaneceu no recinto até o fim da sessão, participando dos debates travados em torno dos temas analisados pelo conselho. No clichê um flagrante da visita.

SOVIDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 14 e 16 horas, as Comissões Definidora e de Correção, para a elaboração do Projeto de Lei de Normas Técnicas.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA FLORA E FAUNA — Realizou-se, recentemente, uma assembleia da Associação de Defesa da Flora e da Fauna, na qual foram eleitos, para o triênio 1954-1957, a diretoria, o Conselho Consultivo e a Comissão Fiscal, que ficaram assim constituídos:

DIRETORIA: presidente Paulo Nogueira Neto; vice-presidente José Carlos Reis de Magalhães; secretário geral Paulo E. Vanzolini; secretário Warwick E. Kerr; 1.º tesoureiro Geraldo de Camargo Vidigal; 2.º tesoureiro Lauro Travençolo Filho.

CONSELHO CONSULTIVO: Amadeu A. Barbicelli; Carlos Adolfo S. Sarmiento; Clemente Pereira (biologista); Dina Dibia Cordeiro; Erasmo O. Mendes; Fernando E. Leo (geógrafo); Flávio da Fonseca; Heli F. de Almeida Camargo; Israel Dias Novais; Pe. Jesus S. Moura CMP (zoólogo); João Gustavo Hansen; José Bonifácio Coutinho Nogueira; José Carlos Moraes Abreu; José Reis; Lindolfo R. Guimarães (entomologista); Mario G. Perri; Moysa Kuhlmann (botânico); Paulo Sawaya; Renato L. Araújo.

COMISSÃO FISCAL: Augusto Rocha Azevedo; Celso S. B. Calaby; Guilherme Rudge; Hermann José Revoredo; Joaquim M. da Costa Martins; Marcelo de Camargo Vidigal; Marcos Ribeiro do Valle; Otávio E. Setubal; Otávio de Lima e Castro.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal: Maria Aparecida Grassmann, Humberto Oliveira, Cláudio de Oliveira Pinto de Freitas, Avelino Mesquita, João Pinza de Lima.

Prossegue a greve dos estudantes universitários

Variações consultas foram feitas entre os centros acadêmicos filiados à União Estadual dos Estudantes com o fim de referendar a greve geral por tempo indeterminado, decidida em sessão extraordinária do Conselho dos Presidentes, que teve início às 23 horas de segunda-feira e ontem terminada. Vários Centros já realizaram suas assembleias. Aguarda-se até amanhã o pronunciamento de todos os gremios universitários de São Paulo.

APROVADA

Foi aprovada na ultima reunião do Conselho dos Presidentes, a solução sobre a greve geral e a relativa à situação da Escola “Luiz de Queiroz”.

VOTAÇÃO

Presentes trinta presidentes e representantes dos gremios, foi levada a efeito a votação, sendo apurados 21 votos contra 6 pela decretação da greve geral. Hou-

ve duas abstenções e uma ausência. O presidente do governo Político absteve-se de votar, tendo o representante do Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz” votado pela greve geral.

RECOMENDAÇÃO APROVADA

Foi também aprovada a recomendação ao presidente da U. E. E. no sentido de que se cefie ao presidente da U. E. E. a fim de que sejam tomadas providencias para que, após a greve nacional de advertência do dia 27, sejam ampliados os movimentos nacionais de apoio às reivindicações dos universitários paulistas, até que se resolva a situação da U. E. P.

Foi ainda aprovada a moção pela qual o Conselho Estadual

dos Presidentes saudou os “colegas de todas as escolas superiores de São Paulo, que souberam colocar os interesses da coletividade estudantil paulista e brasileira acima de seus interesses pessoais”. “Que cada universitário paulista seja um combatente entusiasta, a fim de que possamos chegar à vitória final sem olvidar jamais o nosso lema: lealdade de cada um, para honra e dignidade de todos”.

Os professores Edmar do Amaral Graner e Salvador de Toledo Piza Junior, eleitos para o cargo de diretor da Escola “Luiz de Queiroz”, pedem “tornar publico que o comunicado divulgado pela Rectoria da Universidade de acerca da anulação da eleição procedida pela congregação

daquela Escola não parece corresponder à verdade”. Nas Faculdades de Direito, Engenharia e de Medicina estão os universitários dispostos a prosseguir na greve, por tempo indeterminado, até posterior deliberação, num movimento que demonstra a firmeza e coerência dos estudantes na obtenção do fim colimado.

A Rectoria da U. S. P. deu a conhecer longo relatório sobre as ocorrências referentes ao Grêmio Politécnico e Escola “Luiz de Queiroz”.

Completam hoje quarenta e sete dias de permanência em greve os alunos da Escola “Luiz de Queiroz”, enquanto que na Escola Politécnica o movimento atinge o seu decimo nono dia.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, à Rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião semanal da entidade, com apresentação de plantas floridas e sorriso.



A Organização Esso participa do trabalho da indústria, do comércio e da lavoura do Brasil, fornecendo, diariamente, milhões de litros de produtos de petróleo e contribuindo, assim, para o progresso do Brasil.

Pontos de partida do progresso

Com os motores trepidando, o avião desliza na pista, toma impulso e arremete serenamente, rumo ao seu destino. Vai cruzando os céus das cidades, das estradas, dos campos... e o ruído de seus motores poderosos funde-se, de passagem, com o rumor do trânsito nas ruas, dos caminhões carregados que rompem a distância, dos tratores que trabalham o solo, onde vão surgir os novos cafezais, os trigais, as plantações de cana... Em toda parte, o rumor envolvente dos motores, conduzindo ou produzindo, sugere trabalho e progresso.

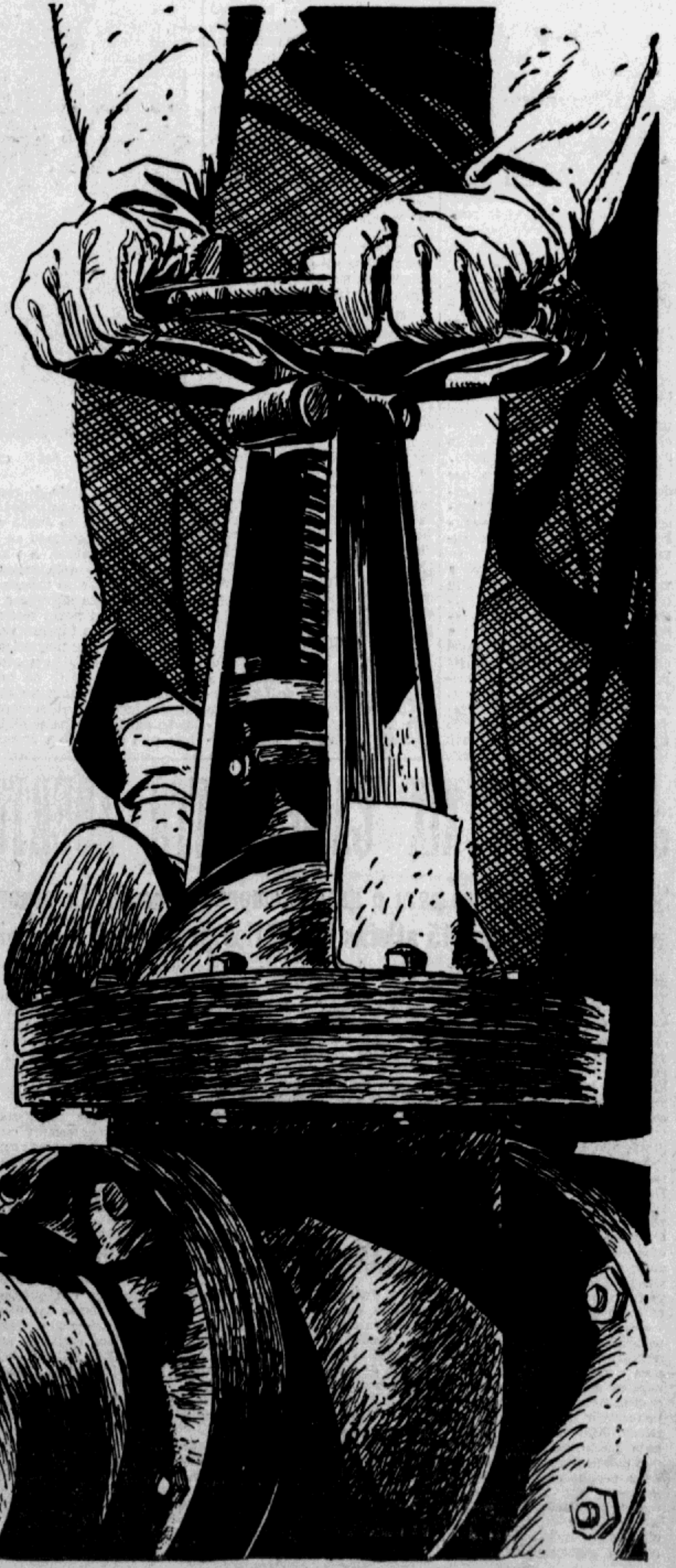
Mas, por trás dessa música estimulante, estão os problemas do abastecimento de combustível às máquinas que dinamizam a nação.

No seu esforço constante para solucioná-los, a Esso Standard do Brasil amplia e multiplica, de ano para ano, suas instalações em todo o território nacional. E nessa tarefa gigantesca vem realizando inversões que, somente de 1945 a

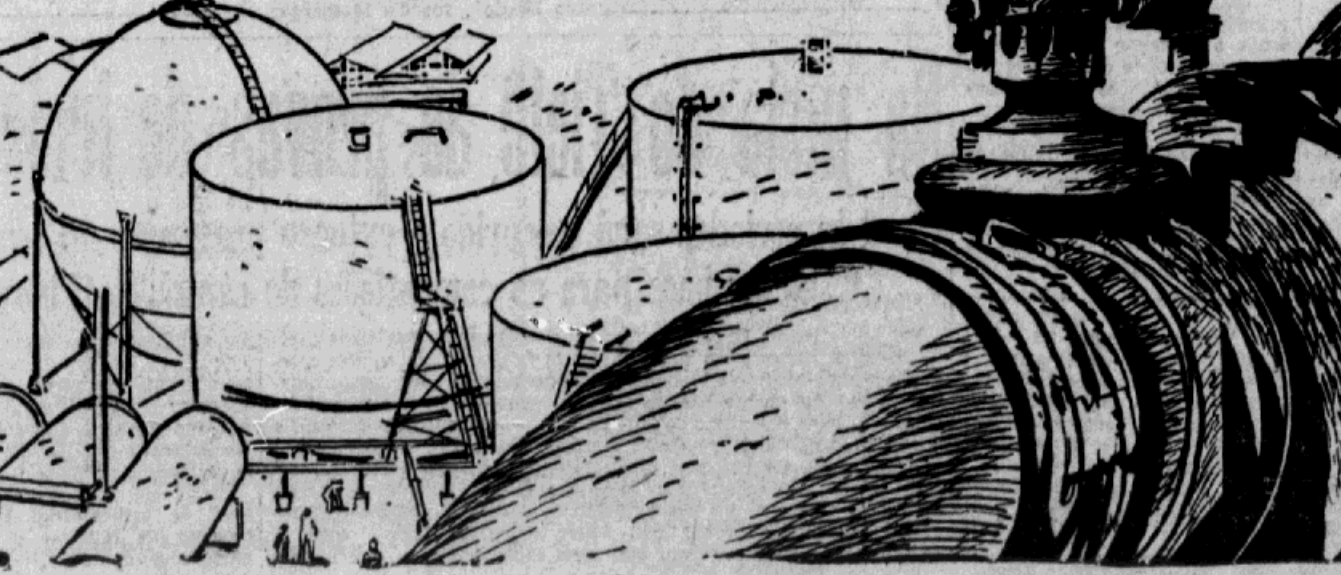
esta parte, totalizam mais de 600 milhões de cruzeiros.

São armazéns, depósitos a granel, terminais oceânicos ou de cabotagem - impressionantes conjuntos de reservatórios, bombas, oficinas, oleodutos e desvios ferroviários para facilitar o recebimento e a entrega de produtos de petróleo em toda uma vasta área. Ai, os produtos de petróleo, de que a nação necessita para explorar e desenvolver suas riquezas, concentram-se em estoques consideráveis... que são a segurança do abastecimento à altura das necessidades do mercado brasileiro.

Diariamente, milhões de litros de produtos de petróleo são fornecidos à indústria, à lavoura, ao comércio e aos transportes, através da vasta rede distribuidora da Organização Esso, cujas instalações se espalham por todo o país, como verdadeiros pontos de partida do progresso.



Esso Standard do Brasil
Esso contribui para o progresso do país



Dr. Orestes Menegazzi
Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da Republica, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

"AO BATER DA TECLA..." VERGONHOSOS ACONTECIMENTOS NO MAIOR ESTADIO DO MUNDO

EDUARDO PINTO

Pela segunda vez no certame guanabarrino deste ano houve conflito em pleno campo. Desta vez, o palco foi o Maracanã, o maior estádio do mundo, ao término de um prelo entre duas das maiores expressões futebolísticas da capital do país: Vasco e Botafogo.

Infeliz, absurdo o que aconteceu no Rio de Janeiro. Não se respeitou o adversário, não se levou em conta o público. Os jogadores, partidos de Zurinho — principal responsável pelo sucedido — engalinharam-se e com eles também diretores, massagistas e funcionários dos dois gremios. O público compareceu ao Maracanã em massa, dando uma grande renda, mas para assistir futebol e não luta livre, foi um espetáculo doloroso, deprimido, vergonhoso.

Coincidência ou não, o fato é que o Botafogo, que ostenta o bonito título de "glorioso", participou de dois conflitos em muito pouco tempo. Ao jogar com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, quando da disputa do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", provocou verdadeiro "sururu", do qual fizeram parte os vinte e dois jogadores, mais os massagistas e dirigentes. Repete, agora, o alto-pretito carioca, aquele mesmo espetáculo que envergonha qualquer público, mesmo o vareano, já desabitado com tais acontecimentos.

Ha dias, comentamos que havia necessidade de maior energia da parte dos tribunais de justiça e tomamos por base simples expulsões de jogadores dos quadros paulistas. Citamos, também, primeiro conflito no certame carioca. Agora, aqui estamos, para verberar a atitude de alto-pretito e também de vascaínos, que, como profissionais, deveriam ter mais controle de nervos, mais vergonha e mais respeito para com os colegas de outros quadros e, principalmente, para com o público.

Afirmam que no Brasil temos o melhor futebol do mundo. Mas, desgraçadamente, também temos um título que é, sobretudo, desonroso: o de sermos indisciplinados e turbulentos. Na Suíça fizemos um jogo danado, que começou quando Maurinho cuspiu no rosto de um jogador da Hungria que lhe fora cumprimentar após o término daquela partida que ficou na memória de todos. E, agora, novamente o Brasil surge no noticiário esportivo mundial com o relato do "bojaja" de domingo último no Maracanã, o maior estádio do mundo.

Numa promissora peleja, Paulo Sacomã enfrenta hoje o campeão uruguaio Dagomar Martinez

O esmurrador oriental apresenta-se como um perigoso adversário para o pugilista patricio — O português Cruz Passos estreará lutando com Nelson de Oliveira — Leo Koltun, paulista, enfrentará Lindauro de Sousa, carioca, no encontro semi-final — Nas preliminares, duas lutas, pela decisão dos títulos de campeões paulistas — Programa - Varias notas

Os afeitos do esporte das lutas aguardam com geral expectativa e intenso entusiasmo o reinício da temporada internacional de pugilismo, na reunião marcada para hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, cuja peleja principal está confiada ao campeão uruguaio Dagomar Martinez e o ex-campeão brasileiro Paulo Sacomã.

O cartaz do esmurrador oriental, considerado como o melhor peso meio-pesado dos ringues sul-americanos e indicado como "challenger" do campeão mundial Archie Moore, são garantias para proporcionar uma promissora peleja e apresentá-lo como um perigoso adversário para o pugilista patricio.

Num encontro, disputado a título de experiência para ingressarem no profissionalismo, a luta semifinal terá por antagonistas Leo Koltun, paulista, e Lindauro de Sousa, carioca, num combate a ser travado em seis assaltos.

Completando o programa, se-

rião disputadas duas preliminares onde os litigantes lutarão pela conquista dos títulos de campeões paulistas das categorias pesos meio-pesado e pesado.

Luiz Inacio, do São Paulo, terá a luta com Sebastião Silva, da Portuguesa, estando o amador sampaúno cotado como favorito na categoria peso meio-pesado.

Na categoria peso-pesado, a decisão do título está entre Anibal Marinho, do São Paulo, e Jesus Lopes Rodrigues, da Portuguesa, sendo apontado como o mais provável vencedor o sampaúno.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa para a reunião do dia 22, são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso meio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Sebastião Silva (Portuguesa).

2.ª LUTA — Peso-pesado — Anibal Marinho (São Paulo) x Jesus Lopes Rodrigues (Portuguesa).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-Final

3.ª LUTA — Peso meio-medio — Leo Koltun (paulista) x Lindauro de Sousa (carioca).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

4.ª LUTA — Peso Leve —

Nelson de Oliveira (brasileiro) x Cruz Passos (português).

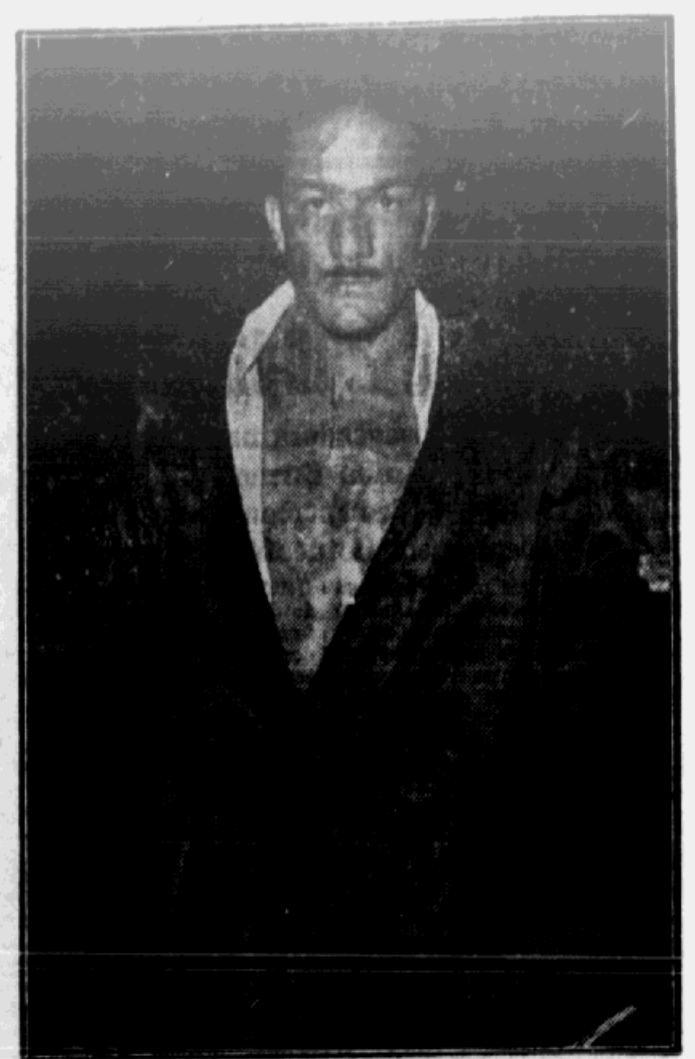
5.ª LUTA — Peso Meio-pesado — Paulo Sacomã (brasileiro) x Dagomar Martinez (uruguaio).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVADO DOS CRONISTAS

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACESSP, comunica aos senhores associados e demais cronistas que o ingresso no Reservado de Imprensa do Ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, nas lutas de pugilismo a serem realizadas hoje, nesse local, só serão permitidas aos portadores das permissões "ROX", carimbadas pela ACESSP e fornecidas pela diretoria do Estado Municipal e cartarias de identidade social de diretores da ACESSP, 1954-55.

Para ingresso no Estádio valeiro as cartarias da ACESSP, de modo os demais associados portadores das mesmas se localizarem nas outras dependências permitidas.



Paulo Sacomã, em cujos punhos estão depositadas as esperanças dos brasileiros.

Contra o Linense o São Paulo tentará a conquista de mais um expressivo feito

Como formarão os contendores no sugestivo confronto de hoje à tarde — Pacaembu, palco da peleja

O campeonato paulista começa a empolgar os afeitos das bandeirantes. A luta para a conquista do cetro vem sendo das mais emocionantes. O São

Paulista apresenta rendimento consistente com a sua manifa classe. Felizmente, para satisfação dos admiradores do "mais querido", aqueles valores foram firmando-se aos poucos e aparecem agora na plenitude da sua forma jogando com apanheável acerto. Ora, com a intermediação firme, a zaga pôde cuidar estritamente dos valores sob a sua responsabilidade. O tricolor que no início do campeonato chegou a dar a impressão de que estava fadado a obter uma posição inexpressiva no término da temporada, depois da brilhante atuação contra a Ponte Preta, passou a ser encarado como candidato de respeito.

CANHOTEIRO UMA INOGONITA

O ponta esquerda Canhotoiro sofreu forte contusão quando do último cotejo com o Santos, em Vila Belmiro. De acordo com informações que obtivemos na secretaria do "mais querido", o destacado atacante careense não tem assegurada a sua escalção. Contudo, na hipótese de Canhotoiro não revelar boas condições físicas até à hora da luta, Teixeira, que destruiu de boa forma ocupará o seu posto.

SARINELLI EM AÇÃO

O avanço Sardinelli, cuja contratação pelo São Paulo provocou uma série de controvérsias, custou a acertar no clube das três cores. Vários parecidos do tricolor, segundo se propalou, chegaram a revelar certa decepção pelo conduta do ex-defensor do São Cristóvão. Realmente as exibições do "crack" capixaba não convenceram. Finalmente, na peleja com a Ponte Preta, Sardinelli integrou o conjunto sampaúno e para ganhar dos afeitos do "mais querido" Sardinelli teve uma atuação que satisfizes aos mais céticos. Com aquela conduta Sardinelli ganhou definitivamente o posto.

O LINENSE

A conduta do Linense na atual temporada tem deixado a desejar. O "onze" de Linense, embora harmonioso, aparece agora com um sesto defensivo heterogêneo, falhando constantemente.

mente. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

do. O ataque ainda realista algo de prático. Os avanços do conjunto de Lins geralmente se vêm na contingência de recuar a fim de ru-

ne até mais uma grande surpresa. A verdade é que normalmente a vitória do "clube da fé" na peleja de hoje à tarde aparece como um fato consua-

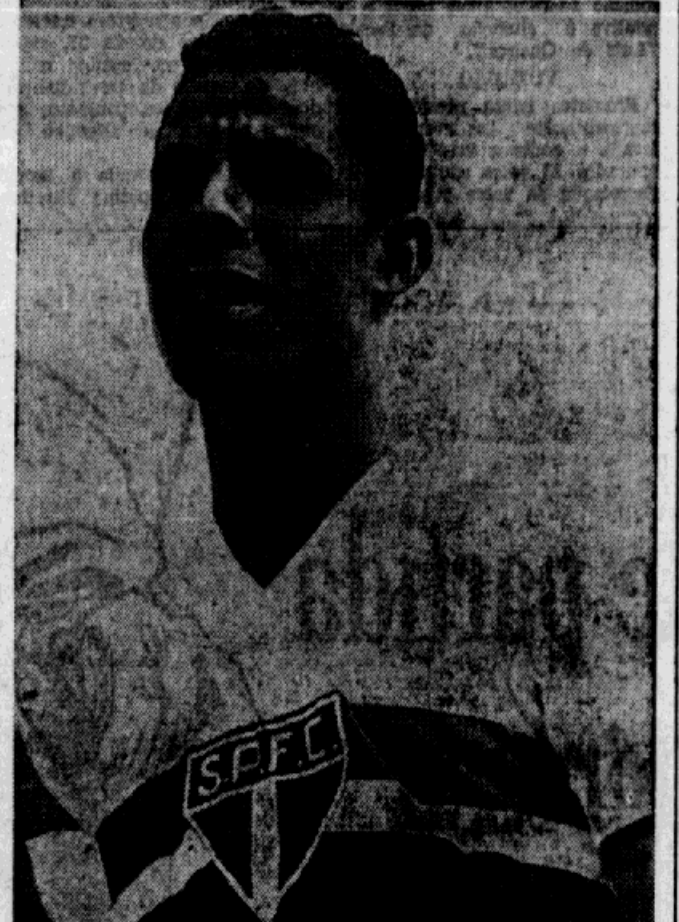


AMERICANO

Paulo, embora se encontre no terceiro posto, na taboa de classificação, ainda alimenta grandes esperanças de terminar a temporada no topo da tabela. Realmente a última exibição do clube das três cores foi convincente. A vitória conquistada sobre a Ponte Preta, em Campinas, serviu para demonstrar que o "clube da fé" aparece como um dos concorrentes mais credenciados à conquista do título de Campeão do IV Centenario.

Hoje à tarde, por determinação da tabela do magno certame, enfrentará o Linense. A vitória do "onze" de Mauro surge como um fato consumado.

Com a inclusão de Gino a vanguarda sampaúna melhorou consideravelmente. A retaguarda, outro setor que vinha falhando, ao que parece voltou a ser aquela mesma peça notável que em memoráveis jornadas pôde ser apontada como responsável pelos sucessos do gremio do Canindé. Bauer e Alfredo, depois que retornaram do Campeonato do Mundo, não



CANHOTEIRO

cober a bola, função de responsabilidade do trio intermediário. Com a inclusão de Julião a retaguarda do conjunto de Linense melhorou um pouco. A verdade é que as suas deficiências são tão grandes que só mesmo com um treinamento acurado e possivelmente com novos reforços é que a defesa do Linense voltará a ser aquele setor magnífico que serviu de entrave aos ataques mais categorizados do futebol paulista. E de crer, no entanto, que hoje à tarde, a representação de Lins encha-se de bríos, luta com dedicação e proporção.

As equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pá de Valas, Bauer e Alfredo; Maurinho, Negri, Sardinelli, Gino e Canhotoiro (Teixeira).

LINENSE — Herrera, Rui e Elcidi; Julião, Frangão e Noca; Alfreidinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho.

JOGOS DO XIX CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

Sorocaba prepara-se para o grande empreendimento do esporte interiorano — Com uma delegação de 115 atletas São Carlos prestigiará o promissor certame — Outros informes

A grande festa de confraternização da coletividade esportiva do "hinterland" paulista, que são os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, reveste-se no corrente ano de grande solenidade, porque servirá para comemorar a passagem do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, ao mesmo que se festejará condignamente o transcurso do tri-centenario de Sorocaba, o prospero município bandeirante.

Prestigiada pela coletividade sorocabana, a notável iniciativa do Departamento de Esportes deverá alcançar no corrente ano o ponto alto de suas realizações. Os menores detalhes foram cuidadosamente estudados pelos organizadores deste promissor acontecimento esportivo, prevendo-se, portanto, o mais perfeito funcionamento de todos os setores.

Relativamente ao numero de participantes, podemos assegurar que na competição programada para o mês vindouro será estabelecido novo recorde, o que se deve ao trabalho desenvolvido pela Comissão Central Organizadora dos XIX Jogos do Campeonato Aberto do Interior. Podemos antecipar alguns detalhes sobre a marcha das inscrições, valendo-nos para isso dos elementos que a Comissão Central Organizadora forneceu. O numero das cidades que solicitaram informes sobre o importante empreendi-

mento é elevado, contudo apenas uma dúzia delas estavam com todos os registros perfeitamente regularizados, com o fornecimento ao órgão máximo do certame de outubro, todos os elementos indispensáveis para a confirmação de inscrição. Inclusive a relação total de atletas concorrentes nas diversas modalidades.

Entre essas cidades, destacam-se as de São Carlos, com um total de 115 e de Santo André, com 102 atletas, computando-se as de 6-7 de outubro — Campeonato de "Juniors", Floresta.

14 e 17 de outubro — Jogos Abertos do Interior, Sorocaba.

24-26 de outubro — 6.ª Disputa do II Troféu Brasil, Rio de Janeiro.

6-7 de novembro — Competição Feminina, "Qualquer Classe", Pinheiros.

14 de novembro — Prova de Estrela de Oliveira — Pedestrianismo.

ambos os sexos. Seguem-se pela ordem, São Caetano do Sul com 88, Guarujá com 80, São Vicente com 68, Bragança Paulista com 33, São João da Boa Vista com 28, Joville (Estado de Santa Catarina) com 25, Pedernópolis com 22, Votuporanga com 17, Tambau com 12 e Cordeirópolis com 4 atletas.

Ainda não se manifestaram concorrentes que sempre compareceram com delegações respeitáveis, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Taubaté, Rio Claro, Marília, Jundiaí, que são concorrentes certos e já tradicionais

da grande competição poliesportiva dos interioranos. Justo será observar-se que os dados acima fornecidos, até o momento de sua divulgação, estarão sensivelmente alterados, com o pronunciamento das cidades nomeadas acima, quase todas elas com providências já tomadas junto às autoridades competentes, para lhes assegurar a participação nos Jogos Abertos do Interior.

Este acontecimento, pelo que se presume, será um dos maiores entre quantos já foram registrados, principalmente se levarmos em conta o empenho e o interesse dos desportistas e das altas autoridades sorocabanas que pretendem fazer do certame de outubro, o clima dos festejos populares do III Centenario da cidade.

Escolhido o juiz para o prelo São Paulo vs. Linense

De comum acordo, foi ontem à noite escolhido o juiz que dirigirá o encontro de hoje à tarde no Pacaembu, entre o São Paulo F. C. e a C. A. Linense, da cidade de Lins.

A escolha recaiu no arbitro Estevam Marino.

5 POR DIA...

1 — Em fevereiro de 1930, terminou o campeonato da 2.ª divisão do futebol paulista, que era disputado entre os seguintes clubes: C. A. Juventus, ex-Colômbio Rodolfo Crespi F. C. Republica, Alpagatas, Romê, Estrela de Ouro, Voluntários da Patria, Scarpa, União Lapa e Barra Funda. Sagrou-se campeão o Juventus com três pontos perdidos: uma derrota e um empate. Devido a esse feito, o Juventus passou a figurar na 1.ª divisão da Apea em 1930. Neste ano, ficou em 9.º lugar, isto é, acima da America, Ipiranga, Germania e São Bento.

2 — Gradin foi o primeiro jogador de futebol de cor (era preto retinto) que se tornou famoso nos campos sul-americanos. Era uruguaio e além de futebolista, era notável corredor de fundo. Na atletica sulina, foi o recordista dos 400 metros rasos de 1919 a 1922. Em 19, com 52"4; em 26, com os mesmos 52"4

DESAFIANDO A ARGUCIA DOS "ENTENDIDOS" O SEMICLASSICO "LUIZ DE ANDRADE PINA"

NÃO HA NOMES NEM MESMO EM LIGEIRO DESTAQUE NA CARREIRA DE 1.200 METROS — NO PROGRAMA O PREMIO "OSVALDO FELIJO"

O Jockey Club de São Paulo foi feliz na confecção dos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina ficou integrado por sete carreiras, todas comuns, mas com campos frondosos; o da dominância, compreendendo oito pares, se afigura de melhor nível técnico e encerra, ainda, dois atrativos de bom interesse — o par de animação "Luiz de Andrade Pina", em 1.200 metros, para nacional de boa classe, e o que recebeu a denominação de "Oswaldo Felício", especialmente para reverenciar a memória do treinador carioca não há muito desaparecido.

Do programa da próxima dominância fazem parte ainda outros bons atrativos.

A carreira "Luiz de Andrade Pina", em 1.200 metros, reuniu alguns dos mais ligeiros animais das pistas paulistanas. E são em grande numero os concorrentes, procurando-se nivelar as possibilidades com a distribuição dos quilos. Resumidamente isso se conseguiu em boa parte, figurando entre os concorrentes diversos deles com acentuadas possibilidades de vitória. Estão neste caso, por exemplo, Orfa, que ainda agora ganhou o quilometro em menos de 60", sua companheira Jayce,

igualmente muito ligeira; Onaida e Paulistana, também credenciadas e apreciando o tiro reduzido, Elegância e Quirinal, que não chegaram longe de Orfa na mais recente apresentação, e ainda Enadado, naturalmente muito ligeiro, e Astrolago, de melhor turma e

em condições muito satisfatórias de treino. Claro está que a escolha do mais provável ganhador, dentre tantos, é coisa muito difícil. Não somos nós, por ora, quem vai adiantar um prognóstico. Preferimos aguardar outros elementos — como o próprio e joel —

para formar um juízo mais justo e destacar um concorrente realmente capacitado à vitória.

A carreira "Oswaldo Felício", em milha, marcará o encontro de Euron, Gran Campeão, Gran Soberbo, Pamparinho, Obstinado, Fluor e Out-Sider.

Linda Léa cravou 84" para os 1.300 m

Agradou também o exercício de Pagé Kid — Gardone e Erugelo trabalharam de forma a entusiasmar, mas com vistas a futuros compromissos — Os trabalhos de segunda-feira

Realizaram-se na manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às provas da semana e de outros com vistas a futuros compromissos.

A nota de sensação da manhã foi dada pela parêntese Erugelo e Gardone, aquele dirigido por A. Xavier e este por G. Silva. Juntos, os defensores das cores do Stud Carmen percorreram a volta fechada, de disco a disco, em 131", ganhando Erugelo, em muito boa forma. Mas os dois cavalos não foram anotados. Trabalharam com vista a futuros compromissos.

Dos animais que se exercitaram para esta semana, Linda Léa e Pagé Kid melhor impressão deixaram. Aquela deu-se ao luxo de cobrir 1.300 metros em 84", cravados, marca altamente recomendável, e este passou 1.500 em 98" 5/10, agradando também.

OS TEMPOS

Elas a relação de trabalhos da manhã de 2.ª-feira, em Cidade Jardim:

Euron — P. Vaz e Orsini — A. Nobrega — 1.600 metros em 107" 1/10, venceu Euron.

Orbey — A. Xavier e Gibson — 1.600 metros em 108" 1/10, venceu Orbey.

Felicidade — L. Gonzalez e Fairchild — 1.300 metros em 87", juntas.

New Wonder — V. Pinheiro Filho e Lupan — A. Nobrega — 1.600 metros em 107" 5/10, juntas.

Gardone — G. Silva e Erugelo — A. Xavier — 1.981 metros em 131", venceu Erugelo.

Advocato — S. Iodice Neto e Del Rio — D. Garcia — 1.400 metros em 93", venceu Del Rio.

Príncipe Negro — L. Gonzalez — 1.400 metros em 95" 5/10, venceu Sempre Serve — S. Ferreira — 1.300 metros em 85" 5/10.

Ingay — L. Gonzalez — 1.300 metros em 88" 5/10.

Pimpolho — D. Garcia — 1.400 metros em 91" 5/10.

Ciducha — O. Reichel — 1.800 metros em 121".

Grão Pachá — S. Iodice Neto — 1.400 metros em 95", venceu Otage — J. Alves — 1.600 metros em 108".

Hallou — O. Reichel — 1.300 metros em 85" 5/10.

Al Cabaça — S. Iodice Neto — 1.400 metros em 93".

Guaxuma — P. Vaz — 1.300 metros em 88", venceu Astral — G. Massoli — 1.400 metros em 95", venceu Saigon — "lad" — 1.600 metros em 108" 1/10.

Crepusculo — L. Osorio — 1.800 metros em 125".

Guaranina — P. Correa — 1.400 metros em 95".

Pajo — R. Correa — 1.400 metros em 95", venceu Gran Campeão — C. Taborda — 1.500 metros em 101".

Ouro Negro — V. Mazalla — 1.400 metros em 97".

Felipa — J. Camargo — 1.400 metros em 95".

Esalvo — J. Alves — 1.600 metros em 107" 5/10.

Halte-lá — J. Montanha — 1.981 metros em 138".

Olina — H. Molina — 1.400 metros em 94".

Pemba Kid — A. Artin — 1.800 metros em 108" 5/10.

Nylon — S. Ferreira — 1.600 metros em 113", venceu Pagé Kid — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 98".

Colombiana — D. Garcia — 1.400 metros em 95", venceu D.I.P. — V. Montanha — 1.800 metros em 124".

Paulistana — A. D. Xavier — 1.200 metros em 77" 5/10.

Linda Léa — L. B. Gonçalves — 1.300 metros em 84".

Chou — G. Silva — 1.400 metros em 95", venceu Quilos — S. Santos — 1.800 metros em 125", venceu Kronico — S. Ferreira — 1.500 metros em 102".

Mon Tallman — A. D. Xavier — 1.600 metros em 107".

Pedro — "lad" — 1.600 metros em 111", venceu Country Club — D. Garcia — 1.400 metros em 95".

Vila Sofia — J. Carvalho — 1.600 metros em 110", venceu.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros
1.º — Sheik (J. Lyon); 2.º — Aymore; 3.º — Lara. Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla (23) Cr\$ 64,00. Places: Cr\$ 11,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 47,00.

2.º PAREO — 1.950 metros
1.º — Sampaolino (S. Mendonça); 2.º — Can Can; 3.º — Selma. Vencedor, Cr\$ 49,00. Dupla (34) Cr\$ 32,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 34,00.

3.º PAREO — 1.950 metros
1.º — Swannee (G. Citti); 2.º — Carol; 3.º — Negro Lindo. Vencedor, Cr\$ 27,00. Dupla (14) Cr\$ 86,00. Places: Cr\$ 12,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 12,00.

4.º PAREO — 1.950 metros
1.º — Cascade (J. Lyon); 2.º — Donna; 3.º — Belina. Vencedor, Cr\$ 119,00. Dupla (44) Cr\$ 175,00. Places: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 20,00.

5.º PAREO — 1.950 metros
1.º — Colorado (R. Gastaldi); 2.º — Brother e Continental, empatados. Vencedor, Cr\$ 24,00. Dupla (23) Cr\$ 15,00; (34) Cr\$ 18,00. Places: (8) Cr\$ 12,00, (3) Cr\$ 16,00 e (7) Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.950 metros
1.º — Denver (M. Locatelli); 2.º — Balardo. Vencedor, Cr\$ 14,00. Dupla (12) Cr\$ 30,00. Places: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00.

7.º PAREO — 1.800 metros
1.º — Virien (J. Lyon); 2.º — Adamello. Vencedor, Cr\$ 19,00. Dupla (13) Cr\$ 32,00. Places: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 16,00. Não correu Fornara.

8.º PAREO — 1.950 metros
1.º — Nanoy (O. Silva); 2.º

OS NOVOS DA SEMANA

Apenas um tres anos dentre os desconhecidos

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CURSAAL — masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Hunter's Moon e Cúria. Proprietário: — Stud Senbra. Farda: — Verde e preto em listras verticais. Tratador: — R. e N. Seabra.

MALBA — feminino, castanho, 4 anos, do Mato Grosso, por Muscante e Brejeira. Proprietário: — Adventor Divino de Almeida. Farda: — Verde, fardadura, mangas e boné ouro. Tratador: — S. Garcia. Criador: — Art Cocho de Oliveira.

GALANGA — feminino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Red October e Marcelina. Proprietário: — Ramon Rojas. Farda: — Branco, alamares ouro e boné azul. Tratador: — R. Rojas. Criador: — Haras Jabe-rave.

RIO BRAVO — masculino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por

Hirano e Afluência. Proprietário: — Florentino Lorente. Farda: — Branco, faixa, mangas e boné vermelho. Tratador: — S. Biscaila. Criador: — Eutro Mignani.

PRINCEPE NEGRO — masculino, preto, 4 anos, de São Paulo, por High Sheriff e Guril. Proprietário: — Stud Linneu de Paula Machado. Farda: — Ouro, costuras e boné azuis. Tratador: — F. B. Oliveira. Criador: — Candido G. de Paula Mendes.

CATOLE — masculino, castanho, 5 anos, da Bahia, por Piratig e Hatti. Proprietário: — Stud Chammas. Farda: — Branco, faixa preta, bradeiras vermelhas e boné preto. Tratador: — P. Taborda. Criador: — Geraldo Rocha.

NEAR — masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Wood Note e Tambova. Proprietário: — Almeida Prado e Assunção. Farda: — Cinza e verde em listras horizontais. Tratador: — M. Branco. Criador: — José Paulino Nogueira.

Em novas cocheiras

Sob novo "entendimento" de-vero reparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: Ostende, tratador J. Enrich. Julian, tratador A. T. Tuccillo. Erio, tratador R. E. Martinez. Pamparinho, tratador J. J. Gonzalez.

Bon Estrela, tratador S. Biscaila. Cord, tratador S. Garcia. Nafé, tratador N. Biscaila.

NA PISTA DO TIETÊ AS PROVAS DO TROFÉU

(Conclusão da 10.ª pag.)
nos anos anteriores já bem expressivos.

Foram igualmente estabelecidos os índices mínimos para as provas de campo, objetivando reduzir ao mínimo o numero dos competidores nas varias provas enquadradas neste setor, com a apresentação de elementos pre-selecionados. Trens, pois, na competição do próximo domingo, a observância dos seguintes índices mínimos para as especialidades de campo, nas seguintes bases:

Sector masculino: — salto em altura, 1,65; salto em extensão, 6,00; salto com vara, 3,20; salto triplice, 12,00; arremesso do dardo, 40,00; arremesso do disco, 30,00; e arremesso do peso, 10,30.

Sector feminino: — salto em altura, 1,20; e arremesso do disco, 20,00.

O HORARIO DAS PROVAS

Para a competição de atletismo do troféu "Bandeirantes" programado para domingo, será observado o seguinte horario:

As 9 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto com vara (classificação de 12 saltadores); e arremesso do peso (classificação de 12 arremessadores).

As 10 horas — 400 metros rasos — semi-finais; salto em altura (classificação de 12 saltadores); e arremesso do dardo (classificação de 12 arremessadores).

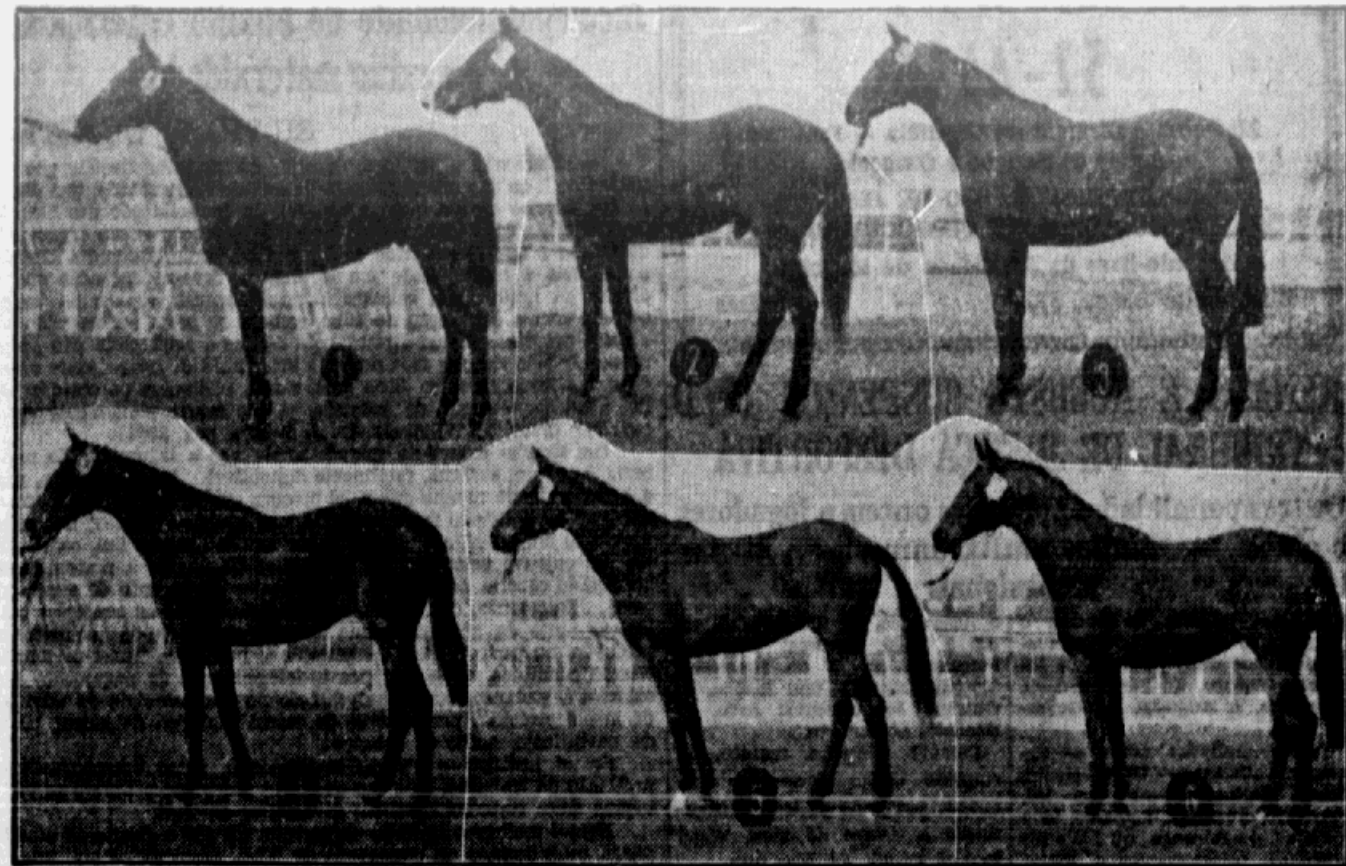
As 13 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; arremesso do peso — final; e arremesso do disco (feminino) — final.

As 13,5 horas — 100 metros rasos (feminino) — final.

Grande Premio Automobilístico da Espanha

BARCELONA, 21 (ANSA) — Do Grande Premio Automobilístico da Espanha, ultima prova do campeonato mundial formula n. 1, que se disputará a 24 de outubro no circuito de Panarri, participaram, além da Mercedes, quatro da Maserati, pilotados por Luis Villaverde, Sterling Moss, Mery e Mantovani.

Foram, além disso, anunciadas as inscrições de Manzoni, Rostler, Graffierli e Schell.



OS CAMPEÕES DO ANO — Na montagem que reproduzimos aparecem os potros campeões da Exposição de 54, realizada sábado e domingo ultimos, em Cidade Jardim: 1.º) Rocket, o potro campeão, é um filho de Formasterus e Jezabel, do Haras São José; 2.º) Danubius, o vice-campeão, é um filho de Telférfique e Paolina, do Haras São Bernardo; 3.º) Litre, terceiro classificado, é um filho de Congratulacion e Tristina, do Haras Faxina; 4.º) a campeã Red Rose, por High Sheriff e Leuca, do Haras Expeditus; 5.º) a vice-campeã, Dralaine, por Telférfique e Gamba, do Haras São Bento; e 6.º) a terceira classificada, Isanora, por Solar Glenn e Etolide, do Haras Patente.

Carreiras bem formadas e difíceis no conjunto de hoje em São Vicente

Oito provas comuns, merecendo destaque o "handicap" dos animais de melhor classe — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

SÃO VICENTE, 21 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, que se iniciou numa fase aures, de franca evolução, fará realizar amanhã, 4.ª feira, em seu hipodromo, mais um festival altamente promissor.

O programa, que está integrado por oito carreiras, todas muito bem formadas e muito difíceis, encerra, como ponto alto, o "handicap" dos animais de melhor classe, em milha, com 20 mil cruzeiros de dotação e as inscrições de Climax, Juvenil, Jubilo, Irizado, Bananal, Murray Hill, Tipity Boy, Ofir e Mabsut.

Faz parte ainda do conjunto uma eliminatória de potros da nova geração, em mil metros, com a prometida participação de Avencar, Izabel Princess, Europe, Lela, Iolô, Hikeê, Forelady e Delegado.

INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª feira, à tarde, em São Vicente:

Le PAREO — "Compulsorio" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

Ks.
(1) Parauna, G. Cunha ... 54
(2) Goldon, A. Cavalcanti ... 56
(3) Felinta, F. Sousa ... 54
(4) Ajak, A. Monteiro ... 56

(3) Cratal, A. Cunha ... 56
(4) Jiffy, M. Marques ... 56
(5) Leigo, A. Medina ... 56
(6) Abitiruc, A. Lucca ... 56
(7) Farana, muito bem colocada na carreira, não deve perder. A dupla deve ser procurada entre Felinta, em bom estado, e Cratal, que evidenciou bons progressos. Há fé nas patas de Leigo, muito bem situado no tiro.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 horas.

(1) Alforge, A. Medina ... 54
(2) Bugio, R. A. Pinto ... 54
(3) Igino, A. Cavalcanti ... 56
(4) F. Burgomaster, A. Cu. ... 54
(5) Guiré, F. Sobreiro ... 56
(6) F. Burgomaster, A. Cunha ... 54

(7) Encantada, A. Castro ... 56
(8) Cambio Negro, A. Cataldi ... 56
(9) Joneho, A. Lucca ... 56

Encantada recomenda-se pelo retrospecto e pelos privados, merecendo maiores atenções, Alforge e Guiré estão bem colocados no par e devem decidir entre si a dupla. Igino tem pretensões na carreira.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Tia Ritinha, A. Castro ... 56
(2) Childerico, A. Monteiro ... 56
(3) Fox Silver, R. A. Pinto ... 52
(4) Ballística, A. Cunha ... 48
(5) Carm. Prince, A. Cataldi ... 58
(6) Minon, A. Cavalcanti ... 54
(7) Cordonet, F. Sobreiro ... 56
(8) Miruna, Osmar Moura ... 54

Tia Ritinha, muito ligeiro e em bom estado, constitui a melhor indicação. A dupla deve ser procurada entre Fox Silver e o Camaruru Prince, não podendo ficar à margem das cogitações o Cordonet, em condições satisfatórias de treino.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 14,35 horas.

(1) Avecar, D. Garcia ... 56
(2) Isabel Princess, F. Sob. ... 53
(3) Europe, R. A. Pinto ... 55
(4) Lela, XX ... 53
(5) Iolô, A. Castro ... 55
(6) Hikeê, J. Montanha ... 55
(7) Forelady, A. Lucca ... 53
(8) Delegado, XX ... 55

Avecar está comodamente situado na eliminatória e conta com muitas possibilidades de vitória. Hikeê, com trabalhos animadores, está bem escolhido para a dupla. Diferença certa daquela formula: Europeu, em condições satisfatórias de treino.

A Mercedes Benz no G. Premio da Espanha

BARCELONA, 21 (ALA) — Está confirmada a participação da grande casa alemã, Mercedes Benz, no Grande Premio Automobilístico da Espanha, a realizar-se em 24 do proximo mês de outubro, nesta cidade. A Mercedes apresentará três carros, que serão pilotados por Fangio, Kling e Lang. A este proposito, recebeu-se aqui, a confirmação oficial dos proprietários da Mercedes.

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

(1) Ergulda, D. Garcia ... 56
(2) Danoca, L. Sierra ... 50
(3) L. Lamarque, A. Cunha ... 52
(4) Deixadinha, A. Lucca ... 56
(5) Anamaria, M. Marques ... 54
(6) Lord Byron, A. Cataldi ... 52
(7) Athié, F. Sousa ... 54
(8) El Chapado, A. Medina ... 54
(9) Arrona, J. Cruz ... 54

Ergulda e Anamaria parecem dominar a situação. A formula está melhor indicada do que qual-quer das pontas. Libertad Lamarque, em condições animadoras de treino, perfilha-se como concorrente de bom respeito. Muitas esperanças estão depositadas nas patas de Danoca.

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 15,50 horas.

(1) Dings, A. Monteiro ... 56
(2) Netunio, D. Garcia ... 54
(3) Madoc, R. Corrêa ... 48
(4) Fantome, O. Santos ... 50
(5) Brincador, A. Cavalcanti ... 58
(6) Cruzeiro, R. Olguin ... 54
(7) Marvel, A. Lucca ... 56
(8) Oscar, A. Cunha ... 48

O cavalo Marvel está aqui bem colocado e reúne boas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla 1-4, com Dings, mas venem ser cuidado o Netunio, que é de turma superior. Madoc tem figurado a contento e Cruzeiro, na turma, pode até mesmo aparecer no marcador.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas. No 6.º e 7.º pareos não haverá descarga para aprendizes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

PARAUNA ENCANTADA TIA RITINHA AVECAR ERGULDA CRALARGO CLIMAX MARVEL	FELINTA ALFORGE FOX SILVER HIKOE ANAMARIA MAURO JUBILO DINGA	CRATAL GUIRE CAR. PRINCE EUROPEO LIB. LAMARQUE MARIALINO TIPITY BOY NETUNIO
--	---	--

OS LEILÕES DESTA NOITE

Terão prosseguimento hoje as vendas de potros

Realiza-se hoje no "Tattersal" Paulista, com início às 21 horas, a segunda notada dos leilões, com o oferecimento dos seguintes potros:

HARAS "ITATINGA" — Hastings, Hoepadar, Hoolligan, Hayashi, Hotspur, Henri de Navarre, Herstal, Hot-Pollol, Husay, Hantise, Hannah, Hakubal, Hori Soit, Hedda, Handy, Havoc e Haoma.

CHACARA "ATALAIA" — Kracador, Kahrôb e Kahahula.

HARAS "RIACHUELO" — Epigramma, Eve Good, Estupendo, Empatia e Esmeralda.

HARAS "SÃO LUIZ" — Ariele, Guaxo e Allica.

HARAS "SÃO BENTO" — Guavira.

HARAS "SÃO BERNARDO" — Debrouillard, Dragon Noir,

DEPP, Diablerette e Dammil.

HARAS "MONDESIR" — Tabet, Temor, Tiro, Tiar, Tutão, Tino, Trama, Tilda, Tez, Tarasca, Tringem, Traviata, Tricana, Tardade, Tolda, Trica e Trilha.

HARAS "TAMBORE" — Onorio, Operante, Ortaga, Olla, Ofigura e Ojandina.

HARAS "DARK PRINCE" — Abalu, Rama Prince, Sita Prince e Sinhazinha.

HARAS "BOCAINA" — Guaju, Gluck, Granisio, Guindado, Galhofa, Galeandra, Gostom, Grande Valsa, Grandem, Guayaku e Gauderia.

HARAS "GUANABARA" — Gognac, Silvanesco, Mahareny, Esmeralda e Fairy Queen.

SR. ALFREDO DA MOTTA — Trilonia.

BON-ECO

CONVIDA VOCÊ PARA ASSISTIR

HOJE

às 21³⁰ HORAS

a audição de

JOÃO DIAS

O PRINCEPE DA VOZ

ARTISTA EXCLUSIVO DE

RADIOS ASSUMPCÃO S/A

PRH9

RADIO BANDEIRANTES

840 KICS

PRONTO SOCORRO
"CORACÃO DE JESUS"
CONSULTAS E SOCORROS DE URGÊNCIA
NO HOSPITAL E A DOMICÍLIO
REMOÇÕES
52-4545
Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigênio
HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

RENATO E AUGUSTO SUSPENSOS PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Outras penalidades aplicadas ontem a jogadores e clube — Muitas multas impostas a atletas profissionais

Na sua reunião de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu, por duas partidas, os jogadores Renato, da Portuguesa de Desportos, e Augusto, do Guarani F. C.

Foram multados ainda os seguintes atletas: — Gino, Mauro, Bauer, respectivamente, em 300, 500 e 200 cruzeiros; Rinaldo, Lino e Felício, do Ipiranga, em 300 e 200 cruzeiros, respectivamente; Nestor

e Adozinho, do XV de Jaú, em 500 e 1.000 cruzeiros; Idarte e Fernandes, do XV de Piracicaba, 300 cruzeiros cada um; Romeno, do Guarani, 300 cruzeiros; Aedo, do Noroeste, 400 cruzeiros.

Durante a mesma reunião, foi suspenso Carlos Alberto, do Palmeiras, por uma partida e interdito do campo do Mogi Mirim Esporte Clube por oito dias.

SINGULAR SITUAÇÃO DO BOTAFOGO

RIO, 21 (Da sucursal — Via VASP) — A situação do Botafogo no cenário esportivo da metrópole é sem dúvida interessante, está dando mesmo motivo a comentários especiais, tal a repercussão que terá dentro de poucas horas. Na questão da sucessão da C. B. D. o alvi-negro quebrará a unanimidade da assembleia, ficando com a corrente que apoia

o nome do general Edgard Amaral, colocando-se, assim, ao lado do sr. Rivaldavia Correa Meyer e contra o ponto de vista do sr. Viveiros de Castro.

Pessoa idônea, maior, se oferece para trabalhar em serviço de portaria ou qualquer cargo de responsabilidade e sigilo. Obsequio telefonar para 36-3167, seção pessoal.

A Ferrari para as 500 milhas de Indianópolis

MODENA, 21 (ANSA) — Nas oficinas da Ferrari está sendo apontado um modelo especial de carro que deverá participar das 500 milhas de Indianópolis. Não se conhece o nome do volante que participará da clássica prova, mas se exclui possa ser ele Fangio ou Ascari como se especulava num primeiro momento.

Ao que parece, o carro é destinado a um industrial norte-americano, que chegará dentro em breve a Modena juntamente com seu mecânico, para seguir a preparação da viatura.

Volta Ciclistica da Europa

PARIS, 21 (ANSA) — Sessenta e sete ciclistas saíram esta manhã para a primeira etapa da Volta da Europa disputada entre Paris e Gand, num percurso de 287 quilômetros.

As etapas sucessivas são as seguintes: Gand-Namur (251 quilômetros); Namur-Luxemburgo (163 quilômetros); Luxemburgo-Sarrebuck (103,500 quilômetros); Sarrebuck-Schweiningen (293 quilômetros); Augsburg-Innsbruck (296 quilômetros); Innsbruck-Mantova (296 quilômetros); Mantova-Bolonha (196 quilômetros); Bolonha-Como (261 quilômetros); Como-Lugano (62 quilômetros); Lugano-Montreux-Saraburgo (344 quilômetros).

Walter excluído do selecionado alemão

FRANCOFRT, 21 (ANSA) — Exclusão de Fritz Walter do selecionado alemão que enfrentará domingo próximo, em Bruxelas, o selecionado belga, provocou asperas críticas nos círculos futebolísticos alemães.

Como se recorda, Walter revelou-se, no curso dos campeonatos mundiais, o melhor jogador do quadro alemão.

Numa entrevista concedida a um jornal de Francoforte, o comissário técnico Sepp Herberger declarou que o afastamento de Fritz Walter do selecionado alemão tornou-se necessário, por não ter o ex-capitão do quadro ter alcançado os 30 anos.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS

P.S.R.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Aze

Foi apresentada denuncia pelo Procurador Geral da Justiça

Seção Comercial

(Conclusão da última pag.)

de acordo com o seu prezo de 6 do andante, sem numero (doc. 10).

Em pagamento desses veículos, segundo carta de 12 de outubro o Banco do Estado fez entrega a vendedora, dos cheques ns. 432741 e 432742 — série A, na importância total de Cr\$ 3.000,00.

1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 173
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 174
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 175
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 176
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 177
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 178
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 179
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 180
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 181
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 182
1 Chevrolet Sedan Styleline — motor G.A.M. 30.893 — série 183

Ano de fabricação 1949, de cor grená. (Doc. 12).

E ainda na mesma data, o sr. José Manoel Rodrigues certifica que recebeu, "em perfeito estado", "por ordem do sr. José Soares de Souza, Assistente Particular do sr. Governador, os caminhões abaixo relacionados (doc. 13):

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-60533 — série 827 — carr. 4001.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-60533 — série 828 — carr. 4006.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-60662 — série 830 — carr. 4005.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54437 — série 831 — carr. 4007.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-61046 — série 832 — carr. 4001.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54147 — série 834 — carr. 4014.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-60661 — série 835 — carr. 4019.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54486 — série 836 — carr. 4004.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-60918 — série 832 — carr. 4003.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-60511 — série 833 — carr. 4009.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-41396 — série 759 — carr. 4018.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54464 — série 778 — carr. 4013.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54121 — série 803 — carr. 4024.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54416 — série 806 — carr. 4023.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54229 — série 807 — carr. 4016.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54313 — série 804 — carr. 4011.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54244 — série 805 — carr. 4008.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54100 — série 811 — carr. 4010.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54438 — série 825 — carr. 4012.

1 Chevrolet Gigante Ref. Espec. — motor GEA-54084 — série 826 — carr. 4002.

O Banco do Estado paga a General Motors, mediante cheque, em 28 de outubro, a importância de Cr\$ 2.276.630,00 (dois milhões duzentos e setenta e seis mil e seiscentos e trinta cruzeiros) correspondente à compra dos dez automóveis e vinte caminhões supra relacionados (doc. 14).

E, finalmente, o sr. Anesio Alves, "por ordem do sr. José Soares de Souza, assistente particular do sr. governador," recebe um automóvel Oldsmobile Club, Sedan Luxo — 76 — motor 6-A-10180-H — série 108, ano de fabricação 1949, de cor verde claro, em perfeito estado, e destinado à Secretaria do Governo (doc. 15).

O pagamento desse automóvel, na importância de Cr\$ 97.046,30 (noventa e sete mil e quarenta e seis cruzeiros e trinta centavos), se efetua em 31 de outubro, pelo cheque ns. 432.985, série A, do Banco do Estado (doc. 16).

Consumaram-se a transação. O negócio se apresentava perfeito e acabado. O último veículo adquirido passara a integrar, com os demais, o patrimônio do Estado.

ENTREGA DE VEICULOS À FORÇA PÚBLICA

Dos caminhões assim comprados, são entregues à Força Pública, em 24 de outubro, conforme Termo de Exame de Recebimento (doc. 17):

1 caminhão Chevrolet G.E.A. — 41.627.

1 caminhão Chevrolet G.E.A. — 41.498.

1 caminhão Chevrolet G.E.A. — 41.498.

1 caminhão Chevrolet G.E.A. — 41.415.

1 caminhão Chevrolet G.E.A. — 47.322.

Essas viaturas se encontravam "em perfeito estado" segundo consta do aludido Termo de Exame, assinado pelos capitães Romeu de Carvalho Pereira e Celso de Campos Mendes e pelo tenente Aurelio Pedrazoli, membros da Comissão encarregada da diligência (doc. 17).

DESÍDIO DOS VEICULOS, REAFIRMAMENTO

O dr. Sinesio Rocha, na qualidade de Secretário de Estado dos Negócios do Governo, remete à General Motors a seguinte carta, datada de 24 de novembro de 1949 (doc. 18):

"Secretaria de Estado dos Negócios do Governo do Estado de São Paulo.

"24 de novembro de 1949.

"Com. — Of. no. 1 — primeiro algarismo ilegível, seguindo-se os algarismos 5.303.

"Senhor A. Rosenfeld.

"DD. Chefe do Departamento de Crédito da General Motors do Brasil, S.A.

"Em virtude de haver sido verificada a falta de 10 (dez) automóveis Chevrolet Sedan Styleline e os 20 (vinte) caminhões Chevrolet Gigantes Reforçados Especiais, a que se refere a carta de 24 de outubro último, dessa Companhia, e o Oldsmobile Club Sedan Luxo, a que se refere a carta de 27 do mesmo mês, conforme discriminação inclusa no presente, além de não ter havido concorrência pública, para a compra pelas Repartições interessadas, são inadmissíveis ao serviço público a que se destinavam, venho solicitar suas providências no sentido de ser cancelada a compra dos referidos veículos.

"Retiro-me os protestos de minha distinta consideração, (ass.) Sinesio Rocha (Sinesio Rocha), Secretário de Estado dos Negócios do Governo".

"E em papel com o timbre 'Gabinete do Governador do Estado de São Paulo', anexo ao mesmo ofício, lê-se (doc. 19):

"RELAÇÃO DOS NOMES PARA 25 CAMINHÕES CHEVROLET, REFERENTES A NOVEMBRO

10 Indústrias 'Magna'.

10 Propaganda Pública S.A. 5 Indústrias de Chocolate 'Lacta'.

Opera-se, então, o reafirmamento dos veículos pertencentes ao patrimônio do Estado, exceto os caminhões destinados à Força Pública.

Mediante um simples ofício do secretário dr. Sinesio Rocha, a Fazenda Pública vê-se desfalçada de bens, que só poderiam ser alienados em circunstâncias excepcionais e com rigorosa observância de cautelas estabelecidas em lei.

De acordo com certidão fornecida pela Diretoria do Tráfego, os trinta e um veículos foram assim distribuídos:

1 — Ao dr. Ademir de Barros, o Oldsmobile 6-A-10.180 — H, refaturado em 19-12-1949, registrado no Serviço de Tráfego em 13-1-1950 (doc. 20).

2 — Ao sr. Ademir de Barros Filho, o Chevrolet G.A.M. 30.893, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 13-1-1950.

3 — Ao sr. Antonio Emílio de

Barros Filho, o Chevrolet G.A.M. 30.893, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 13-1-1950.

4 — Ao sr. José Baroni Mercadante, o Chevrolet G.A.M. 30.905, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 23-12-1949.

5 — Ao sr. Armando Gutierrez, o Chevrolet G.A.M. 30.931, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

6 — Ao dr. Durval do Livramento Prado, o Chevrolet G.A.M. 30.837, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 27-12-1949.

7 — Ao capitão Aquiles Pimpão Pereira, o Chevrolet G.A.M. 30.899, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 23-12-1949.

8 — Ao sr. Cesar Dias Batista, o Chevrolet G.A.M. 30.890, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 4-1-1950.

9 — A Fabrill Redenção S.A., o Chevrolet GEA 60.533, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 8-2-1950.

10 — A Fabrill Redenção S.A., o Chevrolet GEA 60.533, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 8-2-1950.

11 — A Fabrill Redenção S.A., o Chevrolet GEA 60.533, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 8-2-1950.

12 — A Química Industrial Médica S.A., e Chevrolet, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 8-2-1950.

13 — A Fabrill Redenção S.A., o Chevrolet GEA 61.046, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 8-2-1950.

14 — A Propaganda Pública S.A., o Chevrolet GEA 54.147, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 19-7-1950.

15 — A Propaganda Pública S.A., o Chevrolet GEA 54.486, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 17-2-1950.

16 — A Propaganda Pública S.A., o Chevrolet GEA 54.486, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 17-2-1950.

17 — A Propaganda Pública S.A., o Chevrolet GEA 54.486, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 17-2-1950.

18 — A Propaganda Pública S.A., o Chevrolet GEA 54.486, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 20-7-1950.

19 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

20 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

21 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

22 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

23 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

24 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

25 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

26 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

27 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

28 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

29 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

30 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

31 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

32 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

33 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

34 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

35 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

36 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

37 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

38 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

39 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

40 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

41 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

42 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

43 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

44 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

45 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

46 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

47 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

48 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

49 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

50 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

51 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

52 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

53 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

54 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

55 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

56 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

57 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

58 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

59 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

60 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

61 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

62 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

63 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

64 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

65 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

66 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

67 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

68 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

69 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

70 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

71 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

72 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

73 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

74 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

75 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

76 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

77 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

78 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

79 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

80 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

81 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

82 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

83 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

84 — A Produtos Químicos Vale do Paraíba Limitada, o Chevrolet GEA 54.464, refaturado em 19-12-1949 e registrado no Serviço de Tráfego em 30-1-1950.

CINEMA DE HOJE

MARABA Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita Falsa Verdade — Victor Mature — Programa Livre — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Casanova Junior — Gary Cooper — Progr. Livre — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA (Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA (Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 14,15, 16, 17,45, 19,30, 21,15 e 23 horas.

REGENCIA (Cinemascope) — O Manto Sagrado — Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

MONARK Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX Falsa Verdade — Victor Mature — Programa Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI Anjo do Mal — Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS FECHADO POR ESTAR SOFRENDO REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR. POR ESTES DIAS REABRIR-SE-Á

TROPICAL Anjo do Mal — Thelma Ritter — Proib. 18 anos — Sindicato de Crime — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

GLORIA Anjo do Mal — Jean Peters — Proib. 18 anos — A Carne Manda — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

SAVOY Falsa Verdade — Patricia Neal — Fritoleros na Mongolia — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

SÃO JORGE Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Monstro do Mar — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

HOLLYWOOD Anjo do Mal — Thelma Ritter — Proib. 18 anos — Rebelião de Bravos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE Falsa Verdade — Victor Mature — Sua Exclia, a Embaixatriz — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ Falsa Verdade — Patricia Neal — S. Exclia, a Embaixatriz — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

POLITEAMA Anjo do Mal — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Yemmo em Teus Labios — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

ICARAI Falsa Verdade — Victor Mature — Marujo de S. Magestade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO Falsa Verdade — Victor Mature — Marujo de S. Magestade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA Mofim Sangrento — Mark Stevens — Hordas Selvagens — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 13,05 horas.

FEDRO II Dois Caplras em Paris — Marjorie Main — Frasele Detetive — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

BOXY O Sabor e a Flexa — Barbara Hale — O Filho de Outra Mulher — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nac. — As 19 horas.

REX O Sabor e a Flexa — Barbara Hale — O Filho de Outra Mulher — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nac. — As 19 horas.

IRIS Napoles Millionaria — Totó — Devoção de Assassino — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — As 19 horas.

OVERDAY Mulheres Sacrificadas — Ninon Sevilla — A Morie Tem o Sen Freço — Proib. 18 anos — Brasil na Tela — Nac. — As 19 horas.

IDEAL Mulheres Sacrificadas — Ninon Sevilla — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — As 19 horas.

S. LUIZ A Intrusa — Don Taylor — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — As 19 horas.

VITORIA (Agua Raza) — Espada Contra Espada — Jean Kent — Ginele Audacioso — M. da Vida — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI Madona das 7 Luas — Stewart Granger — A Merie Aponta a Sua Arma — Proib. 18 anos — M. da Vida — Nac. — As 19,15 horas.

RAOIA Tributo de Sangue — William Holden — Ocedores de Fanatismos — Not. da Semana — Nac. — As 19,30 horas.

CAIRO Torrente de Paixões — Marilyn Monroe — Ver Napoles... e Morrer — M. da Vida — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI 3a Dimensão — Um Homem nas Trevas — Claire Trevor — Garganta do Diabo — M. da Vida — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA Duelo Sangrento — Audie Murphy — A Moça Sem Veu — Proib. 18 anos — M. da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

JOA Essas Mulheres — Martine Carol — Do Odio Nace o Amor — Esp. em Marcha — Nac. — As 19,45 horas.

RIALTO Busca Desesperada — Patricia Medina — Sangue de Toureiro — Band. da Tela — Nac. — As 18,50 horas.

IMPERIAL Camelia — Jorge Mistral — Voce Já Foi a Havana? — Band. da Tela — As 18,50 horas.

COLONIAL Santa e Pecadora — Zully Moreno — Vida Contra Vida — Band. da Tela — As 18,50 horas.

S. JOSE Mergulhando Para a Morte — Adèle Mara — Chamava-se Carlos Gardel — Cine Not. — As 19 horas.

V. MARIA Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — Caminhos do Inferno — Atual. na Tela — As 19,30 horas.

STA. INES De Amor Nace o Odio — Jean Simmons — O Bruto — Cine Not. — Nac. — As 19,30 horas.

MODERNO Medindo Forças — Nancy Olson — O Segredo das Carlas — Rep. da Tela — Nac. — As 19 horas.

TO TRACK DOWN SPY TERROR KING

RUDE! BRUTAL! ARRAZANTE!

RICHARD WIDMARK JEAN PETERS

ANJO do MAL

2a 3a FEIRA

HOJE MARABA

PROIB 18 ANOS

GLORIA SAO JORGE MINARK RADAR ITAMARATI

SAO JORGE TROPICAL HOLLYWOOD ICARAI

MARABA PHENIX SAVOY

SAMMARONE BRAZ POLITEAMA RECREIO

"O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS" — Os valores dramaticos deste super-filme estão ao alcance de todas as platéias. No argumento se refletem, de um lado, o amor filial levado à exaltação, e do outro, uma ansia irrefreável de vingança por parte de um filho contra o próprio pai, por supor aquele que este é um desalmado. Uma jovem pura e bondosa intervm na contenda, e ajudando sob os impulsos do amor, tenta impedir a marcha dos sombrios acontecimentos que poderão gerar uma tragédia. Em cartaz no Bandeirantes e Circulo.

ANJO do MAL — Thelma Ritter — Proib. 18 anos — Sindicato de Crime — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

ANJO do MAL — Jean Peters — Proib. 18 anos — A Carne Manda — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

FALSA VERDADE — Patricia Neal — Fritoleros na Mongolia — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

ANJO do MAL — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Monstro do Mar — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

ANJO do MAL — Thelma Ritter — Proib. 18 anos — Rebelião de Bravos — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19 horas.

FALSA VERDADE — Victor Mature — Sua Exclia, a Embaixatriz — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

FALSA VERDADE — Patricia Neal — S. Exclia, a Embaixatriz — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ANJO do MAL — Richard Widmark — Proib. 18 anos — Yemmo em Teus Labios — Bandeirantes da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

FALSA VERDADE — Victor Mature — Marujo de S. Magestade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

"ALMIRANTE" ERA UM GOZADOR. ENÃO PODIA VER NINGUEM TRISTE. Uma Comédia de Arrabobas de RIR.

FALSA VERDADE

"Something For The Birds."

VICTOR PATRICIA EDMUNDO MATURE-NEAL-GWENN

DIREÇÃO-PRODUÇÃO PROLOGO FILMS

ROBERT WISE SAMUEL G. ENGEL

Bandeirantes da Tela — Nac. — As 19,45 horas.

PHENIX SAVOY SAMMARONE BRAZ POLITEAMA

2a 3a FEIRA

GLORIA SAO JORGE MINARK RADAR ITAMARATI

SAO JORGE TROPICAL HOLLYWOOD ICARAI

FATIMA — Vingança Brutal — Irma Durlantes — Terra de Bandeirantes — V. Mineira — Nac. — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Fúria Cienica — Josef Ferrer — Caminho do Inferno — Esp. na Tela — Nac. — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Quero-te Meu Amor — Victor Mature — Mulheres e Luas — J. da Tela — As 19,45 horas.

CLIPPER — Facela — Ninon Sevilla — Amanhã Será Mulher — J. da Tela — Nac. — As 19,30 horas.

ELDORADO — Vitima do Destino — Fernando Lams — Da Memora Carne — Atual. em Revista — As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Conflitos de Uma Vida — Edwige Fenevillere — Homens Leopardo da Africa — V. Mineira — Nac. — As 19,45 horas.

PAX — Bandeira da Desordem — Rod Cameron — Medo Que Condene — Esp. em Marcha — Nac. — As 18,30 horas.

ITAL M — Fronteira do Crime — Inger Eger — Ultima Felicidade — Proib. 18 anos — Band. da Tela — As 19 hs.

MARAJIA (Sto. Amaro) — Anjo ou Demônio — Linda Cristian — Res. da Semana — Nac. — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Aglio Faiminante — David Nivem — Meu Destino é Pecar — Nac. — As 19 horas.

MARCONI — Refugio de Evas — Lily Bomtempo — O Ultimo Duelo — Atual. em Revista — Nac. — As 18,45 horas.

STAR — Veneração — Ray Milland — Atualidades Campos — Nac. — As 20 e 22 horas.

BOBERANO — Valente a Muego — Mona Goya — Desafio de Lassie — Var. Campos — Nac. — As 18,45 horas.

CATUMBI — De Homem Para Homem — George Montgomery — A Um Passo do Fim — Jornal Campos — Nac. — As 18,45 horas.

MARINGA — Musica e Lagrimas — James Stewart — O Demolidor — Band. da Tela — Nac. — As 19,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Ultimatum — Barry Jones — A Duquesa do Tabarin — Rep. da Tela — As 19,30 hs.

IP-PALACIO — Será Pecado? — Eslo Pinea — O Trem das Surpresas — Rep. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1a parte: Camarão e Fuchel, Mister Brony, Ondina, Piolin e Pinau — 2a parte: a comédia "Nada Alem", de A. Pinto — As 20,30 horas.

REBOLICO NUMA CIDADEZINHA DURANTE A FILMAGEM DE "O GRANDE REBELDE"

Nenhum acontecimento marcante aconteceu jamais na cidadezinha de Aberfole. Os turistas certamente a invadiam de tempos em tempos, para admirar essa linda localidade do condado de Perth. Mas era só o que ocorria. Isso durou até este ano. Uma noite, um exercito de caminhões chegou ali, com Walt Disney, uma multidão de técnicos e de astros e estrelas do cinema. Iam filmar "O Grande Rebelde" — historia de um celebre aventureiro escocês, Rob Roy, cujas proezas foram cantadas em prosa e verso e o tornaram um personagem de legenda, na região precisa em que se estabeleceu a lenda, há 240 anos. Passada a primeira surpresa, os habitantes confraternizaram-se com os "invasores", e em particular com os 500 oficiais e soldados dos regimentos de Argyll e Sutherland Highlanders que figuram no filme como soldados de Rob Roy. O comercio lucrava muito. A cidadezinha virou de pernas para o ar, e os ensaios e representações prosseguiram com todo o

Amanhã

GRANDE DIA!

INAUGURAÇÃO DE

CINEMASCOPE

E SOM ESTEREOFONICO

NOS CINETAS

RIO LEBION METRO GOIAS ITAPURA

COM A NOVA LIMA VERA

Em CÔTE

DA OPERETA

APAIXONANTE!

"Rose Marie"

ANN HOWARD FERNANDO BLYTH-KEEL-LAMAS BERT LAHR-MARJORIE MAIN JOAN MARCUS-RAY COLLINS

HOJE

METRO Meio Dia-2-4-6-8-10 horas

RIO GOIAS LEBION ITAPURA 2-4-6-8-10

MARGE and GOWER

CHAMPION

DEBBIE REYNOLDS

6 canções 36 quadros

TELA PANORAMICA

ULTIMO DIA!

PROCURA-SE UMA ESTRELA

TOM JERRY



UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS — Esta película que a Warner Brothers nos promete para segunda-feira no Art Palacio e Circulo, aborda o assunto de momento: eleições. James Cagney incarna a figura de um politico ambicioso que é derrotado por seus inimigos. Estão no elenco: Barba Hale, Jeanne Cagney, Len Chaney Jr. e outros.

A LOLLOBRIGIDA VEM AÍ

"Outros Tempos" será apresentado em breve pela Art Films no Cine Ipiranga — Quem é a moça que preocupa o sono dos "big boss" de Hollywood — Uma grande "estrela" em poucas linhas...

Nascida naquela região ao sul de Roma chamada "Ciociaria", devido ao tipo de calçado que usam seus habitantes — uma sola amarrada a um pano que cobre o pé e a perna quase até o joelho mediante dois laços trançados — Gina Lollobrigida é de origem modesta. Mas, quando sua família se transferiu para Roma, os pais notaram que a garota tinha certos poderes para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema; e a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que julgavam ter um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar para o mundo de lá. Certo dia, apresentou-se com a garota finha, corada, pendurada para o desenho; e a inspiraram no Ló-cou artístico. No liceu, falava-se muito em filhas de cinema

UMA RE-
VISTA QUE TEM
DE TUDO PARA
TODOS OS GOSTOS!
DO BEM VESTIDO AO
MAIS COMPLETO
NU DE ARTE!

VENIMOS AÍ O MAIS COMICO DOS
ESPETACULOS DE REVISTA!

AS URNAS VÃO ROLAR

de PAULO GRACINDO
e RUY, PORLANDO e HUMBERTO JUNHA

Com a COMPANHIA
MARIA RUBIA
ESTRELA DAS ESTRELAS
4 MESES DE SUCESSO
NO THEATRO RECREIO

ESTREIA!
HOJE - As 20 e 22 horas



CASANOVA JUNIOR — Apresenta Gary Cooper, Teresa Wright, Frank Morgan e Anita Louise. Estreou ontem com grande sucesso no Normandie e circuitos. A direção deste filme foi confiada a Sam Wood. É uma produção da Allied Artists.

A LOLLOBRIGIDA VEM AÍ

(Conclusão da 14a. pag.)
alto da serra, Gina Lollobrigida casou-se com o médico, luso-brasileiro, o Sr. Dr. João de Deus, encerrando com esse ato o seu período de três anos de atividades cinematográficas; três filmes e um marido.

A vida particular da atriz não tem nada de monótona. Nos curtos períodos entre um filme e outro, ela gosta de viajar, de ler, de passear de bicicleta. Durante o inverno, ninguém lhe tira seu mês de férias para levar uma tumba na neve com os

LIBERDADE NO INTERCAMBIO CINEMATOGRAFICO

Por ocasião da recente assembleia geral da FIAPP, realizada em Locarno, foram reeleitos o presidente da honra, senhor Charles Delas (França), o presidente efetivo, senhor Renato Guallino (Itália), e os vice-presidentes senhores Francisco Ariza Esparator (Espanha), "sir" Henry French (Grã-Bretanha), J. P. Frogerais (França) e M. Eric Johnston (Estados Unidos). No que concerne ao intercambio cinematografico internacional, a assembleia geral votou uma resolução na qual encarece a necessidade da liberdade do intercambio. E' o seguinte o teor da resolução: "Com o fito de assegurar em cada país o máximo desenvolvimento da produção cinematografica, como meio essencial de comunicação entre os povos e como fundamental reversão popular, julga a FIAPP que a liberdade no intercambio internacional é indispensável. Conseqüentemente, a Federação convida os seus membros para desenvolverem toda a atividade no sentido de se reduzir e suprimirem, quanto mais cedo possível, quaisquer limitações provenientes dos contingentes na importação e distribuição dos filmes estrangeiros, sem que isso, entretanto, venha a constituir óbice material aos interesses vitais da produção cinematografica dos países interessados. A Federação convida ademais as Associações nacionais para se oporem à manutenção de todas as medidas restritivas da livre discussão — coletiva ou individual, conforme os casos — entre produtores, distribuidores e exibidores, das percentagens de locação e de todas as demais estipulações contratuais concernentes à exploração comercial dos filmes, contanto que isso não prejudique os interesses econômicos essenciais dos países interessados. A Federação manterá contato permanente com todos os seus membros com o fito de auxiliar e acelerar a realização dos seus objetivos". (U.I.F.).

Filmo de Gina Lollobrigida: "Elixir de Amor" (L'Elisir d'Amore) — "Folias na Opera" — "Os Palhaços" — "A Volta da Perdida" (Campana a Martello) — "La Sposa non può tardare" — "Miss Italia" — "O Drama da Linha Branca" (Cuori senza Frontiere) — "Alina a Transilvânia" — "A Cidade se Defende" (La Città si Difende) — "Caruso, lenda de uma voz" — "Amor non ho, però... però..." — "Outros Tempos" (Etri Tempi) no episódio do Processo de Prínz — "As Infidelidades" (Le Infedeli) — "A Insatisfação" (La Provinciale) — "Pão, Amor e Fantasia".

Aludindo às inúmeras propostas que lhe são feitas, para que interprete filmes comerciais, Gina declarou ao nosso representante: "Tenho uma casa e uma família; sinto-me feliz, mas não estou satisfeita. Estou construindo uma escada para subir ao ponto mais alto na carreira de atriz de cinema e tenho de aprender a renunciar a muitas coisas. As vezes é difícil responder: não; mas é preciso fazê-lo". O que demonstra o bom senso e a maturidade da atriz, em certos casos, a belíssima.



ASTROS DE "MAOS SANGRENTAS" — Eis aqui um dos principais protagonistas do filme "Mãos Sangrentas" que está se rodando atualmente no Brasil. Trata-se do ator mexicano, Arturo de Córdova, ferozmente conhecido através de filmes norte-americanos e mexicanos. Vem o artista recebendo os últimos retoques de maquiagem no local da filmagem, no Morro da Gávea, pouco antes de entrar novamente a câmera. O filme está sendo rodado pelos Artistas Associados do Brasil em coprodução com a Filmex do México, sob a direção de Carlos Hugo Christensen. Também figuram no elenco, Tânia Carrero, Carlos Cotrim, Sady Cahal, Jackson de Sousa, Manoel Fera e outros. A filha, de uma violência extraordinária, está baseada na fuga dos presos da Ilha Anchieta. Dentro em breve a equipe irá a São Paulo para prosseguir a filmagem na capital bandeirante.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

Cartório de 2.º Ofício

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto de indenização nos autos da Ação de Desapropriação movida pela Fazenda do Estado de São Paulo contra Alfredo Rosanis e Klaus Dhan.

O Doutor YOUNG DA COSTA MANSO, Juiz de Direito titular da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual desta Comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juízo e cartório do Segundo Ofício, se processam os termos de uma ação expropriatória requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, de um imóvel com as seguintes divisões e confrontações: — "está situado à Rua João Ribeiro, onde mede 19,70 (dezenove metros e setenta centímetros) de frente por quarenta metros da frente, digito, metros, do lado da rua Alberto Hodge e trinta e nove metros de outro lado que confronta com propriedade dos sucessores do Sr. Rogério Hodge e seis fundos onde mede vinte e seis metros e vinte centímetros, confronta com propriedade da R. A. E. encerrando assim uma área total de 994,60 ms. 2 (oitocentos e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados)". — Situa-se o imóvel no 3.º Subdistrito de São Paulo, Alto Boa Vista e destina-se à construção da estação de tratamento de água da represa de Guarapiranga, para o serviço de abastecimento da Capital. — Estando o processo referido, em termos de levantamento pelos expropriados, da importância indenizatória, fixada em Cr\$ 664.300,00 (seiscentos e cinquenta e quatro cruzeiros, digito, quatro mil e trezentos cruzeiros), foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diário Oficial" do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura recaiam sobre o aludido imóvel, de que, findo esse prazo, sem qualquer reclamação, será a importância supralavada pelos expropriados, com observância das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca e Capital de São Paulo, aos vinte dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Eu, (assinado) José Canaleiro, escrivão interino, subscreevi. — O Juiz de Direito (assinado) Young da Costa Manso.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e nove (29), do corrente mês de Agosto do próximo mês de Setembro do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o porteiro do auto digo digito os auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da Ação Executiva Hipotecária requerida por Isolina dos Reis Chaves contra o Espólio de Domingos Grisolia, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Clelia número dois mil e quarenta e três (2.043), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Clelia, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, o que faz uma área total de 142,90 ms. 2 (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). — No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para costura, todos estuados com piso de tacos, cozinha estuada e com piso de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e quintal cimentado, com a área construída de 80,00 ms. 2 (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão com o predio número 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário do Brasil, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, publicos e domo, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados). — Construção: — 80,00 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Total: — Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros). — Conforme certidão da Decima Circunscrição desta Comarca, expedida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, subscrita pelo Oficial Interino Bernardino Almeida Lima, sobre o imóvel supra e retro descrito a única penhora, isto é, única hipoteca existente, é a que faz alusão este executivo, na importância de cem mil cruzeiros, a favor de E. Isolina dos Reis Chaves, a qual se acha inscrita sob número 4.613 (quatro mil seiscentos e treze), livro 2-0, fls. 108, em deslito de Julho de 1950. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (assinado) Idilberto Augusto Noro, escrivão habilitado, subscreevi. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior.

Conferi esta conforma. — (Assinatura ilegível).

mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito: — (a) Lafayette Salles Junior.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e nove (29), do corrente mês de Agosto do próximo mês de Setembro do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o porteiro do auto digo digito os auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da Ação Executiva Hipotecária requerida por Isolina dos Reis Chaves contra o Espólio de Domingos Grisolia, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Clelia número dois mil e quarenta e três (2.043), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Clelia, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, o que faz uma área total de 142,90 ms. 2 (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). — No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para costura, todos estuados com piso de tacos, cozinha estuada e com piso de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e quintal cimentado, com a área construída de 80,00 ms. 2 (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão com o predio número 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário do Brasil, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, publicos e domo, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados). — Construção: — 80,00 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Total: — Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros). — Conforme certidão da Decima Circunscrição desta Comarca, expedida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, subscrita pelo Oficial Interino Bernardino Almeida Lima, sobre o imóvel supra e retro descrito a única penhora, isto é, única hipoteca existente, é a que faz alusão este executivo, na importância de cem mil cruzeiros, a favor de E. Isolina dos Reis Chaves, a qual se acha inscrita sob número 4.613 (quatro mil seiscentos e treze), livro 2-0, fls. 108, em deslito de Julho de 1950. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (assinado) Idilberto Augusto Noro, escrivão habilitado, subscreevi. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior.

Conferi esta conforma. — (Assinatura ilegível).

mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito: — (a) Lafayette Salles Junior.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e nove (29), do corrente mês de Agosto do próximo mês de Setembro do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o porteiro do auto digo digito os auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da Ação Executiva Hipotecária requerida por Isolina dos Reis Chaves contra o Espólio de Domingos Grisolia, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Clelia número dois mil e quarenta e três (2.043), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Clelia, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, o que faz uma área total de 142,90 ms. 2 (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). — No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para costura, todos estuados com piso de tacos, cozinha estuada e com piso de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e quintal cimentado, com a área construída de 80,00 ms. 2 (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão com o predio número 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário do Brasil, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, publicos e domo, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados). — Construção: — 80,00 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Total: — Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros). — Conforme certidão da Decima Circunscrição desta Comarca, expedida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, subscrita pelo Oficial Interino Bernardino Almeida Lima, sobre o imóvel supra e retro descrito a única penhora, isto é, única hipoteca existente, é a que faz alusão este executivo, na importância de cem mil cruzeiros, a favor de E. Isolina dos Reis Chaves, a qual se acha inscrita sob número 4.613 (quatro mil seiscentos e treze), livro 2-0, fls. 108, em deslito de Julho de 1950. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (assinado) Idilberto Augusto Noro, escrivão habilitado, subscreevi. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior.

Conferi esta conforma. — (Assinatura ilegível).

mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito: — (a) Lafayette Salles Junior.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e nove (29), do corrente mês de Agosto do próximo mês de Setembro do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o porteiro do auto digo digito os auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da Ação Executiva Hipotecária requerida por Isolina dos Reis Chaves contra o Espólio de Domingos Grisolia, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Clelia número dois mil e quarenta e três (2.043), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Clelia, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, o que faz uma área total de 142,90 ms. 2 (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). — No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para costura, todos estuados com piso de tacos, cozinha estuada e com piso de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e quintal cimentado, com a área construída de 80,00 ms. 2 (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão com o predio número 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário do Brasil, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, publicos e domo, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados). — Construção: — 80,00 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Total: — Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros). — Conforme certidão da Decima Circunscrição desta Comarca, expedida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, subscrita pelo Oficial Interino Bernardino Almeida Lima, sobre o imóvel supra e retro descrito a única penhora, isto é, única hipoteca existente, é a que faz alusão este executivo, na importância de cem mil cruzeiros, a favor de E. Isolina dos Reis Chaves, a qual se acha inscrita sob número 4.613 (quatro mil seiscentos e treze), livro 2-0, fls. 108, em deslito de Julho de 1950. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (assinado) Idilberto Augusto Noro, escrivão habilitado, subscreevi. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior.

Conferi esta conforma. — (Assinatura ilegível).

mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito: — (a) Lafayette Salles Junior.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e nove (29), do corrente mês de Agosto do próximo mês de Setembro do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o porteiro do auto digo digito os auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da Ação Executiva Hipotecária requerida por Isolina dos Reis Chaves contra o Espólio de Domingos Grisolia, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Clelia número dois mil e quarenta e três (2.043), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Clelia, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, o que faz uma área total de 142,90 ms. 2 (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). — No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para costura, todos estuados com piso de tacos, cozinha estuada e com piso de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e quintal cimentado, com a área construída de 80,00 ms. 2 (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão com o predio número 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário do Brasil, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, publicos e domo, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados). — Construção: — 80,00 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Total: — Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros). — Conforme certidão da Decima Circunscrição desta Comarca, expedida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, subscrita pelo Oficial Interino Bernardino Almeida Lima, sobre o imóvel supra e retro descrito a única penhora, isto é, única hipoteca existente, é a que faz alusão este executivo, na importância de cem mil cruzeiros, a favor de E. Isolina dos Reis Chaves, a qual se acha inscrita sob número 4.613 (quatro mil seiscentos e treze), livro 2-0, fls. 108, em deslito de Julho de 1950. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (assinado) Idilberto Augusto Noro, escrivão habilitado, subscreevi. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior.

Conferi esta conforma. — (Assinatura ilegível).

mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito: — (a) Lafayette Salles Junior.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e nove (29), do corrente mês de Agosto do próximo mês de Setembro do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o porteiro do auto digo digito os auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da Ação Executiva Hipotecária requerida por Isolina dos Reis Chaves contra o Espólio de Domingos Grisolia, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Clelia número dois mil e quarenta e três (2.043), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Clelia, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, o que faz uma área total de 142,90 ms. 2 (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). — No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para costura, todos estuados com piso de tacos, cozinha estuada e com piso de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e quintal cimentado, com a área construída de 80,00 ms. 2 (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão com o predio número 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário do Brasil, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, publicos e domo, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados). — Construção: — 80,00 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Total: — Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros). — Conforme certidão da Decima Circunscrição desta Comarca, expedida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, subscrita pelo Oficial Interino Bernardino Almeida Lima, sobre o imóvel supra e retro descrito a única penhora, isto é, única hipoteca existente, é a que faz alusão este executivo, na importância de cem mil cruzeiros, a favor de E. Isolina dos Reis Chaves, a qual se acha inscrita sob número 4.613 (quatro mil seiscentos e treze), livro 2-0, fls. 108, em deslito de Julho de 1950. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (assinado) Idilberto Augusto Noro, escrivão habilitado, subscreevi. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior.

Conferi esta conforma. — (Assinatura ilegível).

mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito: — (a) Lafayette Salles Junior.

14.ª VARA CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS AO ESPOLIO DE DOMINGOS GRISOLIA, REPRESENTADO POR SUA INVENTARIANTE D. MARIA DE LOURDES DE PAULA MARTINS RIBEIRO ROSAS.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia vinte e nove (29), do corrente mês de Agosto do próximo mês de Setembro do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o porteiro do auto digo digito os auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da Ação Executiva Hipotecária requerida por Isolina dos Reis Chaves contra o Espólio de Domingos Grisolia, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Clelia número dois mil e quarenta e três (2.043), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Clelia, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, o que faz uma área total de 142,90 ms. 2 (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). — No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para costura, todos estuados com piso de tacos, cozinha estuada e com piso de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e quintal cimentado, com a área construída de 80,00 ms. 2 (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão com o predio número 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário do Brasil, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, publicos e domo, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e noventa e quatro metros e sessenta centímetros quadrados). — Construção: — 80,00 ms. 2 x Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Total: — Cr\$ 222.900,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros). — Conforme certidão da Decima Circunscrição desta Comarca, expedida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, subscrita pelo Oficial Interino Bernardino Almeida Lima, sobre o imóvel supra e retro descrito a única penhora, isto é, única hipoteca existente, é a que faz alusão este executivo, na importância de cem mil cruzeiros, a favor de E. Isolina dos Reis Chaves, a qual se acha inscrita sob número 4.613 (quatro mil seiscentos e treze), livro 2-0, fls. 108, em deslito de Julho de 1950. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos trinta e um (31) de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (assinado) Idilberto Augusto Noro, escrivão habilitado, subscreevi. — Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito, (assinado) Lafayette Salles Junior.

Conferi esta conforma. — (Assinatura ilegível).

mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão, subscreevi. — O Juiz de Direito: — (a) Lafayette Salles Junior.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

